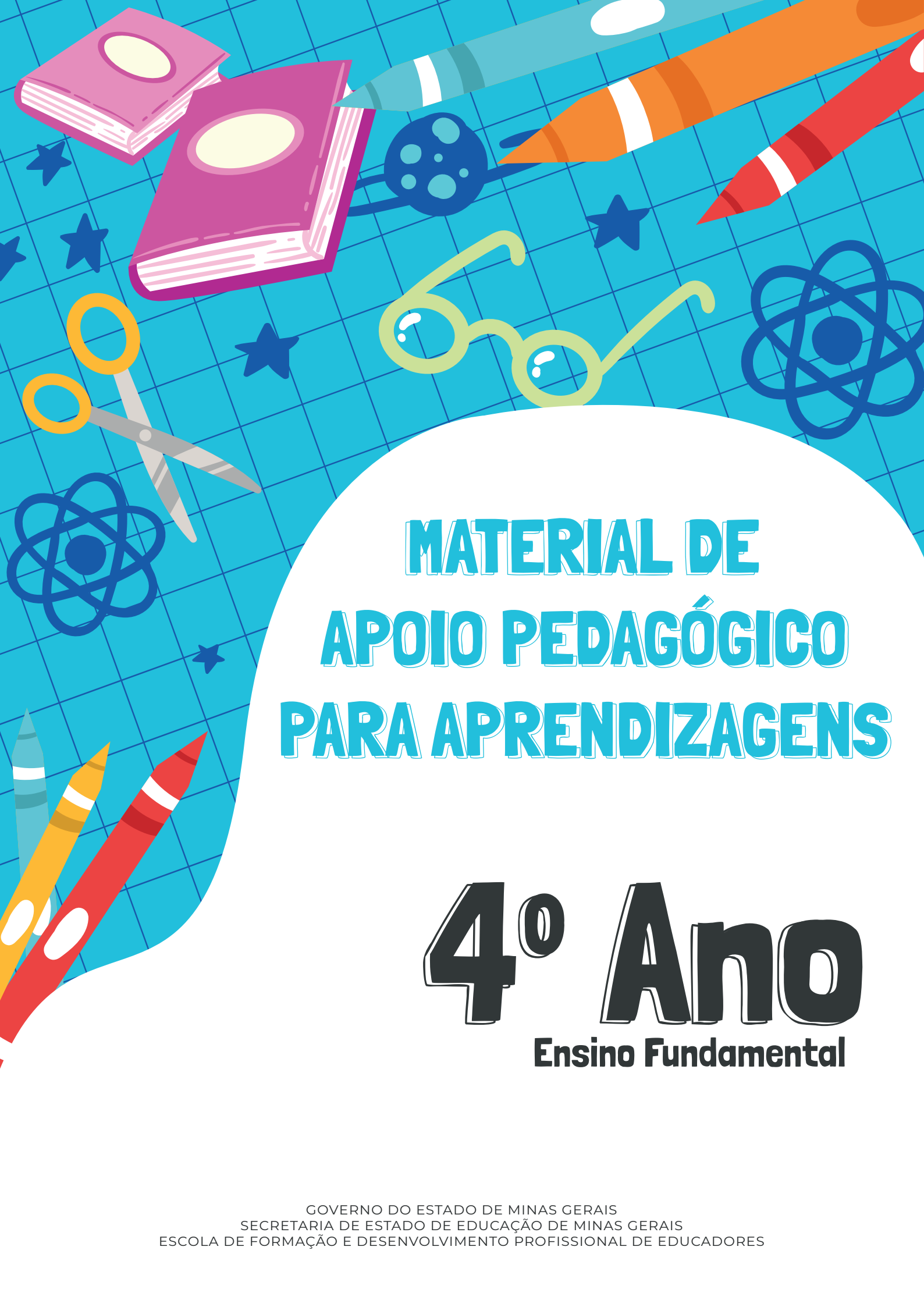


The background is a vibrant blue grid pattern. Scattered across it are various colorful icons: two pink books with yellow circles on their covers, three crayons (blue, orange, and red), a pair of yellow-rimmed glasses, a pair of scissors with yellow handles, and several blue stars. On the right side, there are two blue atomic models, each with a central nucleus and three elliptical orbits.

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS

4^o Ano

Ensino Fundamental

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA..... pág 01

Planejamento 1: Gênero textual: Fatura	pág 01
Planejamento 2: Carta de Reclamação.....	pág 06
Planejamento 3: Gênero Textual: Notícia	pág 12
Planejamento 4: História em Quadrinhos	pág 18
Planejamento 5: Leitura e interpretação de texto	pág 27
Planejamento 6: Parágrafo e Organização do Texto.....	pág 34
Planejamento 7: Uso do H inicial e Grafia de palavras fonema-grafema irregulares.....	pág 41
Planejamento 8: Ortografia.....	pág 47
Planejamento 9: Oficina de produção de telejornais na escola	pág 54

ARTE pág 59

Planejamento 1: Gravuras	pág 59
--------------------------------	--------

EDUCAÇÃO FÍSICA..... pág 64

Planejamento 1: Brincadeira Cabas-Maë	pág 64
Planejamento 2: Telefone sem fio	pág 67
Planejamento 3: Heiné Kuputisü	pág 70
Planejamento 4: Circuito de Esportes.....	pág 73
Planejamento 5: Jogo de base quatro	pág 76

MATEMÁTICA..... pág 80

Planejamento 1: Sistema de Numeração Decimal.....	pág 80
Planejamento 2: Medidas de comprimento, massa e capacidade. Ângulos retos e não retos	pág 85
Planejamento 3: Probabilidade e estatística	pág 92

CIÊNCIAS..... pág 96

Planejamento 1: Misturas no cotidiano e suas propriedades.....	pág 96
Planejamento 2: Transformações dos materiais - parte 1	pág 103
Planejamento 3: Transformação dos materiais - parte 2	pág 108

GEOGRAFIA pág 114

Planejamento 1: Diversidade cultural Brasileira..... pág 114

Planejamento 2: Processos migratórios no Brasil pág 118

Planejamento 3: Diversidade cultural em Minas Gerais..... pág 122

Planejamento 4: Unidades político-administrativas do Brasil..... pág 126

HISTÓRIA pág 130

Planejamento 1: Mudanças ocorridas na História da humanidade pág 130

ENSINO RELIGIOSO..... pág 146

Planejamento 1: Identificando ritos – parte 1 pág 146

Planejamento 2: Identificando ritos – parte 2 pág 149

Planejamento 3: Ritos no cotidiano – parte 1 pág 152

Planejamento 4: Ritos no cotidiano – parte 2 pág 156

Planejamento 5: Ritos e religiões – parte 1 pág 160

Planejamento 6: Ritos e religiões – parte 2 pág 164



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Portuguesa

ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão em
Leitura.
Reconhecer o gênero
discursivo.

HABILIDADE(S):

(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Gênero textual: Fatura

DURAÇÃO: 50 minutos aproximadamente

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

O trabalho com o gênero textual escolhido, tem como objetivo que os alunos reconheçam o que é uma fatura, a partir das informações contidas nas contas de água, energia ou telefone da sua casa.

A proposta é de que seja realizada uma roda de conversa, ela pode ser aplicada em todas as salas de aula. Para que a roda de conversa seja produtiva, é importante garantir que o diálogo tenha a participação de todos os estudantes, possibilitando a interação e socialização entre eles.

É importante que eles possam ter clareza do que é uma fatura, quais os pontos importantes entre as contas.

A produção do gênero textual fatura é realizada na empresa fornecedora do produto ou serviços (água, luz, telefone). A emissão desse gênero é mensal, conforme critério ou período determinado pela empresa. As faturas são dirigidas, nominalmente, ao usuário. Para interagir com os consumidores, as faturas são encaminhadas às residências, aos setores públicos, às empresas privadas ou às entidades. A posição social do locutor/emissor das faturas é uma empresa constituída juridicamente e o interlocutor/receptor pode ser pessoa física ou jurídica.

O principal objetivo desse gênero textual é informar, ao usuário do(s) serviço(s) de água, luz e/ou telefone, o histórico do consumo do produto, o vencimento, o valor e o local do pagamento. Geralmente as faturas circulam por meio de folhas impressas, envelope timbrado.

B) DESENVOLVIMENTO:

O texto que você vai ler é uma fatura de fornecimento de energia elétrica de uma residência (da sua residência) acompanhada de boleto para o pagamento dessa conta. As faturas e boletos são documentos muito utilizados para pagar compras de produtos ou serviços prestados.

Vamos conversar:

- Você sabe que elemento é necessário para manter a luz da sua casa acesa?
- De onde vem a energia elétrica?
- Você já viu uma fatura de perto? A que serviço ou produto ela se referia?
- Como o boleto pode ser usado na hora de fazer o pagamento?
- Você sabe ou já viu um código de barra e para que ele serve?
- Quando vai ao supermercado, como é que o funcionário do caixa costuma localizar o preço dos produtos?

Quando estiver fazendo a leitura preste atenção:

As faturas acompanhadas de boleto costumam apresentar: usuário/consumidor (dados do consumidor do serviço - nome, endereço etc.). Total a pagar (valor que deverá ser pago pelo usuário até o vencimento). Vencimento (data-limite para o pagamento do boleto). Código de barras (representação gráfica da sequência numérica do boleto para leitura através de leitor habilitado para tal função).

RECURSOS:

Caderno, fatura, xerox, lápis de cor ou canetinha, lápis de escrever.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as atividades propostas, considerando os itens: participação, socialização e interesse.

ATIVIDADES

1 - Observe a imagem a seguir.

CEMIG Distribuição S.A. www.cemig.com.br/atendimento Cemig Torpedo 29810 Fale com a Cemig 116

Cemig Distribuição S.A. CNPJ 06.981.180/0001-16 / Insc. Estadual 062.322136.0087
Av. Barbacena, 1.200 - 17º andar - Ala A1 - CEP 30190-131 - Belo Horizonte - MG Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE foi criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002

SEU NOME
SEU ENDEREÇO
SEU BAIRRO
00000-000 SUA CIDADE, UF
CPF 000.000.000-00

Referente a **DEZ/2016**
Código de Débito Automático: **000000000000**

Nº DO CLIENTE
0000000000

NOTA FISCAL - CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA - SÉRIE U N 000000000 - PTA Nº16.000114527.70

Classe	Subclasse	Datas de Leitura			Datas da Nota Fiscal		Nº DA INSTALAÇÃO
Residencial Bifásico	Residencial	ANTERIOR	ATUAL	PRÓXIMA	EMISSÃO	APRESENTAÇÃO	0000000000
		01/11	01/12	02/01	01/12	07/12	

Informações Técnicas					
Tipo de Medição	Medição	Leitura Anterior	Leitura Atual	Constante de Multiplicação	Consumo kWh
Energia kWh	AAA000000000	25,501	25,623	1	122

Informações Gerais
Tarifa vigente conforme Res Aneel nº 2.076, de 24/05/2016.
Nota fiscal de 11/2016 quitada em 22/11/2016.
Considerar nota fiscal quitada após débito em sua c/c.
O pagamento desta conta não quita débitos anteriores.
Para estes, estão sujeitas penalidades legais vigentes (multas) e/ou atualização financeira (juros) baseadas no vencimento das mesmas.
Leitura realizada conforme calendário de faturamento

NOV/2016 Band. Amarela - DEZ/2016 Band. Verde

Valores Faturados

Descrição	Quantidade	Preço	Valor (R\$)
Energia Elétrica kWh	122	0,82622887	101,01

Encargos / Cobrança

Descrição	Valor (R\$)
Contrib. Custeio Ilum. Pública	12,73

Tarifas aplicadas (sem impostos)

Descrição	Valor (R\$)
Energia Elétrica kWh	0,54572000

Adicional Bandeiras - Já incluído no Valor a Pagar

Descrição	Valor (R\$)
Bandeira Amarela	2,67

Indicadores de Qualidade de Fornecimento
BH Adm 18/10/16
Mês: 10/2016
Apurado Mensal
DIC 0,00
FIC 0,00
DMIC 0,00
DICRI 0,00
Tensão: Nominal=127/220 V Min.=117/202 V Máx.=133/231 V
Valor Encargo Uso Sist. Distribuição: R\$44,83

Valores Permitidos:
Mensal Trimestral Anual
4,59 3,19 18,38
3,05 6,10 12,20
2,52 - -
12,22 - -

Informações de Faturamento

Parcelas	Valor R\$	%	Parcelas	Valor R\$	%
Energia	32,09	31,77	Enc. Setoriais	12,16	12,04
Desembargo	19,45	19,25	Tributos	34,44	34,10
Transmissão	2,87	2,84	Total	101,01	100,00

VENCIMENTO
22/12/2016

VALOR A PAGAR
R\$ 113,74

Histórico do Consumo

Mês/Ano	Consumo kWh	Média kWh/Dia	Dias de Faturamento
DEZ/16	122	4,06	30
NOV/16	107	3,68	29
OUT/16	161	5,19	31
SET/16	142	4,58	31
AGO/16	175	5,46	32
JUL/16	154	5,31	29
JUN/16	126	4,06	31
MAI/16	132	4,25	31
ABR/16	146	4,70	31
MAR/16	126	4,34	29
FEV/16	167	5,96	28
JAN/16	148	4,48	33
DEZ/15	127	4,37	29

Reservado ao Fisco
D163.0794.92C7.7A01.B31F.7A3F.227E.FE99

Base de cálculo(R\$)	ICMS Alíquota(%)	Valor(R\$)	PASEP (R\$)	COFINS (R\$)
101,01	30	30,30	0,73	3,41

Ouvvidoria CEMIG: 0800 728 3838 - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL - Telefone: 167 - Ligação Gratuita de telefones fixos e móveis.

CEMIG Distribuição S.A.

Unidade de Leitura 01802125

Conta Contrato 000000000000

Vencimento 22/12/2016

Total a Pagar R\$ 113,74

Dezembro/2016

DÉBITO AUTOMÁTICO

00000000000-0 00000000000-0 00000000000-0 00000000000-0

000000000000-0

Disponível em: <<https://wgsol.com.br/wp-content/uploads/2019/06/conta-de-luz.jpg>>. Acesso em 24 mar. 2022.

1 - Que produto o consumidor utilizou?

2 - Quem é o fornecedor do produto?

3 - Quem é o usuário/consumidor?

4 - Qual a data do vencimento da fatura?

5 - Qual é o total a pagar?

6 - Se o usuário pagar depois do vencimento, vai pagar juros e multa?

7 - Analise o gráfico de histórico de consumo dos últimos doze meses.



a) Em que mês o consumo foi mais alto?_____

b) Em que mês o consumo foi mais baixo?_____

8 - Observe o código de barras do boleto. Circule a sequência numérica que ele representa.

9 - Por que é importante compreender bem faturas e boletos?

REFERÊNCIAS

Minas Gerais. Secretaria de Educação. **Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental**. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Currículo Referência de Minas Gerais. Disponível em: <<https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

JACINTO, Mônica Franco. **Itororó: português: manual do professor** / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2019.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Compreensão em leitura e interpretação de carta de reclamação.	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Linguagem e construção da carta.	
Planejamento e produção de texto.	(EF15LP05A) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Carta de Reclamação

DURAÇÃO: 2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Inicie a aula conversando com os alunos sobre cartas.

Vocês conhecem o gênero textual **Carta**? Quais tipos de carta vocês conhecem? Já leram uma carta de reclamação? Sabem qual é a finalidade desse gênero textual? Já escreveram alguma carta? Foi uma tarefa difícil?

Há vários tipos de cartas e, para cada tipo existe uma finalidade. Temos cartas pessoais (quando escrevemos para amigos, parentes etc.), carta de solicitação (quando escrevemos para pedir algo), carta comercial (quando uma empresa comunica informação importante para seus clientes), carta de reclamação, entre outras.

A carta de reclamação é utilizada quando alguém relata um problema, seja da comunidade ou individual, sobre um produto, uma ação, uma atitude, para um destinatário (uma pessoa) que pode resolver a situação.

B) DESENVOLVIMENTO:

O que é uma carta?

Existem diversos tipos de cartas que servem para diferentes propósitos sociocomunitivos. Analisando pelo grau de proximidade entre os interlocutores, a carta pode ser pessoal, empresarial ou comercial, e oficial ou pública. Essa divisão determina o tipo de linguagem que se estabelece entre o remetente e o destinatário.

Vamos estudar nesta aula a carta de reclamação.

A carta de reclamação é usada pelo autor para conseguir algo do seu receptor. O texto tem um tom de cobrança e o autor precisa usar argumentos que convençam seu receptor de que ele é o responsável pelo problema e, logo, precisa resolvê-lo.

A carta de reclamação contém os seguintes elementos: local e data, vocativo/receptor, assunto, encerramento e assinatura.

Características e estrutura da carta

Como exposto, a carta possui diferentes tipos, o que, consequentemente, implica diferentes estruturas e linguagens em sua composição. Antes de analisar ou escrever qualquer carta, é necessário observar as características específicas do subtipo que está sendo utilizado. Desse modo, o texto será mais adequado às exigências do contexto comunicativo.

Apesar dessa multiplicidade, é possível elencar algumas características comuns à maioria dos tipos de carta:

Cabeçalho: a parte inicial da carta pode variar a depender do subtipo utilizado. Entretanto, o mais comum é que se identifique a cidade e a data em que a carta foi escrita no canto superior do texto. Em casos de cartas impessoais, é comum também a presença do nome do destinatário, do cargo ocupado e da instituição. É possível, ainda, que haja algum elemento visual, como logotipo.

Corpo do texto: é onde a mensagem é transmitida de fato. No caso das cartas pessoais, o tamanho e a organização dessa parte podem variar a depender de variáveis individuais. Em cartas oficiais ou comerciais, o corpo do texto deve apresentar uma mensagem clara e concisa, o que acarreta muitas cartas de curto tamanho.

Desfecho: é a parte final do texto, que pode estar acoplada ao corpo do texto ou destacada abaixo dele. Nessa parte, o autor apresenta uma conclusão da sua mensagem, expressa uma mensagem cordial e se despede.

Assinatura: as cartas são comumente assinadas ao final da página. A assinatura é essencial principalmente nas cartas comerciais e oficiais. Sua localização pode ser em um dos cantos ou centralizada.

A carta deve conter:

- Destinatário (quem receberá a carta)
- Endereço do destinatário.
- Remetente (quem envia a carta).
- Endereço do remetente.
- Data e local onde a carta foi escrita.

Organize a turma em duplas e entregue uma cópia da carta a seguir.

CARTA DE RECLAMAÇÃO

À: CONTOS DE FADAS - LOJA DE DEPARTAMENTOS

No que diz respeito ao pedido nº 0001, realizado em 12 DE OUTUBRO DE 2010, venho manifestar meu descontentamento, pois a entrega estava prevista para, no máximo, até o dia 17 DE OUTUBRO DE 2010.

Ou seja, já se passaram 10 dias no prazo limite de entrega e até o momento não recebi as mercadorias adquiridas ou qualquer explicação sobre o ocorrido.

Dessa forma, venho solicitar o cancelamento imediato do pedido, pois já desisti da compra em função do descumprimento do prazo de entrega, de modo que requeiro a restituição dos valores pagos.

Aguardo resposta.

Anápolis, 27 de outubro de 2010.

Antonio Modesto de Almeida

CPF: 9876543-21
Endereço: Rua do Consumidor, nº 1010, Vila das Fábricas – Anápolis-GO
Telefone: 9222- 2222

Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-my6Z5Mbnryc/U2aQGtZQnsl/AAAAAAAAAHYs/Ue2yRMmRtRI/s1600/atividades+sociedade+e+consumo%25287%2529.jpg>>. Acesso em: 24 mar. 2022.

Peça para os alunos lerem e discutirem os pontos importantes e problemas apresentados na carta. Peça também que pesquisem no dicionário as palavras que não conhecem e que as escrevam no caderno.

Faça um levantamento de quais problemas encontramos em serviços na cidade, ou no bairro da escola, ou mercadorias adquiridas que podem nos inspirar a fazer uma carta de reclamação. Pensar também para qual órgão podemos enviar a carta.

Peça que façam a escrita de uma carta de reclamação. Que devem explicar qual é o problema que queira reclamar, não esquecer de colocar as informações detalhadas sobre o que aconteceu e que levaram a escrever a carta. Que os fatos devem ser ditos de forma clara, objetiva e sem ofensas.

Fazer a leitura e troca de informações das cartas escritas em sala de aula.

RECURSOS:

Cópias da carta de reclamação, papel e lápis.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as atividades propostas, considerando os itens: participação, socialização e interesse

ATIVIDADES

1 - Leia a carta de reclamação a seguir, em que um morador da cidade de Sorocaba, no interior do estado de São Paulo, faz uma reclamação endereçada à Prefeitura na seção "Opinião do Leitor" do Jornal Cruzeiro do Sul.

Iluminação Pública

09 de abril de 2019.

Há mais de dois anos o condomínio Parque Serrano, localizado na Alameda Reino Unido 370, atrás do parque Chico Mendes, foi inaugurado; desde então várias solicitações foram encaminhadas à prefeitura de Sorocaba, com o intuito de resolver o problema de fornecimento de energia pública para os 600 metros de rua e até o momento dentro do governo Crespo nenhuma das solicitações foram atendidas.

Pagamos alto pelo fornecimento de energia pública e os administradores municipais não se preocupam com a população. O percurso feito pelos moradores até o acesso ao condomínio é bastante extenso e repleto de árvores, o que facilita a prática de atos de vandalismo e prática de furtos.

Solicito com a máxima urgência a resolução do problema, e busco o acesso a este meio de circulação e comunicação, já que neste governo ficou claro que as ações só são feitas depois de vir a público a problemática.

Rogério A. Piazzini

Disponível em: <<https://www.jornalcruzeiro.com.br/opiniao/do-leitor/iluminacao-publica>> Acesso em 23 mar. 2022.

2 - Responda:

a) Quem é o autor dessa carta de reclamação?

b) Em qual cidade ele mora?

c) Qual a reclamação feita por ele?

d) Na carta, o reclamante usou um bom argumento para que a prefeitura resolvesse logo o problema. Que argumento foi esse?

e) Você se lembra de algum problema em sua cidade ou bairro que deveria ser resolvido pela prefeitura? Pense na iluminação das ruas, na coleta e separação de lixo, na limpeza de parques e praças.

3 - Elabore uma carta de reclamação. Não se esqueça de:

- antes de iniciar a escrita, pense no problema escolhido e pense nas consequências ruins que ele traz;
- inicie a carta indicando a cidade em que você mora e a data;
- remeta-se ao receptor, aquele a quem se destina a carta;
- use argumentos que convençam o destinatário quanto ao problema a ser resolvido e suas consequências;
- defina o que será pedido ao destinatário para resolver seu problema;
- encerre a carta com uma breve despedida.



Disponível em: <<https://www.artecomapel.com/wp/wp-content/uploads/2019/12/image-45.png>>. Acesso em: 24 mar. 2022.

REFERÊNCIAS

Minas Gerais. Secretaria de Educação. Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Vol.2 2021. Acesso em: 21 mar. 2022.

Currículo Referência de MG. Disponível em: <<https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

Oficinas de criação – carta de reclamação. Itororó português: manual do professor/ organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mônica Franco Jacintho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2019. Página 190.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Compreensão em leitura.	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Leitura e compreensão de texto.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Identificar os gêneros textuais.	

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Gênero Textual Notícia

DURAÇÃO: 2 aulas de 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

A proposta do trabalho com o gênero textual **notícia** tem como objetivo que os alunos reconheçam o gênero textual notícia, avancem na sua compreensão em leitura, a partir do reconhecimento dos registros apresentados.

Nesta aula o aluno vai ler e compreender o gênero textual notícia que relata fatos cotidianos para nos manter sempre bem informados, e terá também a oportunidade de demonstrar sua criatividade e em dupla irão produzir um texto a partir das orientações e discussão em sala, e o mesmo apresentado em um mural na escola.

A Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se, portanto, de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros. Por esse motivo, as notícias possuem teor informativo e podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando, portanto, tempo, espaço e as personagens envolvidas.

B) DESENVOLVIMENTO:

Entregar a notícia aos alunos ou projetar. Sugerir que inicie fazendo a leitura da notícia sobre algo que ocorreu em uma cidade litorânea.

Baleia é encontrada morta com 40 quilos de plástico no estômago.

Carcaça foi encontrada nas Filipinas. Biólogo diz que animal morreu de fome e desidratação.

Por G1 18/03/2019 11h10 Atualizado há um mês

Uma baleia da espécie bicuda de Cuvier foi encontrada em Mabini, na costa das Filipinas, morta com 40 quilos de plástico em seu estômago. A informação foi divulgada pelos cientistas do grupo D'Bone Collector Museum, organização que visa educar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente.

O biólogo marino Darrell Blatchley, fundador da organização, disse em entrevista à rede americana "CNN" que a baleia morreu de desidratação e inanição e vomitou sangue antes de morrer.

"Eu não estava preparado para a quantidade de plástico", disse Blatchley. "Cerca de 40 quilos de sacas de arroz, sacolas de supermercado, sacolas de plantação de banana e sacolas plásticas em geral. Dezesesseis sacas de arroz no total." Ele ressaltou que havia tantos sacos plásticos no estômago do animal que alguns começaram a se calcificar.

Blatchley explicou que os cetáceos – uma família de mamíferos aquáticos que inclui baleias e golfinhos – não bebem água do oceano, mas obtêm a água dos alimentos que comem. Como a baleia não era mais capaz de consumir grandes quantidades de comida devido ao plástico ingerido, ela morreu de desidratação e fome.

Em um comunicado no Facebook, a organização declarou que foi a maior quantidade de plástico que já registrou em uma baleia: "Uma lista completa dos itens de plástico seguirá nos próximos dias. Esta baleia tinha a maior quantidade de plástico que já vimos em uma baleia. É nojento. A ação deve ser tomada pelo governo contra aqueles que continuam a tratar os rios e oceanos como lixeiras".

Extraído do portal G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/03/18/baleiae-encontrada-morta-com-40-quilos-de-plastico-no-estomago. ghtml>> Acesso em: 2 maio 2019.

Organize os alunos em duplas e peça que conversem sobre o que entenderam do texto e o que mais lhes chamou a atenção.

Depois de ler e fazer a interpretação do noticiário, as duplas vão trabalhar em parceria seguindo as instruções:

- a) Conversar sobre algum acontecimento importante que ocorreu na escola. Pode ser um evento (festa, exposição, etc.) ou algo inusitado que tenha acontecido recentemente.
- b) Escolher o fato que vai virar notícia e realizar uma pesquisa sobre ele, conversando com as pessoas envolvidas.
- c) Anotar as informações e os nomes das pessoas que as forneceram. Durante a fase de pesquisa, procurar fotos relacionadas ao fato noticiado.

Observação: Escrita

- Lembrem-se de destacar o quê, quando, onde, com quem aconteceu, como o fato se desenrolou e quais foram suas consequências.
- Criem o título, o subtítulo, a lide da notícia e o corpo do texto. Em uma primeira etapa, escrevam o rascunho, mas de maneira bem organizada, pois uma outra dupla vai ler o texto de vocês.
- Seleccionem uma imagem para acompanhar a notícia que vocês estão produzindo e escrevam uma legenda para ela.

RECURSOS:

Lousa, jornal, revista, caderno, folha A4, cola, lápis de cor, recursos tecnológicos (celular).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada por meio da observação, tendo em vista o compartilhamento dos textos elaborados, as análises realizadas, o texto final revisto e as orientações que serão dadas aos alunos, conforme se apresentam a seguir:

- Peçam a outra dupla que leia o texto de vocês. Eles devem avaliar se as informações estão claras, se a ortografia e a pontuação estão corretas, se a linguagem e a estrutura da notícia estão adequadas e se as pessoas com quem conversaram foram citadas.
- Vocês farão o mesmo no texto de seus colegas. Releiam o texto de vocês, analisem as observações dos colegas, avaliando se ainda há melhorias a serem feitas, e passem o texto a limpo em uma folha à parte, incluindo a imagem e sua legenda no lugar mais adequado.

1 - Leia a notícia a seguir.

Canoístas são surpreendidos com pulo de baleia na Barra

POR RIO DE BOAS NOTÍCIAS 18/06/2019

Sete canoístas estavam na orla da Barra quando uma baleia jubarte deu dois pulos a cerca de cinco metros do grupo.

Uma baleia jubarte pegou de surpresa um grupo de sete canoístas que estava na orla da Barra da Tijuca na manhã de segunda-feira (17). O mar estava tranquilo quando, de repente, ela deu dois saltos a cerca de cinco metros de onde estavam. Um deles foi filmado e divulgado nas redes sociais.

O barco chega a balançar com a queda da baleia no mar, mas a canoísta Marcela Carrocino, que estava na água, não se abala e parece voltar calmamente para a canoa. "Um verdadeiro presente de Moana avistar um belo salto de uma jubarte tão de perto. Nossos corações transbordaram de emoção", escreveu Marcela na publicação do vídeo no Instagram.

Nesta época do ano, as baleias jubarte migram da Antártica, onde passaram uma temporada se alimentando, em direção à Baía de Abrolhos, na Bahia, para se reproduzir. No dia 10 de junho, cinco delas foram filmadas na orla de Ipanema e nas proximidades da Baía de Guanabara por uma equipe do Maqua-Uerj (Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Disponível em: <<https://riodeboasnoticias.com.br/canoistas-sao-surpreendidos-com-pulo-de-baleia-na-barra/>>. Acesso em: 24 mar. 2022.

2 - Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

1. Título da notícia	() Sete canoístas estavam na orla da Barra quando uma baleia jubarte deu dois pulos a cerca de cinco metros do grupo.
2. Subtítulo ou linha fina	() Canoístas são surpreendidos com pulo de baleia na Barra

3 - Responda:

a) Qual é o fato noticiado?

b) Onde aconteceu esse fato?

c) Quem divulgou essa informação?

d) Por que a baleia apareceu na orla da Barra?

e) Em que veículo de comunicação foi publicada essa notícia?

REFERÊNCIAS

Daniela Diana, Gêneros textuais. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Minas Gerais. Secretaria de Educação. Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Vol.1 2021. Acesso em: 17 mar. 2022.

Secretaria de Educação de São Paulo, Cadernos Didáticos Língua Portuguesa. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/cadernosDidaticos.html>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Oralidade.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Análise linguística/semiótica (Ortografização).

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Leitura de imagens em narrativas visuais. Construção do sistema alfabético e da ortografia. Formação do Leitor. Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Relato oral/Registro formal e informal. Planejamento de texto. Utilização de tecnologia digital. Identificar as marcas linguísticas e não linguísticas que permitem a construção do sentido da história em quadrinhos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias). (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

TEMA DE ESTUDO: História em Quadrinhos

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

O desenvolvimento da leitura e da escrita é um trabalho sistemático e progressivo que pode ser realizado pelo professor, por meio de gêneros textuais diversificados. Eles apresentam características comuns em sua estrutura, em relação à linguagem neles utilizada e em relação ao seu conteúdo.

As histórias em quadrinho e/ou “Tirinha” são gêneros textuais pertencentes ao Campo artístico literário. Em geral apresentam linguagem verbal e não verbal. Por serem atrativos e divertidos, elas motivam, engajam os estudantes e trazem consigo múltiplas possibilidades para um trabalho representativo da diversidade cultural que nosso país apresenta. O trabalho com eles, no cotidiano escolar, permite tanto aos professores quanto às crianças a fruição e o desenvolvimento do senso estético. Podem ser acessadas por meio físico e digital.

Para iniciar o trabalho é importante que você professor(a) reconheça o que a turma já sabe sobre as histórias em quadrinhos e especificamente sobre tirinha. Se gostam de ler e se divertem com o humor que elas apresentam.

Ouçá o que as crianças têm a dizer, para incrementar o trabalho, elas lhe oferecerão boas pistas para que a suas intervenções pedagógicas sejam realizadas por meio de práticas que tenham centralidade nas demandas e possibilidades de sua turma.

Feito este trabalho de levantamento de conhecimento prévio, diga-lhes que este gênero apresenta características próprias que podem ser reconhecidas pelas crianças nesta etapa escolar, convide-as a ampliarem seu conhecimento e sua familiaridade. Em seguida aborde os suportes em que elas são apresentadas, enfatizando que podem ser acessadas facilmente em meio físico e/ou digital e inicie, efetivamente, o trabalho de aprofundamento com este gênero textual.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º Momento – Reconhecendo tirinhas variadas

Selecione o número de tirinhas tendo em vista o quantitativo de alunos. Lembre-se de apresentá-las com formatos diversificados, coloridas e em preto e branco, com balões e onomatopeias. Uma devem ser recortadas e outras devem ser apresentadas no seu suporte original (almanaques, revistas, entre outros suportes).

Organize as crianças em duplas e distribua, no contexto da sala de aula, uma tirinha para cada dupla.

Convide-os a conhecerem as tirinhas previamente selecionadas e as incentivem a conversarem sobre elas.

Faça um rodízio oferecendo, no mínimo, 4 oportunidades para as crianças reconhecerem tirinhas diferentes e socializarem, com seu colega, as suas opiniões sobre elas.

2º Momento – Entendendo a tirinha

Neste momento você vai conversar com as crianças sobre as características desse gênero. Escolha uma tirinha e apresente-a quadro a quadro, mostrando que apresentam uma sequência entre eles, conversando com as crianças sobre sua linguagem e estrutura. Neste momento, aproveite para falar da norma padrão e das possibilidades de escrita em textos do campo artístico literário, como é o caso das tirinhas. Fale que esse gênero textual promove um diálogo sensível entre as linguagens, associando frequentemente, a linguagem verbal com a linguagem não verbal (imagens, símbolos e signos).

Informe às crianças que a fala dos personagens se desenvolve nos balões, que apresentam formatos diferenciados. Cada balão tem um formato que aponta para significados diferentes. Mostre às crianças a imagem abaixo e explore cada balão. Tendo em vista o que elas já conhecem, que tipo de comunicação (fala corrente, pensamento, xingamento) elas imaginam que poderá aparecer em cada tipo de balão.

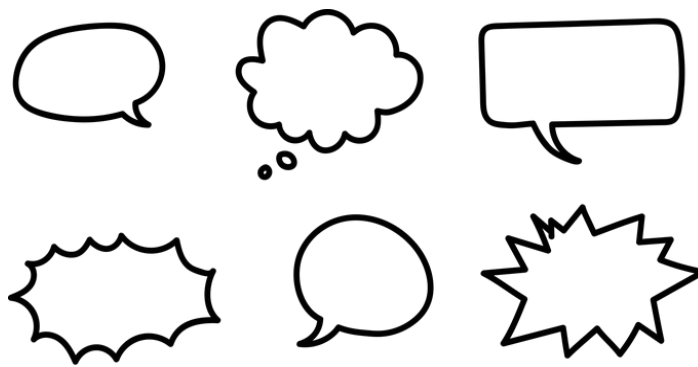


Imagem disponível em: <<https://pixabay.com/pt/images/search/bal%C3%B5es%20historia%20em%20quadrinho/>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Sinalize a presença de onomatopeias, convidando-as a consultarem o dicionário, caso tenham dúvida quanto ao significado da palavra “onomatopeia”. Mostre que elas produzem um efeito de sentido. Que efeito é esse? Explore-os em cada uma das imagens. Para tanto, leia a onomatopeia, encene com elas, acentue o tom e repetida até que todos compreendam o significado de cada uma e sua representação nas diferentes tirinhas.



Imagens disponíveis em: <<https://pixabay.com/pt/images/search/onomatopeias/>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Converse o quanto é diverso os significados dos sinais de pontuação, diga-lhes que se apresentam fortemente ressaltados, marcando de forma acentuada percepções, questionamentos, sentimentos, etc.



Imagem disponível em: <<https://pixabay.com/pt/illustrations/sinais-de-pontua%C3%A7%C3%A3o-ouro-apontar-3038383/>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

3º Momento - Entendendo as tirinhas

Apresente a tirinha às crianças interpretando-a quadro a quadro.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <<https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/03/atividade-com-tirinhas-do-chico-bento.html>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Pergunte se elas conhecem o personagem central desta tirinha?

- Qual é o nome dele?
- O que sabem sobre ele?
- Quais as características que ele apresenta?

Diga-lhes que conhecer as características dos personagens é importante, porque isso lhes ajuda a compreender a “Tirinha” e muitas vezes o humor é revelado por meio dessas características.

- Por que na “Tirinha” essas palavras foram escritas desta forma?

- () Porque o autor da tirinha não sabia escrever esta palavra.
- () Porque o autor não consultou o dicionário para escrevê-la.
- () Porque o autor quis escrever da forma que o personagem fala.

Pergunte qual das alternativas as crianças consideram verdadeiras.

- O Chico Bento não queria ouvir história na hora de dormir porque:

- () Ele não gosta de História.
- () Ele queria conhecer os finais das histórias e dormia antes da narrativa terminar.

Conclua fazendo uma ampla discussão a partir da pergunta:

- Onde está o humor nessa tirinha?

RECURSOS:

Almanaques, revistas em quadrinho, tirinhas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Processo contínuo por meio da observação e registros com atenção aos aspectos:
Motivação e interesse;

- Participação individual e coletiva;
- Interação com a professora, com os colegas e com os objetos de conhecimento;
- Realização das atividades individuais

ATIVIDADES

1 - Observe atentamente a "Tirinha".



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <<https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/03/atividade-com-tirinhas-do-chico-bento.html>>.

Acesso em: 17 mar. 2022.

Mantenha sua atenção na linguagem utilizada pelos personagens. Observe as palavras que representam falas do Chico Bento:

NUM CONTA MAIS HISTÓRIA PR'EU **DRUMI**

EU SEMPRE ACABO **DRUMINDO** NA METADE

Algumas palavras não foram escritas de acordo com a norma padrão entre elas:

DRUMI E DRUMINDO

Escreva essas palavras, de acordo com a norma padrão, se necessário consulte o dicionário para registrar a sua escrita corretamente:

DRUMI: _____

DRUMINDO: _____

2 - Observe a "tirinha" a seguir.



Disponível em: <<https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/03/atividade-com-tirinhas-do-chico-bento.html>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

a) Qual é o nome do personagem desta "Tirinha"?

() Cascão () Cebolinha () Chico Bento

b) As "Histórias em quadrinho" e as "Tirinhas" apresentam personagens que têm características marcantes, você concorda? O Chico Bento, personagem desta tirinha apresenta características marcantes?

() SIM () NÃO

c) Quais são as características que você reconhece no Chico Bento?

d) O Chico Bento lhe parece um personagem

() do meio urbano () do meio rural

e) Descubra nesta tirinha duas palavras escritas fora da norma-padrão e ao seu lado escreva-as de acordo com a norma padrão:

Palavra extraída da Tirinha - Fora da norma-padrão	Palavra escrita na norma-padrão

f) Assinale a alternativa incorreta:

() O Chico Bento não fez o dever de casa.

() O Chico Bento conduziu sua fala para livrar-se de um castigo.

() O Chico Bento fez o dever de casa.

g) Onde está o humor nessa tirinha?

3 - Agora que você já conhece as “Tirinhas”, aprendeu quais são os elementos que as constituem, eu te convido a criar, em meio físico ou digital, a sua própria tirinha com dois (ou mais) quadros. Antes de iniciar faça um planejamento do texto a ser criado - Quem será seu personagem? Que tipo de balão vai utilizar? Vai desenhar ou utilizar imagens do meio digital? Que outros recursos te apoiarão nesta criação? É um grande desafio, mas tenho certeza que você vai conseguir. Vamos lá:

--	--

Depois que criar sua “Tirinha” a professora vai organizar um momento em sala de aula para você apresentá-la para os seus colegas. Lembre-se de expressar-se com clareza, usar palavras adequadas e regular o tom de voz, para que possa ser compreendido.

4 - Vamos conhecer outra tirinha engraçada? Leia a "Tirinha" a seguir.



Disponível em: <<http://gibitecacom.blogspot.com.br/2010/09/mafalda-e-o-dicionario.html>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

a) Agora descubra e redija onde está o humor:

b) Observe a imagem:



Fonte: Ziraldo. O menino Maluquinho, n.2, São Paulo: Globo, 2007. p. 38

c) Bocão e Junim são personagens do "O Menino Maluquinho", obra de Ziraldo

Observe a pergunta que Bocão fez para Junim!

Junim, jeito é com g ou com j?

Por que você acha que surgiu essa dúvida?

d) Existe alguma fonte que podemos consultar para solucionar esse tipo de dúvida?

() SIM () NÃO

e) Escreva o nome desse livro que você pensou:

f) Use este instrumento e descubra a grafia correta das palavras:

Chico Bento mora na roça ele não mora na:

Cidade ou sidade? _____

O pai do Chico Bento utiliza uma ferramenta para plantar, o nome dela é:

Enchada ou enxada? _____

O rio que passa perto da casa do Chico Bento transbordou, aconteceu por lá uma:

Enxente ou enchente? _____

5 - Consulte a biblioteca de sua escola ou o cantinho de leitura da sua sala de aula e selecione em revistas em quadrinho, almanaques, jornais ou outros suportes disponíveis, uma história em quadrinho. Faça a leitura silenciosa da história selecionada, re-dija em seu caderno um pequeno texto com princípio, meio e fim, sobre a história lida, identificando seus personagens, o enredo, o seu desfecho. Não esqueça de ilustrar sua narrativa e prepare-se para contá-la na roda de conversa para os seus colegas.

REFERÊNCIAS

Minas Gerais. Secretaria de Educação. Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Vol2 2021. Acesso em: 17 mar. 2022.

MARINHO, Fernando. "História em quadrinhos"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilestola.uol.com.br/redacao/historia-quadrinhos.htm>>. Acesso em 17 de março de 2022.

Secretaria de Educação de São Paulo, currículo em Ação. Ler e escrever 4º ano do Ensino Fundamental. História em quadrinhos. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

Ministério da Educação, Programa Gestão da Aprendizagem Escolar Gestar I, caderno teoria e prática, Língua Portuguesa, histórias em quadrinhos. Brasília 2007, página 9.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura/escuta (compartilhada autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Formação de leitor. Decodificação/Fluência de leitura. Interpretação de textos. Leitura de textos curtos.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Leitura e interpretação de texto.

DURAÇÃO: 4 aulas de aproximadamente 50 minutos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Nesta aula de hoje vamos trabalhar a leitura e o entendimento de textos curtos.

O aluno deve compreender a importância da leitura feita de forma correta e com atenção.

Preparativos: organização da sala, apresentação do texto crônica por *slides* ou data show, xerox para os alunos, fazer uma leitura oral e apresentação dos desenhos para turma. Escolha dos livros para leitura na biblioteca, roda de conversa para apresentação dos livros.

Quando lemos precisamos entender o que o texto quer dizer. Sobre o que fala o texto (assunto), que gênero textual é, e o que você entendeu. Vamos continuar a entender os textos que lemos?

Hoje o texto que vamos estudar é uma crônica.

A crônica é um gênero textual muito presente em jornais, revistas, portais de internet e blogs.

Esse tipo de texto se destaca por abordar aspectos do cotidiano. Ou seja, questões comuns do nosso dia a dia.

Quais as características da crônica?

A crônica se situa entre o jornalismo e a literatura.

Além da narração de situações banais, ela é caracterizada por:

- Textos curtos e de fácil compreensão.
- Linguagem simples e descontraída.
- Poucos (ou nenhum) personagens nas histórias.
- Análise crítica sobre contextos e circunstâncias.
- Humor crítico, irônico e sarcástico.
- Linha cronológica estabelecida.

Para que serve uma crônica?

Embora as crônicas retratem acontecimentos do dia a dia, elas não têm a finalidade exclusiva de informar.

O objetivo da narrativa é, na verdade, provocar uma reflexão sobre o assunto abordado.

Os cronistas costumam identificar aspectos que, muitas vezes, passam despercebidos pelo restante da sociedade, mas que merecem observação e análise.

A crônica é um gênero textual que pode ser dividido em diferentes tipos, exemplo: Crônica descritiva, Crônica narrativa, Crônica humorística, Crônica poética, Crônica jornalística entre outras...

Para fazer uma crônica, você deve, primeiramente, definir o tipo que será usado. Isso porque o texto deve acompanhar as características do formato.

Mas, no geral, as crônicas seguem um roteiro básico, que contém:

- Introdução rápida.
- Descrição do fato/tema abordado.
- A grande sacada do cronista.

Você precisa, portanto, seguir essa estrutura usando o tema da sua escolha.

B) DESENVOLVIMENTO:

Iniciar explicando a importância de lermos com atenção, para melhor compreensão de um texto.

Apresentar o tema do texto que será lido pela turma, uma crônica. Explicar o que é uma crônica, suas características, tipos de crônicas, seu objetivo.

O texto que você vai ler é uma **crônica**. Crônicas são histórias curtas, escritas em linguagem descontraída, e tratam de acontecimentos do dia a dia.

a) Que história pode ser contada a respeito de um vizinho?

b) Você conhece histórias a respeito de vizinhos?

c) Se você mora em casa ou sobrado, pergunte a um colega que more em apartamento como é ter vizinhos em um prédio de apartamentos. Mas se você mora em apartamento, pergunte a um colega que more em casa ou sobrado como é ter vizinhos morando em uma casa.

Peça aos alunos que pesquisem sobre os cronistas do Brasil e tragam uma crônica feita por eles para a próxima aula.

Aula 2

Retomando a aula anterior sobre a crônica, cada aluno irá apresentar por meio de leitura individual, a crônica dos cronistas brasileiros que selecionaram para aula. Após cada leitura, proponha uma discussão coletiva e solicite que o que a crônica ouvida os leva a pensar, a refletir.

Aula 3

Retomando a aula com a crônica “Filho único”, trabalhar os tipos de moradia, questione sobre as diferenças entre morar em um prédio de apartamentos, em uma casa, numa chácara. Como se caracterizam essas moradias?

Peça também que reflitam sobre as diferenças de morar na área rural e na área urbana. As pessoas são mais próximas morando em um prédio ou em uma casa?

Peça que registrem as respostas e façam uma ilustração de onde cada um mora e as características desse lugar.

Aula 4

Aula de leitura, escolha de um livro, leitura e apresentação aos colegas em sala.

O que achou de mais interessante no livro?

Quais os personagens?

Qual a sua opinião sobre o tema?

RECURSOS:

Livros, caderno, lápis, lápis de cor, recursos tecnológicos, xerox, lousa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as atividades propostas, considerando os itens: participação, socialização, leitura, escrita, criatividade e interesse.

ATIVIDADES

1 - Leia o texto a seguir.

Filho único.

Oito anos de idade. Morava com os pais em um apartamento. Um dos 120 apartamentos do prédio.

Estatisticamente, deviam morar mais de 400 pessoas ali. Só que na prática a teoria é outra: a impressão que ele tinha às vezes é que, tirando o pai, mãe e ele, havia no prédio apenas o zelador e o porteiro.

Porque zelador e porteiro ele via sempre.

Os outros moradores, muito de vez em quando.

O vizinho, por exemplo, nem sabia quem era.

— Quem é o vizinho, pai?

— Engraçado, agora que você perguntou é que me lembrei: nunca vi a cara dele. Também deve ser alguém muito silencioso. Lembra quando demos aquela festa de ano-novo aqui? Ele não apareceu nem pra cumprimentar, nem pra reclamar do barulho. Melhor assim: ele lá, nós cá.

Um vizinho que não seja barulhento é muito bom pra gente dormir à noite.

No outro dia, hora do almoço:

— Mãe, quem é o vizinho?

— Sei lá. Nunca vi mais gordo, e também não faço questão. Já chega a vizinha de cima, que é tão fofqueira que vem pegar o elevador aqui embaixo só para espiar a gente.

Nesse dia, ele demorou pra dormir.

Ficou rolando na cama de um lado para outro, pensando em quem seria o vizinho. Rolava de um lado, imaginava um velhinho sozinho assistindo televisão. Rolava de outro, imaginava um grande aventureiro, desses com muitas histórias do mundo, dos mares, expedições e cavernas desconhecidas.

Mas, como era um menino tímido demais para tocar a campainha do vizinho e ver quem era, ficava assim como os meninos sozinhos aprendem a ficar desde cedo: brincando de imaginar.

Uma semana de imaginação, porém, é demais para a cabeça de um garoto de oito anos. E depois desse tempo ele abriu o jogo:

— Pai, me leva pra ver o vizinho?

Pai não topou. Não era homem de ficar incomodando os outros. Mãe também não. Não era mulher de ficar espionando os outros.

Uma semana de insistência, porém, é demais pra cabeça de pai e mãe.

Resolveram levar o menino para conhecer o vizinho.

Apertaram a campainha uma vez. Duas vezes, três vezes.

— Vai ver que saiu — comentou o pai.

— Vamos tentar mais tarde — prometeu a mãe.

E tentaram que tentaram. Mas ninguém atendia a porta.

Desceram pra perguntar ao porteiro.

— O vizinho de vocês? Mas aquele apartamento está vago há um mês, vocês não sabiam? Eles resolveram mudar daqui por causa do filho. Disseram que iam para um lugar onde fosse mais fácil fazer amizade. O garoto era do tamanho do de vocês, parece que filho único, meio tímido...

Ulisses Tavares. *Histórias quentes de bichos e gentes*. São Paulo: Geração Editorial, 2003. © by Ulisses Tavares.

2 - Durante a leitura, fique de olho: no texto, é empregada uma gíria que significa “ser sincero”, “falar a verdade”. Identifique e sublinhe essa expressão.

3 - A personagem central do texto é um menino, que mora em um prédio com 120 apartamentos.

a) O texto informa que moram mais de 400 pessoas no edifício. Essa informação sugere que o menino deveria ter muita ou pouca companhia para brincar?

b) Por que o menino tinha a impressão de que não morava mais ninguém no prédio?

c) Como você acha que o menino se sentia com essa situação?

4 - O que o menino imaginava sobre o vizinho que ele nunca vira?

5 - Procure no texto o sinônimo das palavras a seguir e registre-o.

Futriqueira, mexeriqueira, bisbilhoteira.

Vocativo

6 - Releia estas frases do texto *O vizinho*.

a) "**Pai**, me leva pra ver o vizinho?"

Com quem o menino está falando? _____

b) "**Mãe**, quem é o vizinho?"

A quem o menino se dirige, isto é, a quem ele faz uma pergunta? _____

7 - Que sinal de pontuação foi utilizado para isolar as palavras em destaque do restante da frase?

As palavras em destaque nessas frases são chamadas de vocativo. O vocativo serve para chamar a atenção da pessoa com quem se está falando e, geralmente, vem separado do resto da frase pela vírgula.

8 - Copie o vocativo presente nesta outra frase do texto:

Quem é o vizinho, pai?"

9 - Pense nos tipos de moradia que você conhece e suas características, o lugar onde você mora e faça uma linda ilustração, apresente aos colegas e professor.



10 - Escolha na biblioteca um livro para leitura. Faça um breve resumo do mesmo, o que você entendeu e achou mais interessante no livro, qual sua opinião sobre o tema apresentado?

ATIVIDADES

Minas Gerais. Secretaria de Educação. Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. 2021. Acesso em: 21 mar. 2022.

Para ler, crônica. Itororó português: manual do professor /organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mônica Franco Jacintho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2019. Página 106.

PUCPR, post o que é crônica. Disponível em: <<https://ead.pucpr.br/blog/o-que-e-cronica>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Planejamento de texto/ Progressão. Temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Parágrafo e Organização do Texto

DURAÇÃO: 2 aulas de 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Fazer a leitura individual do texto, sem organização dos parágrafos e depois uma roda de conversa para discussão e compreensão do texto.

Espera-se que o aluno, na leitura, sinta estranheza, pela organização do texto.

É comum eles produzirem textos desse tipo, mas são capazes de perceber com facilidade, quando lê outros textos que são incoerentes por não apresentar uma sequência lógica.

Ao final da atividade, devem perceber que um parágrafo é coerente quando suas frases formam um todo ou se encaixam perfeitamente. Se um parágrafo é coerente, o leitor passa de uma frase à outra sem vacilações, rupturas ou lacunas. Assim, é importante que perceba a coerência interna do parágrafo, materializada nas conexões entre as frases e no emprego de termos de referência, e a coerência entre os parágrafos, em que se destaca a perfeita articulação entre o dado e o novo, ou seja, a apresentação e retomada dos elementos do texto. Isso ajuda o leitor a distinguir bem as partes do texto e entendê-lo melhor.

B) DESENVOLVIMENTO:

Iniciar com a pergunta: Você é Curioso? Costuma fazer muitas perguntas?

Você tem curiosidade de saber, por exemplo, por que a gente chora? Ou por que nossas unhas crescem?

Por que a gente chora?

Quando passamos por uma emoção muito forte, essas glândulas podem ser estimuladas e, então, nós choramos. As lágrimas, no entanto, têm também outra utilidade. Nossos olhos possuem glândulas que produzem lágrimas, as chamadas glândulas lacrimais. Elas lubrificam e limpam os globos oculares.

Revista Recreio. São Paulo: abril, Ano 1. Nº 12 – 1/6/2000

Você conseguiu entender o texto? Provavelmente, não, não é? Sabe por quê?

O texto acima é formado por quatro frases. Mas as frases não estão escritas em uma ordem que permitam a você entendê-las com clareza.

Veja quais são as frases que compõem esse texto.

I. Quando passamos por uma emoção muito forte, essas glândulas podem ser estimuladas e, então, nós choramos.

II. As lágrimas, no entanto, têm também outra utilidade.

III. Nossos olhos possuem glândulas que produzem lágrimas, as chamadas glândulas lacrimais.

IV. Elas lubrificam e limpam os globos oculares.

Antes de tentar colocar as frases na ordem, a fim de que o texto fique claro, fácil de ser entendido, responda às questões abaixo.

- Na **frase I**, a que a palavra **essas** se refere?
- Releia, no texto, a **frase II**. O uso da palavra **outra** pressupõe que na frase anterior já se tenha falado sobre uma utilidade?
- Na **frase IV**, a palavra **elas** se refere a algum termo de uma das frases anteriores. Que termo e em que frase esse termo aparece?

Observação:

O texto é formado por um único parágrafo, no qual se percebe a articulação entre as frases. A frase I não poderia ser a primeira, pois o pronome *essas*, em “essas glândulas”, faz referência a um outro termo do texto que aparece na frase III: glândulas lacrimais.

Para ser coerente, o texto deve se apresentar da seguinte forma:

Nossos olhos possuem glândulas que produzem lágrimas, as chamadas glândulas lacrimais. Quando passamos por uma emoção muito forte, essas glândulas podem ser estimuladas e, então, nós choramos. As lágrimas, no entanto, têm também outra utilidade. Elas lubrificam e limpam os globos oculares.

Revista Recreio. São Paulo: Abril, Ano 1. Nº 12 – 1/6/2000.

Continuação do tema, aula 2

Leia atentamente o texto abaixo. Observe que ele está dividido em três parágrafos. Você sabe o que é um parágrafo? Se não souber, não se preocupe, pois, fazendo os exercícios, em breve você saberá o que é um parágrafo.

Sítio do Pica-pau Amarelo

Numa casinha branca, lá no sítio do Pica-pau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se Dona Benta. Quem passa pela estrada pode vê-la na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz.

Dona Benta vive em companhia de sua encantadora neta, Lúcia, a menina do Narizinho arrebitado, ou Narizinho, como todos dizem. Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos.

Na casa ainda existem duas pessoas: tia Nastácia, que carregou Lúcia em pequena, e Emília, uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo.

LOBATO, Monteiro. Sítio do Pica-pau Amarelo.

EXPLORANDO O TEXTO

Onde mora Dona Benta? Que características temos do lugar onde ela mora?

Quando falamos da “casinha” de Dona Benta, o autor se refere a uma casa grande ou de uma casa simples?

Como Dona Benta é descrita? Qual a sua idade?

Observe que na organização do parágrafo, destaca-se, primeiro, o lugar, para depois apresentar a personagem.

1º parágrafo: Apresentação de Dona Benta

começa em:

termina em:

2º parágrafo: Apresentação de Narizinho

começa em:

termina em:

3º parágrafo: Apresentação de tia Nastácia e Emília

começa em:

termina em:

Observe que:

- a) os três parágrafos começam com um pequeno distanciamento da margem;
- b) os três parágrafos começam com letra maiúscula e terminam em ponto;
- c) cada parágrafo forma um conjunto de ideais.

Veja que o primeiro parágrafo que você separou é formado por três frases. Lembre-se de como fez na atividade anterior, lendo o parágrafo em voz alta e acompanhando a melodia da frase.

A primeira frase começa com as palavras
e termina com

A segunda frase começa com as palavras
e termina com

A terceira frase começa com as palavras
e termina com

O segundo parágrafo já tem frases maiores. Por isso é formado por
frases somente.

A primeira começa com as palavras: e termina com
.....

A segunda começa com as palavras:..... e termina com
.....

Observe que o terceiro parágrafo é formado por uma só frase.

RECURSOS:

Lousa, Lápis, Caneta, Borracha, xerox.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as atividades propostas, considerando os itens: participação, socialização, interesse, leitura e escrita.

ATIVIDADES

1 - Leia o texto a seguir.

Por que a gente chora?

Quando passamos por uma emoção muito forte, essas glândulas podem ser estimuladas e, então, nós choramos. As lágrimas, no entanto, têm também outra utilidade. Nossos olhos possuem glândulas que produzem lágrimas, as chamadas glândulas lacrimais. Elas lubrificam e limpam os globos oculares.

Revista Recreio. São Paulo: abril, Ano 1. Nº 12 – 1/6/2000

2- Agora reescreva o texto organizando-o de forma clara, coerente.

3 - Pesquise o que é coerência e coesão textual.

4 - Observe o texto a seguir e responda.

Sítio do Pica-pau Amarelo

Numa casinha branca, lá no sítio do Pica-pau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se Dona Benta. Quem passa pela estrada pode vê-la na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz.

Dona Benta vive em companhia de sua encantadora neta, Lúcia, a menina do Narizinho arrebitado, ou Narizinho, como todos dizem. Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos.

Na casa ainda existem duas pessoas: tia Nastácia, que carregou Lúcia em pequena, e Emília, uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo.

LOBATO, Monteiro. Sítio do Pica-pau Amarelo.

Ao analisar o 1º parágrafo, você pôde observar que o autor o organizou apresentando primeiro o lugar – sítio; depois a personagem – Dona Benta. Lugar e personagem são descritos pelo autor, ou seja, podemos ter ideia de como é a senhora e o lugar em que ela mora.

Agora, leia novamente o texto para responder às questões:

a) Você acha que existe alguma relação entre o segundo parágrafo e o primeiro?

b) Como o autor inicia o 2º parágrafo? A expressão Dona Benta já tinha sido usada no primeiro parágrafo?

c) Releia a primeira frase do 2º parágrafo.

“Dona Benta vive em companhia de sua encantadora neta, Lúcia, a menina do Narizinho arrebitado, ou Narizinho, como todos dizem.”

Nessa frase, há alguma ideia nova, que ainda não tinha aparecido? Qual?

d) Releia, agora, o 3º parágrafo do texto.

“Na casa ainda existem duas pessoas: tia Nastácia, que carregou Lúcia em pequena, e Emília, uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo.”

- O parágrafo começa com “Na casa...” Que casa é essa? _____

- Há informações nos parágrafos anteriores que permitiram a identificação dessa casa? Em que parágrafo? _____

REFERÊNCIAS

Minas Gerais. Secretaria de Educação. Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental. Vol 2. 2021. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 24 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar - Gestar I. Língua Portuguesa: Caderno do Formador. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaalinguaportuguesa/lp_aaa1.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Oralidade.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Análise linguística/semiótica (Ortografização).

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Relato oral/ Registro formal e informal.

Construção do sistema alfabético e da ortografia.

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Uso do H inicial e Grafia de palavras fonema-grafema irregulares

DURAÇÃO: 2 aulas de 50 minutos aproximadamente

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

É importante que os alunos percebam a relação da grafia e som. A proposta desse planejamento é levar o estudante a refletir se a letra H possui algum som ou não e que para realizarem esta descoberta utilizarão o dicionário.

A atividade será introduzida por meio da apresentação de um texto (atividade 1): MALUQUICES DO H, com o intuito de instigar a criança a pensar sobre o valor sonoro da letra H. Após a leitura feita, trocar ideias com os estudantes sobre o valor sonoro da letra H. Para isso, trabalhe com a atividade 2, listas de palavras, para que eles consigam reformular a regra ortográfica: quando não está acompanhada de c (ch), de l (lh) ou de n (nh), a letra h não tem som.

A Unidade enfatiza os casos de irregularidades da norma ortográfica. Se o professor propõe para o aluno momentos de reflexão sobre a ortografia, é possível que ele aprenda que erros ortográficos podem e devem ser evitados. Mas para isto, é preciso que, de um lado, a norma ortográfica seja compreendida, ou seja, o aluno possa saber quando a correspondência entre som e letra tem um princípio comum que gera uma regra e quando, por outro lado, há a necessidade de o aluno memorizar o jeito de escrever a palavra, pois não há uma regra que explique sua forma gráfica — ela depende da etimologia ou da tradição de uso. Neste último caso, trata-se das irregularidades, como o emprego do H em início de palavra: harpa, hoje, humano.

Quando surgem algumas dúvidas sobre como se escreve alguma palavra é normal e que para isto, temos como amigo fiel, o dicionário.

Além de nos indicar o significado das palavras, ele também nos dá outras informações, como a língua original de onde provêm e ainda a grafia correta. Por esta indiscutível razão, devemos aprender a manuseá-lo, entendendo que:

O nosso alfabeto é constituído de 26 letras, e as palavras contidas no dicionário aparecem organizadas em ordem alfabética, assim como é o caso da lista telefônica, do diário de classe, entre outros.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º Momento

- Leia para a classe um trecho do poema de Pedro Bandeira - “Maluquices do H” - com o intuito de instigá-los a pensar sobre o valor sonoro da letra H (o texto pode ser projetado em mídia, ou apresentado em cartaz ou em folhas xerografadas).

Maluquices do H

O **H** é letra incrível,
muda tudo de repente.
Onde ele se intromete,
tudo fica diferente...

Se você vem para **cá**,
Vamos juntos tomar **chá**.
Se o **sono** aparece,
tem um **sonho** e adormece.
Se sai **galo** do poleiro,
pousa no **galho** ligeiro...

H é letra incrível,
muda tudo de repente.
Onde ele se intromete,
tudo fica diferente.

Em: Mais respeito, eu sou criança. Pedro Bandeira, São Paulo, Moderna: 1994



Disponível em: <<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/8RECEPTjsZ5F9GGKWhPtyHrUqQrDfuJJyXJVEvVajuN4n4xtPPnqkX3HEkx/introducao>>. Acesso em 24 mar. 2022.

Após a leitura, troque ideias com os aprendizes sobre o valor sonoro da letra H. Para isso, trabalhe com duas listas de exemplos no quadro até os estudantes conseguirem reformular a regra ortográfica que, quando não está acompanhada de c (ch), de l (lh) ou de n (nh), a letra h não tem som.

- Exemplos: - Homem, hoje, helicóptero. “Com que letra inicia estas palavras? Quais são os sons iniciais? Podemos dizer se a letra h nestas palavras possui algum som?”
- Chá, sonho, galho. “E agora, a letra h possui algum som nestas palavras?”, “Qual a diferença de sono para sonho?” Conclua com a classe que a letra H para formar algum som precisa da companhia das letras C, L e N.
- O h é a única letra do nosso alfabeto sem valor fonético, ou seja, sem som. Esta consoante pode aparecer no início, no meio ou até mesmo no fim de algumas palavras.
- No início das palavras, o h é utilizado por razões etimológicas, sendo mantido o h inicial existente na palavra de origem, como nas palavras hotelaria, honestidade e habilidade.

2º Momento

- Vamos trabalhar com o **H** inicial
- Distribuir o poema: **Herculano e natureza**, fazer a leitura silenciosa e em seguida em voz alta.
- Solicitar que os alunos repitam as palavras com H e observem que o som **H** não aparece na fala.
- Fazer as atividades propostas.

RECURSOS:

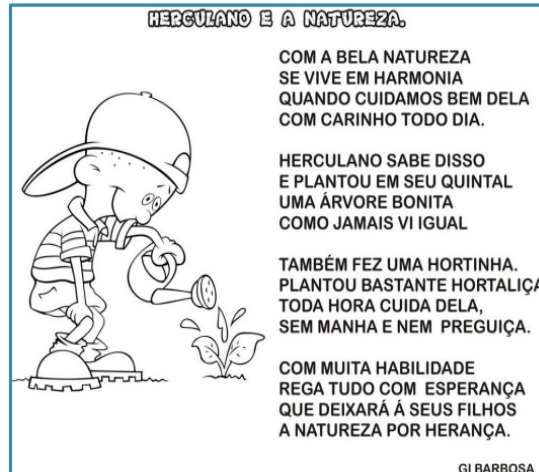
Textos xerografados, projetados ou em cartaz, dicionário, caderno e lápis.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as atividades propostas, considerando os itens: participação, socialização, interesse, leitura e escrita.

ATIVIDADES

1 - Leia o texto com atenção.

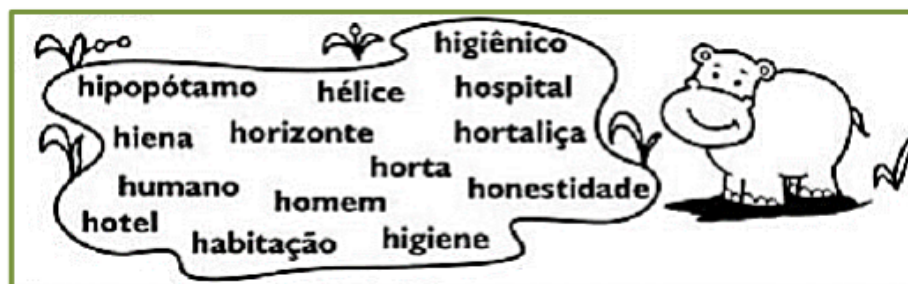


Disponível em: <<https://professoralarissafreitascom.files.wordpress.com/2020/05/image-2.png?w=1024>>.
Acesso em: 24 mar. 2022.

a) Circule no texto as palavras onde aparece a letra H inicial.

b) Copie todas as palavras que você encontrou com a letra H no texto.

2 - Leia as palavras que estão dentro do lago do hipopótamo e escreva-as no quadro abaixo de acordo com o número de sílabas.



Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/_gdByFNHRoWE/S-3wMD9K_dI/AAAAAAAAALsQ/fq9AFRvczRk/w1200-h630-p-k-no-nu/H.JPG>. Acesso em: 24 mar. 2022.

1 sílaba	
2 sílabas	
3 sílabas	
4 sílabas	
5 sílabas	

3 - Complete as frases com as palavras corretas de acordo com o uso do H inicial.

a) Estudar deve ser um _____ diário. (hábito / abito)

b) Amanhã só vamos fazer compras, _____ vou só descansar. (hoje / oje)

4 - Leia as palavras do quadro e responda as charadas.

herói - hino - homem - habilidade - hotel - hélice - harpa

a) Tem cinco letras e termina com L: _____

b) Nesta palavra está a palavra idade: _____

c) Faz parte do helicóptero, tem acento agudo e tem 6 letras: _____

d) É um instrumento musical e tem 5 letras: _____

e) É o nome que se dá a alguém corajoso que salva e ajuda as pessoas: _____

f) É uma palavra que está relacionada à música e tem 4 letras: _____

g) É a última palavra dos nomes acima: _____

5 - Agora encontre palavras com h inicial no CAÇA-PALAVRAS.

C	O	Q	H	I	E	N	A	Z	E	Ã	O
H	O	T	E	L	H	E	R	A	N	Ç	A
Ó	H	I	G	I	E	N	E	X	B	P	H
S	O	Z	H	A	B	I	T	A	Ç	Ã	O
P	H	O	R	I	Z	O	N	T	E	F	H
E	L	C	O	E	H	E	L	E	N	A	B
H	U	M	O	R	H	O	M	E	M	R	T
E	V	H	O	J	E	H	Á	L	I	T	O
G	H	É	L	I	O	J	S	D	F	G	Q
T	O	M	H	E	R	Ó	I	A	N	G	O
M	A	L	H	O	N	E	S	T	O	K	F
P	S	Z	X	H	Ó	S	P	E	D	E	B

REFERÊNCIAS

Minas Gerais. Secretaria de Educação. Plano de estudo tutorado 4º ano Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>>. Vol 1. 2020. Acesso em: 21 mar. 2022.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: unidade IV – Você sabia? – Livro do professor / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME/ DOT, 2011. – 56p. Disponível em: <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16469.pdf>>.

Letra H inicial. Itororó português: manual do professor / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mônica Franco Jacintho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2019. Página 29.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise linguística / semiótica (ortografização).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Morfologia. Reconhecer, escrever, pronunciar corretamente palavras com OSO/OSA, AGEM, EZA, IZAR/ISAR.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Ortografia

DURAÇÃO: 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Na ortografia há palavras para as quais existem regras que explicam a escolha de uma ou outra grafia (são as chamadas ocorrências ortográficas regulares) e outras para as quais não há regras (as chamadas irregulares).

Para melhor entendimento e eficiência no estudo do tema é importante que os alunos saibam o que é:

Substantivo é a classe gramatical que **dá nome** a seres, coisas, espaços, sentimentos etc. O substantivo é assim chamado por dar significado a substâncias, sejam concretas e palpáveis, sejam apenas mentalmente apreendidas como substâncias, tais como nomes, qualidades, estados, processos, entre outros. Os substantivos possuem a seguinte classificação: comum ou próprio, concreto ou abstrato, primitivo ou derivado, simples ou composto e, por fim, coletivo.

Substantivo comum: é o **nome genérico** que se dá a um mesmo grupo de seres ou de objetos. Costuma vir em letra minúscula.

Exemplos: sofá, café, amor, partida, livro, mar, lua.

Substantivo próprio: é o nome que se dá **especificamente** a um (ou alguns) indivíduo(s) ou objeto(s) de um grupo de seres ou de objetos, identificando-os em relação ao todo do grupo e tornando-os inconfundíveis. Costuma vir em letra maiúscula. Veja: Belo Horizonte, Renato, Atlântico.

Adjetivo: É toda palavra que caracteriza o substantivo, indicando-lhe qualidade, defeito, estado, condição, etc. Ex.: homem bom (qualidade), menino traquina (defeito), moça feliz (estado), família rica (condição).

Sufixos: Em gramática, sufixo é um afixo que se adiciona ao final de um radical. O sufixo é o responsável pela criação de outras palavras, as chamadas palavras derivadas. Por exemplo: se adicionarmos o **sufixo -eiro** à palavra primitiva pedra, originaremos a palavra derivada, **pedreiro**.

Verbo é uma palavra que indica acontecimentos representados no tempo, como uma ação, um estado, um processo ou um fenômeno. Os verbos flexionam-se em número, pessoa, modo, tempo, aspecto e voz. As orações e os períodos desenvolvem-se em torno de um verbo.

As palavras da língua portuguesa podem ser consideradas primitivas ou derivadas. As palavras primitivas são aquelas que não são formadas a partir de outra palavra já existente na língua. As palavras derivadas, entretanto, são aquelas que se formam a partir de outras palavras da língua por meio da anexação de morfemas derivacionais (afixos: prefixos e sufixos) ao radical da palavra primitiva.

Derivação Sufixal: quando acrescentamos um sufixo (partícula final) à palavra primitiva alterando o sentido do radical (Beleza – bel (radical) + eza (sufixo).)

B) DESENVOLVIMENTO:

Apresente em cartaz ou no quadro o texto aos alunos e solicite que copiem no caderno. Peça que realizem uma leitura silenciosa do texto copiado e observem as palavras destacadas.



Disponível em: <https://cdn.pixabay.com/photo/2014/10/09/16/30/martinique-482103_960_720.jpg>.
Acesso em: 24 mar. 2022.

Palmeira da praia

Palmeira da praia
Sacudindo as folhas
Com gestos **graciosos**,
Nervosa, palmeira,
Nervosa, graciosa,
Escondendo o rosto
Com verdes rubores
Ao vento que passa...

Henriqueta Lisboa. Luz da lua. São Paulo: moderna, 2006.

Em seguida, explique que algumas palavras são derivadas de outras, ou seja, são formadas a partir de outras já existentes, como é o caso das palavras destacadas: **nervosa** (derivada de nervo) e **graciosa** (derivada de graça). Destaque que essas palavras derivadas foram formadas pelo acréscimo de sufixos **-osa**.

A terminação OSO/OSA forma adjetivos derivados de substantivos.

Graça (substantivo) :graci+ **oso**= Gracioso (adjetivo).

Nervo (substantivo): nerv+ **osa**=nervosa (adjetivo).

Amor (substantivo): amor+ **oso**= amoroso (adjetivo).

TERMINAÇÕES EM -AGEM

Leia em voz alta as palavras do quadro e reflita com os alunos.

Quilometragem - plumagem - folhagem - dosagem - arbitragem

O que essas palavras têm em comum?

- Essas palavras são substantivos ou adjetivos?

Peça aos alunos que escrevam os substantivos que deram origem a estas palavras.

- Plumagem
- Folhagem
- Dosagem
- Arbitragem

TERMINAÇÕES EM -EZ E -EZA

Passa a frase no quadro e peça aos alunos que leiam e observem o substantivo destacado.

“Quando acordou, Ismar teve **certeza** de que aquele era o tesouro que Alá lhe reservara.”

- O substantivo certeza é formado a partir de qual adjetivo?

As terminações -EZ e -EZA aparecem em substantivos que indicam nomes de qualidades.

Observe os exemplos.

Rápido / rapidez

Limpo/ limpeza

Pálido / palidez

Mole/ moleza

TERMINAÇÕES EM -ISAR E -IZAR

Passa as palavras no quadro e peça aos alunos que leiam.

improvisar

canalizar

Pergunte:

- Essas palavras são substantivos, verbos ou adjetivos?
- Nessas palavras, as terminações são as mesmas?

Resp.: Não. O som é o mesmo, mas as terminações são escritas com letras diferentes: -isar e -izar.

- Improvisar e canalizar derivam de que outras palavras?

Peça aos alunos que observem o exemplo e continuem.

Analisar – análise

- a) revisar
- b) alisar
- c) industrializar
- d) concretizar
- e) visualizar
- f) finalizar
- g) realizar

RECURSOS:

Caderno, lápis, borracha, lápis de cor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as atividades propostas, considerando os itens: participação, socialização, interesse, leitura e escrita.

ATIVIDADES

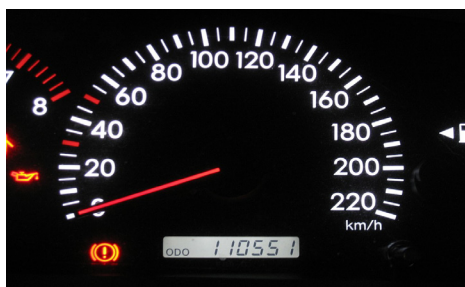
1 - Forme adjetivos com estes substantivos.

- a) sabor
- b) apetite
- c) rancor
- d) jeito
- e) perigo
- f) fantasia

2 - Escreva os substantivos que deram origem a estes adjetivos.

- a) esperançoso
- b) atencioso
- c) caprichosa
- d) famoso
- e) deliciosa
- f) bondosa

3 - Crie uma legenda para a fotografia usando um adjetivo terminado em **-oso** ou **-osa**.



Disponível em: <https://cdn.pixabay.com/photo/2017/10/06/18/41/speedo-2824157_960_720.jpg>. Acesso em: 24 mar. 2022.

4 - Assinale a opção que completa corretamente a afirmação.

Todo adjetivo terminado em -oso ou -osa é escrito com a letra:

() z. () s.

5 - Forme substantivos a partir destes adjetivos **-ez e -eza**.

a) tímido:

f) puro:

b) gentil:

g) delicado:

c) ácido:

h) rígido:

d) estúpido:

i) honra:

e) franco:

j) pobre:

6 - Leia a tirinha de Armandinho e responda às questões.

Armandinho Alexandre Beck



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em: 24 mar. 2022.

a) No primeiro quadrinho da tirinha acima aparece a palavra economiza. De que verbo é derivada essa palavra?

b) Explique por que essa tirinha é engraçada.

7 - Leia as palavras do quadro.

analisar	finalizar	alisar
atualizar	realizar	revisar
fertilizar	paralisar	

Agora complete a tabela com essas palavras.

Terminadas em ISAR	Terminadas IZAR

REFERÊNCIAS

VIANA, Guilherme, Mundo Educação, substantivos. Disponível em: <[https://mundoe-ducacao.uol.com.br/gramatica/substantivo.htm](https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/substantivo.htm)>. Acesso em: 17 mar. 2021.

Estudo da língua, substantivos, sufixos, Itororó português: manual do professor /organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mônica Franco Jacintho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2019. Páginas 64,169,198,2.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Oralidade.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11X) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala (momentos da fala), selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (para linguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Oficina de produção de telejornais na escola.

DURAÇÃO: 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

É importante apresentar o telejornalismo como um recurso midiático que pode ser usado em ambientes educativos, com foco no exercício da coletividade e da cidadania.

nia. Possibilitando o desenvolvimento da expressão comunicativa e do protagonismo infanto-juvenil, através da roda de conversa e criação de um telejornal na escola, colaborando no exercício de autoria das crianças. Contribuindo para o desenvolvimento da competência leitora e escritora e da expressão/comunicação oral dos participantes.

A fala, assim como a escrita, pertence a língua e estão interligadas ao nosso cotidiano. É importante que a pessoa saiba e consiga se expressar bem perante as diferentes situações nos espaços sociais.

Praticamos a fala todos os dias, independente do lugar ou situação em que nos encontramos. É uma habilidade humana, que diariamente usamos na comunicação sócio comunicativa para alcançarmos objetivos diferenciados: seja uma conversa com os colegas, pais, em público, no trabalho.

Na escola a linguagem oral é imprescindível para apresentações, debates, exposições, entrevistas, seminários dentre outras. Estas práticas exigem pesquisa sobre o assunto, análise de metodologias de apresentação e exposição e, principalmente, o exercício da fala perante os colegas de sala.

Expressar-se com clareza/comunicação oral nas interações da sala de aula, espaços sociais, entre outros contribui com seu aprendizado, das pessoas ao seu redor e favorece a construção coletiva de um ambiente educativo, democrático e cidadão.

B) DESENVOLVIMENTO:

A produção audiovisual em ambientes educativos pode colaborar no exercício de autoria das crianças e que se engajam na criação de um telejornal, por exemplo. Afinal, eles serão os protagonistas de um projeto com foco educ comunicativo. As ideias e o formato do programa telejornalístico deverão respeitar o que a galera tem a dizer. O foco está na realização de produções com tecnologias acessíveis, de forma colaborativa, a fim de que os participantes aprendam a técnica, mas também aprendam valores e conhecimentos para exercitar a linguagem do telejornalismo em diferentes situações. Trata-se também de um exercício de cidadania.

Para melhorar e conhecer suas habilidades relacionados à conversação espontânea/ intercâmbio oral, aspectos linguísticos, reconhecimento dos gêneros do discurso oral. Iremos trabalhar com uma oficina de produção de um telejornal na escola, utilizando de mídias com propósito educativo. Uma roda de conversa para identificar os repertórios trazidos pelos participantes e os interesses do grupo em relação ao processo. A dica é começar com perguntas-chave, como:

- Quais são as emissoras de televisão que você conhece?
- Quais são os telejornais a que assiste ou já viu alguém assistindo?
- Já visitou alguma página de telejornal na internet? Se sim, o que havia nela?
- Como seria criar um telejornal com a nossa cara, que trate da nossa realidade e com nosso jeito de dialogar com o mundo?

Após a discussão, é interessante ressaltar que os telejornais são produções pré-formatadas e seriadas, feitas para um grande público que assiste aos mesmos programas em horários previsíveis. No entanto, é sempre bom lembrar a turma que o foco da produção telejornalística na escola/comunidade não é, necessariamente, repetir o padrão comercial, mas transformá-lo, adaptá-lo para a realidade em que vivem. Dessa forma, é importante conhecer o modelo comercial para refletir sobre como podemos alterá-lo, a fim de deixá-lo com a nossa “cara”.

Outra característica dos telejornais é a presença de um ou mais âncoras/apresentadores, que são o “coração” deste tipo de programa. A figura à frente das câmeras deve imputar credibilidade e seriedade aos fatos narrados, garantindo a atenção e a confiança do telespectador.

Para começar a produção de um telejornal com a turma podem-se seguir as etapas abaixo:

- 1) Dividir a turma em grupos.
- 2) Discutir com o grupo quais serão os **quadros** ou linha editorial (tema a ser apresentado).
- 3) Definir com a turma como será apresentado esse telejornal, e qual será o meio de veiculação da produção, se será online podendo ser disponibilizado em um canal (Youtube, blog, facebook da escola) ou ao vivo para sala e ou comunidade escolar.
- 4) Distribuir as funções entre os componentes da equipe e as tarefas a serem cumpridas por cada integrante, sendo elas:
 - Coordenador(a) de equipe ou produtor(a) – confere a pauta prévia, esclarece a cada um o seu respectivo papel, controla os horários e o cumprimento de metas, bem como garante que tudo esteja em ordem para o bom andamento do programa.
 - Operador(es) de câmera – responsabiliza(m)-se pelas câmeras/celulares e sua operação, define(m) os ângulos, a iluminação e os ambientes adequados nas tomadas de cena, orienta(m) os entrevistadores e os entrevistados

quanto à postura e ao posicionamento.

- Auxiliar(es) – apoia(m) o(s) operador(es), carregando os acessórios e isolando o espaço em volta da gravação, verifica(m) e anota(m) os detalhes importantes.
- Editor(es) de vídeo – faz(em) a organização do material bruto filmado, organiza(m) a sequência das imagens, inserindo créditos e legendas.
- Repórter(es) – apresenta(m) e faz(em) perguntas aos entrevistados, responsabiliza(m)-se pelos microfones, grava(m) os offs (locução das reportagens).
- Âncora(s) – apresenta(m) o telejornal, podendo estar em uma bancada – seguindo o modelo tradicional – ou ainda em pé, ou em outro formato mais criativo.

- 5) Criar um breve roteiro do que será apresentado no telejornal. Há modelos de roteiros telejornalísticos disponíveis na internet, mas a equipe pode criar um próprio, que deve conter definições de câmera – sobre enquadramentos (como plano geral ou gravação de um ou outro âncora, por exemplo) –, texto de locução do(s) apresentador(es), entradas de reportagens externas e momentos para colocação de **vinhetas** de abertura, de passagem de um quadro a outro e de encerramento.
- 6) Conferir e testar todo o equipamento antes da saída para o evento. Para isso, elabora-se um *checklist*, com conferindo todo material necessário (câmera/celulares, cabos..)
- 7) Tomar cuidado com os ruídos no ambiente: quanto mais silencioso for o ambiente melhor, pois os microfones das câmeras/celulares, geralmente, apresentam baixa qualidade de captação.
- 8) Escolher um fundo que contraste com o que está sendo gravado.

Os objetivos dessa atividade é propiciar a reflexão crítica sobre o poder das mídias na sociedade e sobre a necessidade de todas as pessoas terem voz legitimada nos diversos espaços sociais. Promover o desenvolvimento da competência leitora, escritora e da expressão/comunicação oral entre as crianças e os jovens, colaborando no exercício de autoria destes. Favorecer a construção coletiva de um ambiente educativo democrático e cidadão.

Para saber mais: CENPEC: Coleção *Ensinar e Aprender no Mundo digital*, fascículo 2: “Arte e cultura: o audiovisual”

RECURSOS:

Recursos tecnológicos (celular, câmera...), computador, caderno, lápis, cadeiras, carteiras, mesa, xerox.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação das práticas apresentadas deve ser contínua, aplicada ao longo de todas as etapas do processo, a fim de se construir ambientes dialógicos, que valorizem a igualdade de oportunidades e opiniões de todos os envolvidos.

ATIVIDADES

1 - Pesquise sobre os textos jornalísticos, escolha um tema e faça uma entrevista com alguém que você conheça. Use a criatividade para suas perguntas. A entrevista deverá ser gravada e apresentada à turma. Observação: é necessário um termo de autorização das imagens.

REFERÊNCIAS

Oficinas Cultura Digital. Disponível em: <<https://www.cenpec.org.br/oficinas/tele-jornal-da-galera>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

DIANA, Daniela. A argumentação. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/a-argumentacao>>. Acesso em: 17 mar. 2022.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Artes

ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens

UNIDADE TEMÁTICA

Artes visuais.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Artes Visuais.

HABILIDADE(S):

(EF15AR01P4) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, se expressando através do desenho colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos, vídeos etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Gravuras.

DURAÇÃO: 4 aulas de 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Você sabia que muitos artistas se unem para criar clubes de arte? Aqui no Brasil temos clubes de gravuras e fotografias onde os artistas compartilham materiais, trocam ideias e fazem exposições coletivas de seus trabalhos.

Mas, o que são gravuras?

Gravura é o termo que designa, em geral, desenhos feitos em superfícies duras – como madeira, pedra e metal – com base em incisões, corrosões e talhos realizados com instrumentos e materiais especiais. Ao contrário do desenho, os procedimentos técnicos empregados na gravura permitem a reprodução da imagem.

(Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo4626/gravura>>. Acesso em: 02 mar. 2022.).

B) DESENVOLVIMENTO:

Iniciar a aula com o seguinte questionamento:

- O que é um carimbo?
- Em um carimbo pode ter imagens?
- Para que serve?
- Com quais materiais podemos fazer um carimbo?

RECURSOS:

Folhas brancas.

Tinta guache em bandeja ou almofadas para carimbo.

Levar carimbos diversos para os estudantes conhecerem.

Retalho de EVA e papelão.

Durex e tesoura.

Bandejas de isopor.

Tinta guache.

Pincéis e rolinhos para pintura.

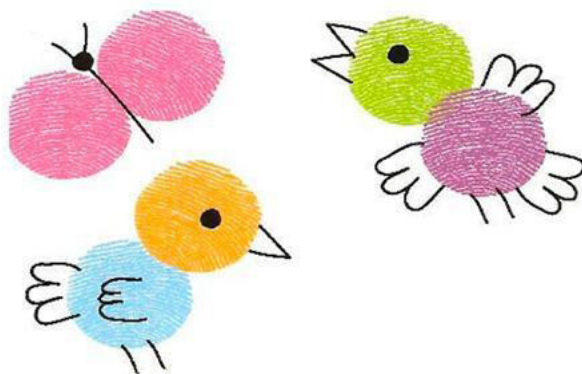
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação por participação, envolvimento, adequação ao tema e criatividade.

ATIVIDADES

Aula 1

Carimbar as digitais em um papel e transformá-las em desenhos.



Disponível em: <<https://acrillex.com.br/wp-content/uploads/2017/05/26-projeto-06.jpg>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Aula 2

A escola deverá disponibilizar retalhos de EVA e papelão para confecção de carimbos. O professor deve auxiliar os estudantes na construção de carimbos diversos e criar uma estampa em um painel coletivo.

Pedir aos estudantes que pesquisem o surgimento do primeiro carimbo. E trazer para a próxima aula uma bandeja de isopor.

Aula 3

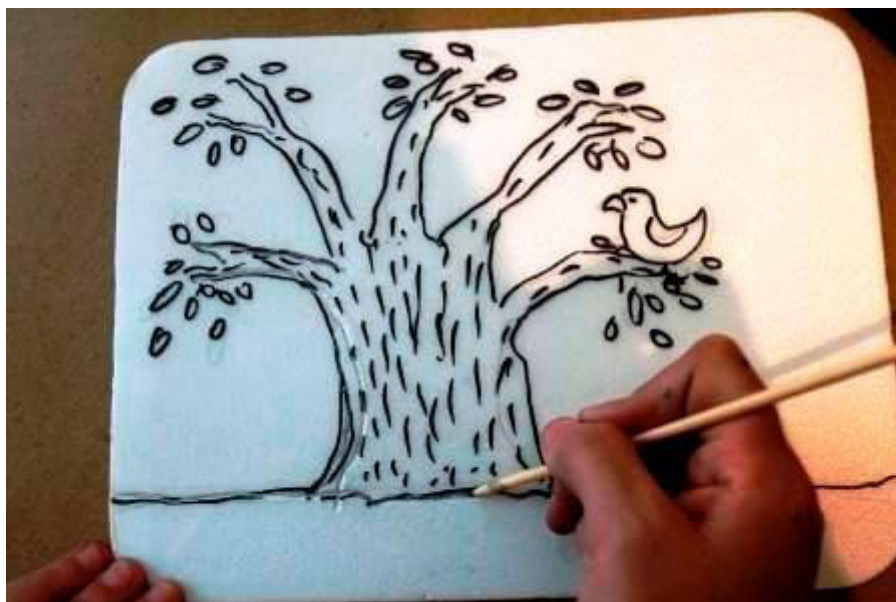
Retomar a pesquisa realizada em casa, é esperado que o nome Xilogravura surja na sala. O professor deverá esclarecer sobre esse tipo específico de gravura.

Criar uma isogravura.

Isogravura é uma forma de produzir uma gravura usando isopor. Simplificando, é uma forma de produzir um carimbo em uma placa de isopor e reproduzir esse desenho quantas vezes quiser, podendo ter várias cópias do seu trabalho. Nesse caso, a placa de isopor que recebe o desenho é a nossa MATRIZ.

Siga o passo a passo:

1. Faça um desenho forçando o lápis até afundar o isopor. Cuidado se for escrever, pois as letras ficam invertidas.



Disponível em: <<http://obviousmag.org/archives/uploads/2014/06/grav9.jpg>>. Acesso em 23 mar. 2022.

2. Escolha a cor da tinta e passe com o rolinho ou pincel na placa de isopor, cobrindo bem toda a superfície.



Disponível em: <<http://obviousmag.org/archives/uploads/2014/06/grav7.jpg>>. Acesso em 23 mar. 2022.

3. Vire o isopor na folha de papel e faça pressão sobre a placa para transferir o desenho.

4. Retire o isopor com cuidado para não borrar o desenho. Espere secar e está pronto!



Disponível em: <<http://obviousmag.org/archives/uploads/2014/06/grav3.jpg>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Aula 4

Conhecer o conceito de curadoria em arte e organizar uma exposição na escola.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação por participação, envolvimento, adequação ao tema e criatividade.

REFERÊNCIAS

Conheça Cuphead, o jogo com visual dos desenhos animados da década de 1930. Disponível em: <<https://universoretro.com.br/conheca-cuphead-o-jogo-com-visual-dos-desenhos-animados-da-decada-de-1930/>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

Folioscópio. Disponível em: <<http://animacaopencil.blogspot.com/2013/01/folioscopio.html>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

Conheça Cuphead, o jogo com visual dos desenhos animados da década de 1930. Disponível em: <http://obviousmag.org/archives/2014/02/tecnica_de_como_fazer_xilogravura_com_isopor.html>. Acesso em: 16 mar. 2022.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Educação Física

ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens

UNIDADE TEMÁTICA

Brincadeiras e Jogos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e Jogos de matriz indígena.

HABILIDADE(S):

(EF35EF01P3) Experimentar e fruir Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os afro-brasileiros e os de matriz indígena e africana.

(EF35EF02P3) Experimentar estratégias para possibilitar a participação de todos em Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, mobilizando vivências e conhecimentos em prol da constituição de atividades lúdicas e solidárias.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Cabas-Maë



Disponível em: < <https://cutt.ly/eAYYSYj> >. Acesso em: 04 mar. 2022.

DURAÇÃO: 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Explique para os estudantes que essa é uma brincadeira muito popular nas tribos indígenas da Amazônia. Para começar, todas as crianças são divididas em dois grupos. Uma delas representará os roçadores, que cuidam da roça, e a outra, as cabas, que são espécies de ninhos de marimbondos.

B) DESENVOLVIMENTO:

Assim, as crianças que representam as cabas formam uma roda e se sentam na frente das outras de mãos dadas. Elas vão cantando e balançando as mãos para cima e para baixo, enquanto o outro grupo fica responsável em mover as mãos como se estivessem trabalhando nas plantações da roça.

Aos poucos, elas vão se aproximando das outras e, no momento em que alguma delas toca em uma criança que representa as cabas, os roçadores correm, enquanto as cabas têm o objetivo de pegá-los.

RECURSOS:

Quadra ou quintal ou área livre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação procedimental, levando os(as) estudantes a refletirem sobre a vivência da atividade e seu contexto sócio-cultural.

ATIVIDADES

1 – De acordo com o texto qual é a origem do jogo/brincadeira Cabas-Maë?

2 – Explique com suas palavras o que são roçadores. Peça ajuda para o(a) professor(a) se tiver dúvidas.

3 – De acordo com a explicação do (a) professor (a) qual o significado de cabas?

REFERÊNCIAS

Jogos Populares Indígenas. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/brincadeiras-indigenas/>>. Acesso em 04 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Brincadeiras e Jogos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

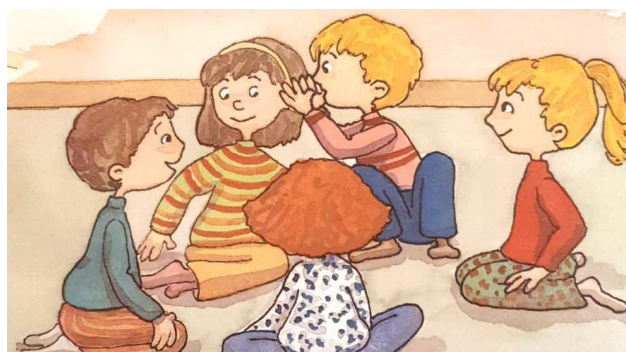
Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e Jogos de matriz indígena.

(EF35EF01P3) Experimentar e fruir Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os afro-brasileiros e os de matriz indígena e africana.

(EF35EF02P3) Experimentar estratégias para possibilitar a participação de todos em Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, mobilizando vivências e conhecimentos em prol da constituição de atividades lúdicas e solidárias.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Telefone sem fio



Disponível em: <<https://cutt.ly/uAYSck0>>. Acesso em 05 mar. 2022.

DURAÇÃO: 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Explique aos estudantes que o telefone de lata ou “telefone sem fio”, como é chamado em algumas regiões do Brasil, surgiu em meados do século 17 e sua mecânica foi criada pelo físico inglês Robert Hooke.

A ideia era transmitir o som a uma distância maior que a da fala normal, e isso só acontece por conta da vibração que acontece a esse fio esticado e preso no fundo do copo ou lata. O segredo é manter o barbante bem esticado. Dessa forma, nosso ouvido capta as vibrações e envia a informação para o nosso cérebro “transformar” isso em fala. Incrível, não é?

B) DESENVOLVIMENTO:

O telefone sem fio é uma brincadeira infantil muito utilizada para a integração e cooperação em equipe. O(a) professor(a) deverá reunir as crianças em círculos, de preferência pedir a elas que fiquem sentadas. Escolher uma frase e convidar uma das crianças para transmitir o que foi falado para uma outra criança da roda, que deverá repassar ao colega ao lado e assim, sucessivamente.

De forma simples, a brincadeira consiste em uma informação que deve ser transmitida (ao ouvido) de um a um e chegar de forma perfeita no receptor final.

Em geral, as informações se alteram no meio do caminho, mudando seu sentido. Pode gerar um debate sobre os desafios da comunicação entre as pessoas.

RECURSOS:

Quadra ou quintal ou área aberta.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação atitudinal, levando os estudantes a refletirem sobre como uma informação incorreta pode gerar transtornos e desentendimentos entre as pessoas.

ATIVIDADES

1 – Conforme a explicação do (a) professora qual outro nome é chamado a brincadeira telefone sem fio em algumas regiões do Brasil?

2 – Quando surgiu a brincadeira telefone sem fio?

3 – Qual o nome do físico inglês que criou a mecânica do telefone sem fio?

REFERÊNCIAS

Dia das crianças, relembre algumas brincadeiras. Disponível em: <<https://www.palato.com.br/post/dia-das-criancas-relembre-algumas-brincadeiras-antigas>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

15 jogos e brincadeiras divertidas. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/jogos-e-brincadeiras/>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Brincadeiras e Jogos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e Jogos de matriz indígena.	(EF35EF03P3) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), os elementos constituintes das brincadeiras e dos jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, valorizando a vivência, a experimentação e a fruição como formas legítimas de produção e reprodução de saberes sociais e culturais. (EF35EF04P3) Experimentar com autonomia e em diversos tempos e espaços, Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo os de matriz indígena, reconhecendo limites e possibilidades dos materiais e espaços disponíveis.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Heiné Kuputisü.



Disponível em: <<https://cutt.ly/OAItEQ>>. Acesso em 06 mar. 2022.

DURAÇÃO: 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Faça uma introdução para os estudantes sobre os Kalapalo que vivem no sul do Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso. Eles conhecem muitos jogos e brincadeiras, tanto individuais quanto coletivas. Algumas brincadeiras são disputas sérias e importantes, outras são brincadeiras de faz de conta; umas são feitas no pátio da aldeia, outras na água e algumas na mata; existem algumas em que participam adultos, outras apenas as crianças e tem também aquelas em que todos jogam juntos.

As crianças costumam brincar todas as manhãs bem cedo. Por volta das oito horas param de brincar e voltam para casa para ajudar no trabalho doméstico. As meninas ajudam suas mães e irmãs mais velhas a preparar o mingau de mandioca e também ajudam a cuidar dos irmãos menores. Os meninos, além de ajudar na fabricação dos artefatos, acompanham seus pais nas pescarias.

No fim de tarde, os meninos costumam jogar futebol e para isso fazem suas próprias bolas e inventam gols. O futebol é jogado no centro da aldeia, mas quando é época do Kwarup (um ritual praticado por vários povos do Parque Indígena do Xingu), o jogo tem que ser em outro lugar, pois é no centro da aldeia que se realiza uma luta chamada Ikindene.

B) DESENVOLVIMENTO:

Reúna os estudantes no final da quadra, quintal ou área aberta. Explique para eles que o Heiné Kuputisü é jogo de resistência e equilíbrio. O corredor deve correr num pé só, feito um saci, e não pode trocar de pé. Uma linha é traçada na quadra, quintal ou área aberta para definir o local da largada e a outra, a uns 100 metros de distância, aponta a meta a ser atingida.

Se os jogadores conseguirem ultrapassar a meta serão considerados vencedores, mas se parar antes de chegar na linha final, devem reiniciar e tentar novamente.

Apesar de a velocidade não ser o mais importante, todos tentam fazer o caminho o mais rápido que podem, mas no fim, vence quem foi mais longe. Esse jogo, na versão original, acontece no centro da aldeia e participam adultos e crianças.

RECURSOS:

Quadra; quintal ou área aberta; giz.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Faça uma roda de conversa e proponha aos estudantes refletirem e debaterem com os colegas a importância da cultura indígena para as brincadeiras que utilizamos no dia a dia.

ATIVIDADES

1 – Diante da explicação do (a) professor (a), em que região vivem os Kalapalos?

2 – Conforme o texto e explicação do(a) professor(a) o que significa Kwarup?

3 – Faça uma pesquisa, com a ajuda da família ou um responsável sobre a luta indígena Ikindene.

REFERÊNCIAS

Jogos e brincadeiras. Disponível em: <<https://cutt.ly/nAlnnoc>>. Acesso em: 06 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Esportes.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).	(EF35EF05P3) Experimentar e fruir os elementos básicos constituintes dos diversos tipos de esportes de campo, taco, rede/parede e invasão prezando pela inclusão, cooperação e solidariedade.
Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).	(EF35EF06P3) Reconhecer os conceitos de jogo e esporte identificando as formas de construção e aplicação de combinados e regras em cada uma destas práticas corporais.
Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, entre outros).	

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Circuito de Esportes



Fonte da imagem: Disponível em:< <https://cutt.ly/1AI4UXI>>. Acesso em 07 de março de 2022.

DURAÇÃO: 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

O esporte é um fenômeno social que está extremamente difundido nas mídias e assim, mobiliza um grande número de pessoas, movimenta economias nacionais e in-

ternacionais, envolvendo instituições públicas e privadas. Agrega ao consumidor e à sociedade diversos valores, como o cuidado consigo mesmo.

O esporte é uma prática corporal integrante da cultura corporal de movimento, suas modalidades são caracterizadas por competição, regras universais e federações e confederações que organizam a prática esportiva nos níveis regional, estadual, federal e mundial. Existem inúmeras modalidades esportivas que podem ser classificadas de maneiras diferentes, dependendo da sua finalidade e intenção.

As modalidades esportivas podem ser classificadas de acordo com a lógica interna que está relacionada à organização estrutural do jogo em si, à prática que envolve os gestos motores, a relação com o adversário, entre outras.

A divisão entre esportes coletivos e individuais considera as relações de colaboração. Nos esportes coletivos é necessária a colaboração de todos os companheiros de equipe para que seja possível certo nível de desempenho dentro da competição, como, por exemplo, o futsal, o vôlei, o beisebol, entre outros. Já nos esportes individuais, o atleta compete sozinho e seu desempenho só depende de si.

B) DESENVOLVIMENTO:

O(a) professor(a) deverá organizar em 4 estações um circuito de jogos reduzidos:

1 – Futsal: pode ser em um espaço reduzido, porém é importante que tenham duas equipes, dois gols e pelo menos um(a) companheiro(a) e um(a) adversário(a) entre os(as) jogadores(as) para contemplar as características dos esportes de invasão.

2 – Vôlei: pode ser em um espaço reduzido, porém é importante que tenham duas equipes, uma rede divisória e pelo menos um(a) companheiro(a) e um(a) adversário(a) entre os(as) jogadores(as) para contemplar as características dos esportes de rede divisória ou parede de rebote.

3 – Luta de cócoras: o jogo acontece entre duas pessoas, ambas ficam na posição de cócoras, uma de frente para a outra, de mãos dadas. O objetivo é fazer com que o(a) adversário(a) saia dessa posição (fazendo com que toque, além dos pés, alguma outra parte do corpo no chão ou estendendo o joelho) para computar um ponto. Ao final do tempo sugerido, computa-se a quantidade de pontos de cada pessoa.

4 – Bocha adaptada: O objetivo da bocha consiste na marcação de pontos, através do lançamento das bolas, a fim de que elas se aproximem de um ponto, determinado aleatoriamente pelo lançamento de um objeto (Bolas pequenas ou bolas de meia). Pode ser jogado entre duas pessoas ou duas equipes.

ATENÇÃO: Cuidado com a segurança dos estudantes. Utilize colchonetes para a atividade de luta de cócoras. Tenha bastante atenção em todas as etapas do rodízio de esportes para que as crianças não se machuquem na execução das atividades propostas.

RECURSOS:

Bolas de futsal, vôlei, de tênis ou confeccionadas com meias; colchonetes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação atitudinal, levando os estudantes a valorizarem a aula de educação física como um espaço de participação e inclusão de todos, como também a participarem ativamente das aulas, com disponibilidade para as trocas, a convivência em grupo e a construção coletiva, respeitando as diferentes formas de jogar de cada um, seus potenciais e suas limitações.

ATIVIDADES

1 – Como os esportes são classificados, segundo a explicação do(a) professor(a)?

2 – Qual a definição de esportes coletivos?

3 – Faça uma pesquisa e cite alguns esportes que são considerados individuais.

REFERÊNCIAS

Classificação dos esportes. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/classificacao-dos-esportes/>>. Acesso em: 07 mar. 2022. (Adaptado).

UNIDADE TEMÁTICA

Esportes.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).	(EF35EF05P3) Experimentar e fruir os elementos básicos constituintes dos diversos tipos de esportes de campo, taco, rede/parede e invasão prezando pela inclusão, cooperação e solidariedade.
Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).	(EF35EF06P3) Reconhecer os conceitos de jogo e esporte identificando as formas de construção e aplicação de combinados e regras em cada uma destas práticas corporais.
Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, entre outros).	

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Jogo de base quatro



Fonte da imagem: Disponível em: <<https://cutt.ly/rAFrwDI>>. Acesso em 07 de março de 2022.

DURAÇÃO: 50 minutos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Faça uma aula expositiva para os estudantes e faça uma introdução sobre o esporte Beisebol. Explique para os estudantes que, no Brasil o beisebol foi trazido no início do Século XX por norteamericanos que vieram trabalhar por aqui. Há relatos da existência de uma liga de beisebol na década de 20.

A vinda dos imigrantes japoneses contribuiu para a disseminação do beisebol em vários estados brasileiros, criaram clubes e equipes para que os nipo-brasileiros pudessem praticar o desporto.

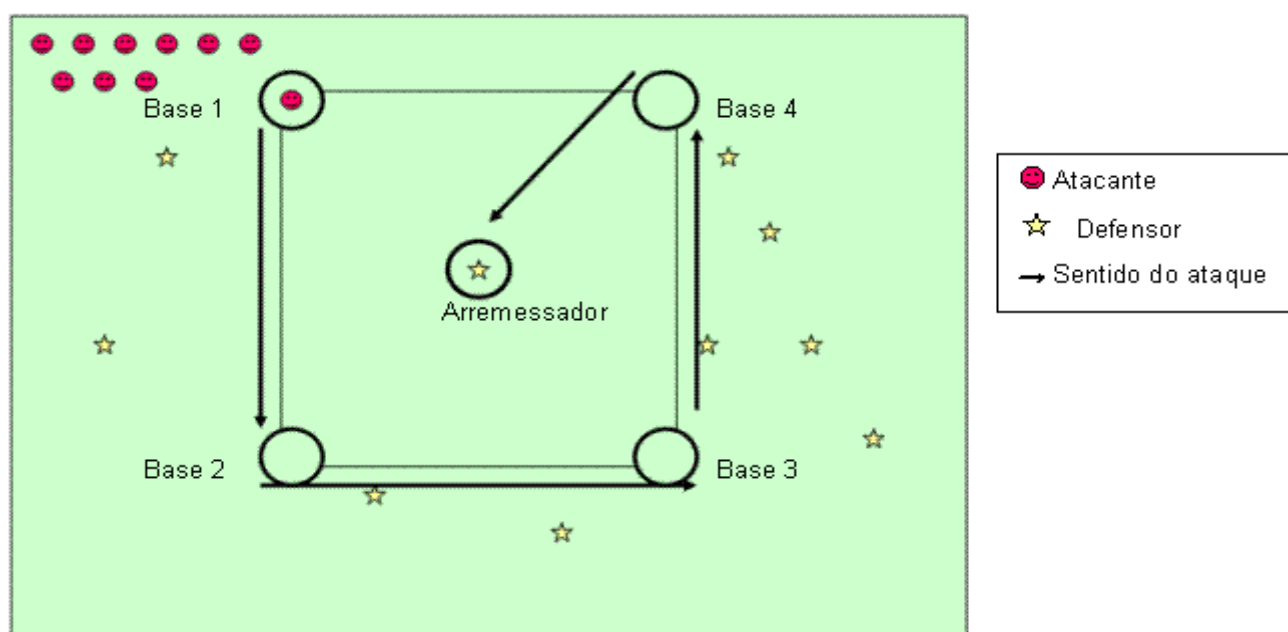
Introduza informações sobre o jogo base 4 onde os participantes são divididos em duas equipes, alternando-se entre ataque e defesa. Delimita-se um quadrado com lados de aproximadamente 10 metros para ser o campo de jogo.

Em cada vértice e no baricentro do quadrado é desenhado um círculo, ou utilizam-se arcos, para delimitar as bases e o espaço do arremessador.

Na primeira base, fica o rebatedor da equipe que está atacando (os outros vértices são respectivamente as bases 2, 3 e 4 e o centro a base A). Os demais rebatedores ficam fora do campo esperando a sua vez de realizar a ação de ataque.

A equipe que se encontra na defesa, espalha-se pelo campo de jogo visando apanhar a bola rebatida e impedir que o ataque faça os pontos.

B) DESENVOLVIMENTO:



Disponível em: <beisbol_nas_aulas.gif (682x364)(efdeportes.com)>. Acesso em: 07 mar. 2022.

Organize a turma em duas equipes com o mesmo número de integrantes (procurando equiparar o mesmo número de meninos e meninas) e, em seguida, realize um sorteio para iniciar o jogo, definindo as equipes que vão começar no ataque e na defesa.

A equipe de ataque fica com o taco, e a de defesa, com a bola. Espalhe quatro arcos. Espalhe quatro arcos (ou desenhe os círculos com giz) na quadra, no pátio ou em ou-

tro espaço amplo, numere de 1 a 4 a sequência das bases (arcos) que precisam ser percorridas pelos atacantes.

A equipe que começa na defesa deve revezar o lançador a cada rebatida dos atacantes, sendo permitidas três tentativas de lançamento para cada rebatedor. Depois de todos os atacantes passarem pela posição de rebatedor, invertem-se as posições de ataque e de defesa entre as equipes.

Uma boa alternativa para facilitar as rebatidas é realizar o jogo em duas rodadas (que seriam os innings do beisebol). Determine que, em todos os lançamentos, a bola tem de quicar uma vez no chão e chegar à altura do quadril do rebatedor, o que facilita a rebatida.

Depois da rebatida, o jogador deve deixar o taco de lado e correr até a primeira base (arcos) na tentativa de chegar a ela antes de ser “queimado(a)”. Enquanto isso, a equipe defensora precisa pegar a bola com o intuito de “queimar” os oponentes. Para isso, ela precisa colocá-la na base central quando um ou mais atacantes estiverem fora da base. Quem for queimado(a) continua no jogo, porém, quando chegar à base quatro, marca 0,5 ponto; no caso de duas queimas, a pontuação cai para apenas 0,25 ponto; quem for queimado três vezes não pontua para a sua equipe.

ATENÇÃO PARA A SEGURANÇA: É muito importante que o(a) professor(a) oriente os estudantes a tomarem cuidado com o movimento do taco (não colocarem muita força) para trás, para que não coloque em risco o colega lançador. Quanto à firmeza da empunhadura, para que o taco não escape da mão e seja lançado sem direção, colocando em risco todos os que estiverem próximos ao campo de jogo, recomenda-se sempre que possível, colocar um cordão ou algo semelhante em formato de laço na extremidade do taco, assim o rebatedor vai mantê-lo preso ao punho durante suas ações.

Oriente os estudantes a não fazerem batidas de tacos na movimentação deles para marcar os pontos, pois esse procedimento pode machucar o colega.

Defina com os estudantes outras adaptações possíveis nas regras para facilitar a vivência desse jogo.

RECURSOS:

Arcos (bambolês) ou giz; bola de tênis ou de borracha pequena; bastões (tacos).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação atitudinal e conceitual – Reúna os estudantes e procure saber as dificuldades enfrentadas por eles em vivenciar um jogo pouco comum na nossa cultura. Sugere-
mos mostrar um vídeo curto sobre as regras do beisebol e/ou softbol. O vídeo está
disponível no seguinte link: <<https://cutt.ly/1AD097E>>. Acesso em: 07 mar. 2022.

ATIVIDADES

1 – Como foi participar de um jogo pouco praticado no Brasil?

2 – Foi difícil assimilar as regras? Justifique sua resposta.

3 – O que você acha que poderia ser feito para esse jogo ser mais reconhecido em
nosso país?

REFERÊNCIAS

É possível o beisebol ser trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar? Disponí-
vel em:<efdeportes.com>. Acesso em: 07 mar. 2022.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Matemática

ÁREA DE CONHECIMENTO

Matemática

UNIDADE TEMÁTICA

Números

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. Sistema de numeração romano.

(EF04MA01X) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centena de milhar.

(EF04MA29MG) Ler e escrever números romanos até mil (M).

Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.

(EF04MA03A) Analisar, interpretar e resolver situações problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF04MA03B) Formular e resolver situações problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Sistema de numeração decimal. Sistema de numeração romano.

DURAÇÃO: 3 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Professor (a), para introduzir o assunto sistema de numeração decimal, traga para a sala de aula um ábaco e mostre aos estudantes, retomando o que foi aprendido. Estimule-os a investigar a origem do sistema de numeração indo-arábico e se ele é posicional. Registre na lousa vários números exibindo unidade, dezena, centena e milhar. Com a dezena de milhar, faça o mesmo registro dos números no ábaco. Enfatize a continuidade da sequência dos números e peça-os para registrarem no caderno a sua decomposição. Classifique cada número conforme a ordem em que ele se encontra no sistema de numeração decimal (da ordem dos milhares ou da ordem das centenas). Questione os estudantes: Como seria uma peça do Material Dourado para representar a dezena de milhar? Seria uma barra formada por 10 cubos grandes (10 x 1000) do Material?

Professor (a), para introduzir o assunto sistema de numeração romano, apresente o vídeo “Tudo sobre Números Romanos”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=of8kQYam4V4>>. Traga para a aula a imagem de um relógio com algarismos romanos e questione os estudantes: Que horas são? Retome a função dos números do relógio. Separe a classe em grupos e distribua fichas com os algarismos romanos e com os indo-arábicos. Diga um número e os estudantes deverão encontrar seus pares. Peça a eles que finalizem fazendo o registro, no caderno, dos algarismos romanos junto com os indo-arábicos correspondentes.

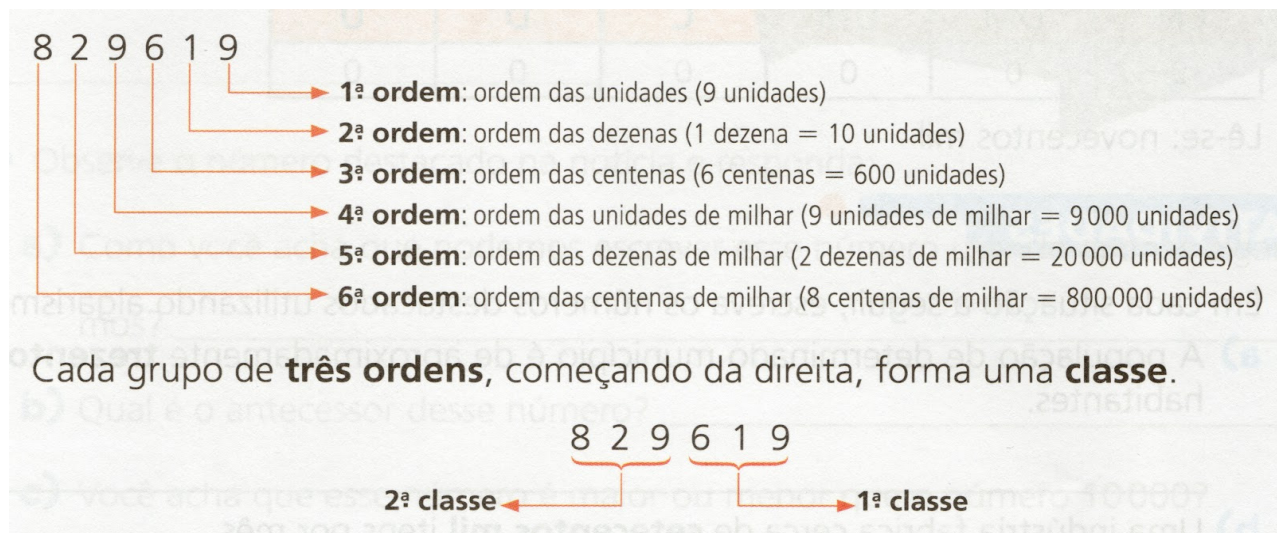
B) DESENVOLVIMENTO:

Sistema de Numeração Indo-Árábico

Observe a **posição** ocupada pelos algarismos indo-arábicos que compõem o número 829619 em nosso sistema de numeração:

Centenas de Milhar (CM)	Dezenas de Milhar (DM)	Unidades de Milhar (UM)	Centenas (C)	Dezenas (D)	Unidades (U)
8	2	9	6	1	9

Fazendo a leitura desse número por ordens, temos: 8 centenas de milhar, 2 dezenas de milhar, 9 unidades de milhar, 6 centenas, 1 dezena e 9 unidades.

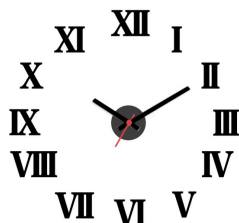


Disponível em: <https://lh4.googleusercontent.com/MbLMcFpVOKkoVbuBvJvLvuC_-50LWyH0EdCD8_7U3cRaYbt7p6X5m1iCbX6bR_78KgbI5K2IZ00eK0orqt0vV__e_Q3E1hRR8SGW-d0nCal2q_UIVRASIIIE7MLgC0Q>. Acesso em: 24 mar. 2022.

Também podemos ler esse número da seguinte maneira: oitocentos e vinte e nove mil, seiscentos e dezenove.

Sistema de Numeração Romano

Observe o relógio abaixo. Você já viu algum igual a este?



Disponível em: <<https://www.elo7.com.br/relogio-de-paredes-monte-voce-mesmo-grande-algarismo-romano/dp/14230A0>>. Acesso em: 07 de mar. de 2022.

Os símbolos que você vê neste relógio são chamados de **algarismos romanos**. Atualmente, a numeração romana ainda pode ser encontrada em alguns relógios, em datas de construção de monumentos, na numeração de capítulos de livros e na representação de números dos séculos.

Veja os símbolos romanos com seus respectivos valores em nosso sistema de numeração:

I	V	X	L	C	D	M
1	5	10	50	100	500	1000

No sistema de numeração romano, os símbolos I, X, C e M não devem ser usados mais de três vezes seguidas.

I → 1	X → 10
II → 2	XX → 20
III → 3	XXX → 30

Além disso, os símbolos V, L e D podem aparecer, no máximo, uma vez.

Para usar os algarismos romanos, é preciso organizar os símbolos. Em alguns casos, será necessário adicionar. Isso ocorrerá quando o símbolo de menor valor estiver posicionado ao lado direito do símbolo de maior valor. Observe abaixo:

$VI \rightarrow 5 + 1 = 6$	$VII \rightarrow 5 + 1 + 1 = 7$
----------------------------	---------------------------------

Em outros, será preciso subtrair. Isso ocorrerá quando o símbolo de menor valor estiver posicionado ao lado esquerdo do de maior valor.

$IV \rightarrow 5 - 1 = 4$

Os símbolos I, X e C só poderão ser subtraídos quando o símbolo à sua direita tiver maior valor. Observe:

$IV \rightarrow 4$	$XC \rightarrow 90$
$IX \rightarrow 9$	$CD \rightarrow 400$
$XL \rightarrow 40$	$CM \rightarrow 900$

RECURSOS:

Instrumentos como ábaco e Material Dourado e imagem de relógio com algarismos romanos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie todas as práticas e atividades realizadas: registros escritos, leitura de textos, bem como a participação e envolvimento dos estudantes.

ATIVIDADES

1 - Complete com o que falta:

- a) $32432 = \text{_____} + 2000 + 400 + \text{_____} + \text{_____}$
- b) $85604 = \text{_____} + 5000 + \text{_____} + \text{_____} + 4$
- c) $23986 = 2 \times 10000 + 3 \times 1000 + \text{_____} \times 100 + \text{_____} + \text{_____}$
- d) $99471 = 9 \times 10000 + \text{_____} + \text{_____} + \text{_____} + \text{_____}$

2 - O município de Quixadá, localizado no Estado do Ceará, é conhecido pela prática de esportes radicais e pela formação rochosa que lembra uma galinha. A população desse município é de 80604 habitantes. Represente, por extenso e no quadro de ordens, a quantidade de habitantes de Quixadá.



Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=438473&view=detalhes>> Acesso em 25 de fev. de 2022.

Por extenso: _____

Quadro de ordens:

DM	UM	C	D	U

3. Na primeira coluna do quadro abaixo as contas foram feitas com palitos de sorvete utilizando-se a numeração romana. Todas elas estão erradas. Corrija-as, mudando apenas um palito de sorvete de lugar:

Encontre o erro	Corrija a conta
$IX + II = XIII$	
$XI - II = XI$	
$VII + II = XI$	
$XI - III = VI$	

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Jackson. PESSÔA, Karina. Novo Pitangüá: matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

REIS, Lourisnei Fortes. MARTINS, Helena do Carmo Borba. FRANÇA, Susana Maris. LOUREIRO, Katiani da Conceição. Aquarela Matemática: manual do professor. São Paulo: Kit's Editora, 2018.

"Tudo sobre Números Romanos", 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=of8kQYam4V4>>. Acesso em: 07 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Grandezas e medidas.

Geometria.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	HABILIDADE(S):
Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. (EF04MA32MG) Reconhecer ângulos nos objetos e nas figuras geométricas planas.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Medidas de comprimento, massa e capacidade. Ângulos retos e não retos.

DURAÇÃO: 3 aulas / 3 horas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Professor (a), introduza o assunto Grandezas e Medidas por meio de atividades lúdicas. Para auxiliar a abordagem sobre comprimento, utilize como suporte instrumentos de medição como trena, fita métrica e régua. Estimule os estudantes a investigar qual é o instrumento mais apropriado para medir, por exemplo, o comprimento da sala de aula ou do lápis, a largura de uma borracha, etc. Para auxiliar a abordagem sobre medidas de capacidade, leve para a sala de aula potes de vidro transparente com diferentes capacidades e uma jarra medidora de 1 L.

Professor(a), ângulo é um assunto fundamental para a compreensão de muitas propriedades das figuras e relações geométricas. Antes de dar início a esse conteúdo, assista com os estudantes ao vídeo: <<https://www.youtube.com/watch?v=ToMtl4h9nHo>>. Solicite que procurem pela sala de aula o que se parece com ângulos retos, tais como o encontro de duas paredes ou do piso com a parede, o canto da lousa ou das mesas. Estimule-os a interagir de forma cooperativa com seus pares, de modo a investigarem situações do cotidiano em que os ângulos podem ser localizados (por exemplo, cantos da janela, ponteiros do relógio, abertura da tesoura etc). Solicite que façam um cartaz com uma lista de todos os exemplos de ângulos retos que identificaram.

B) DESENVOLVIMENTO:

Grandezas e medidas

1 - Separe três mesas. Em cada uma delas, coloque instrumentos utilizados para efetuar medições, por exemplo:

- mesa 1: balança;
- mesa 2: fita métrica, trena e régua;
- mesa 3: uma jarra medidora graduada com medida de 1 L ou mais.

Coloque alguns materiais no chão, tais como corda, cadarço de tênis, uma caixa de leite, um pedaço de barbante, uma maçã, uma caixa de suco, um pacote de farinha de trigo, um pacote de sal.

Peça aos estudantes que separem os materiais usando como critério o instrumento adequado para medi-los. Informe que as grandezas estudadas nesta atividade são comprimento, massa ou capacidade. Questione: Qual unidade de medida utilizamos para o comprimento? Que instrumentos utilizamos para medir a massa? Qual unidade de medida utilizamos para medir os líquidos? Com o auxílio de uma trena ou fita métrica, meça a altura dos estudantes e registre em uma tabela.

2 - As medidas de capacidade são utilizadas para quantidades de líquidos como água, leite, gasolina, azeite etc. O **litro (L)** é uma unidade que utilizamos para medir a capacidade. As medidas de capacidade mais usadas são o **litro (L)** e o **mililitro (mL)**.

Em um recipiente, traga água colorida com anilina ou guache, por exemplo. Coloque dois potes vazios um ao lado do outro e questione: Qual deles tem maior capacidade? Aguarde a resposta. Encha os potes e, com a jarra medidora, verifique quantos mililitros (mL) cada recipiente comporta. Explique que cada recipiente tem uma capacidade, que pode ser igual ou não. Explique que 1 L corresponde a 1000 mL, $\frac{1}{2}$ L a 500 mL e $\frac{1}{4}$ L a 250 mL.

RECURSOS: Trena, fita métrica, régua, jarra medidora, balança, corda, cadarço de tênis, uma caixa de leite, um pedaço de barbante, uma maçã, uma caixa de suco, um pacote de farinha de trigo, um pacote de sal, potes de vidro transparente com diferentes capacidades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO: Avalie todas as práticas e atividades realizadas: registros escritos, leitura de textos, bem como a participação e envolvimento dos estudantes.

ATIVIDADES

1 - Observe na imagem abaixo o que Ana, Bruno e Laura estão dizendo sobre o peso deles.



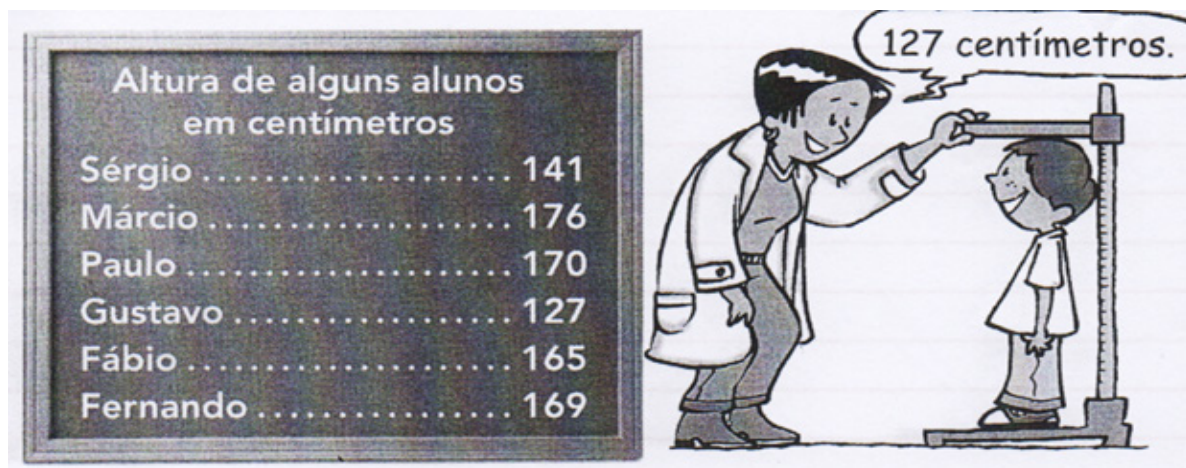
(Adaptado). Disponível em: <<https://connect.learnpad.com/content/activity.cfm?id=193584>>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Agora responda:

Qual é o peso do Bruno? _____

Qual é o peso da Laura? _____

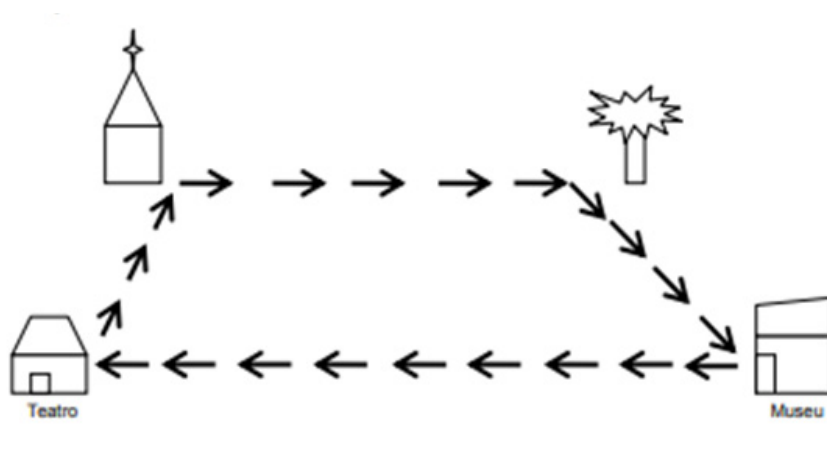
2 - A professora mediu a altura de alguns estudantes da escola. Veja no quadro abaixo a altura deles e responda às perguntas:



Disponível em: <<https://ensinarhoje.com/medidas-de-comprimento-metros-centimetro-quilometro-atividades/>>. Acesso em: 23 fev. 2022.

- Desses estudantes, quem é o mais alto? Quanto ele mede? _____
- Quem é o mais baixo? Quanto ele mede? _____
- Qual é a diferença entre a altura de Márcio e a de Gustavo? _____
- Quantos centímetros Gustavo é mais baixo que Fernando? _____
- Quantos centímetros Fábio é mais baixo que Paulo? _____

3 - Chegando a uma cidade, Fabiano visitou a igreja local. De lá, ele se dirigiu à pra-
cinha, visitando em seguida o museu e o teatro, retornando finalmente para a igreja.
Ao fazer o mapa do seu percurso, Fabiano descobriu que formava um quadrilátero
com dois lados paralelos e quatro ângulos diferentes.



Disponível: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7997-provamodelo-5ano&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 fev. 2022.

O quadrilátero que representa o percurso de Fabiano é um:

- a) quadrado.
- b) losango.
- c) trapézio.
- d) retângulo.

4 - Faça aos estudantes perguntas como: Vocês sabem o que são expressões populares? Conhece a expressão “Onde a coruja dorme”? Sabe dizer onde essa expressão se originou? Conhece outras expressões populares? Vamos conhecer um pouco sobre essa expressão “Onde a coruja dorme”.

Onde a coruja dorme

A expressão “onde a coruja dorme” é bastante conhecida no meio do futebol. É usada para indicar quando a bola chutada entra em um dos ângulos retos superiores da trave do gol. Por exemplo: *Que golaço do Neymar! Ele colocou a bola onde a coruja dorme!*

Ou seja, é um dos lugares mais difíceis para um goleiro defender uma bola. Este tipo de chute também é conhecido como “chute na gaveta” ou “chute no ângulo”. Antigamente, alguns narradores também falavam “onde a coruja faz o ninho”.

Mas afinal, qual é a origem desta expressão?

A história que circula entre os entusiastas de fu-

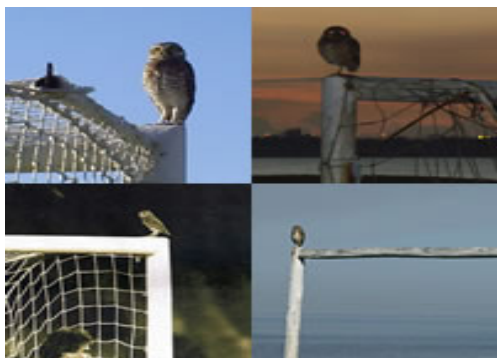
tebol é que, nos anos 70, em uma fria noite de garoa, o Palmeiras enfrentava um time de menor expressão. Como o time do Palmeiras era muito superior, os fotógrafos se posicionaram atrás do gol do adversário, esperando que o Palmeiras fizesse o gol.

Enquanto isso, o goleiro do Palmeiras, com pouco trabalho a fazer, se encostou em uma das traves e cruzou os braços para se proteger do frio. No canto superior oposto, pousou uma coruja. O conhecido fotógrafo Domício Pinheiro percebeu a coruja e foi até o outro lado do campo. Captou então, por trás do gol, a coruja no canto esquerdo do goleiro, lá em cima, no ângulo, encolhida pela chuva fina e fria, como se estivesse sintonizada com a monotonia que o goleiro enfrentava. Em seguida, espantou a coruja para que nenhum outro fotógrafo fizesse essa mesma foto, que posteriormente foi publicada e ilustrava bem o que foi o jogo.



A partir daí, quando um jogador acertava o ângulo, alguns locutores diziam “onde a coruja dorme”. Afinal, os locutores de futebol também são artistas, parte do espetáculo e verdadeiros “jogadores de palavras”, então acabaram adotando a expressão.

Mas, será que a coruja dorme lá mesmo?



Na realidade, o local “onde a coruja dorme” não é exatamente no ângulo onde a bola é chutada, até porque as corujas não dormem de cabeça para baixo. Para dizermos com exatidão, poderia ser “onde o morcego dorme”, já que o morcego é quem costuma ficar de cabeça para baixo! Porém, nunca ninguém viu um morcego dormindo naquele local.

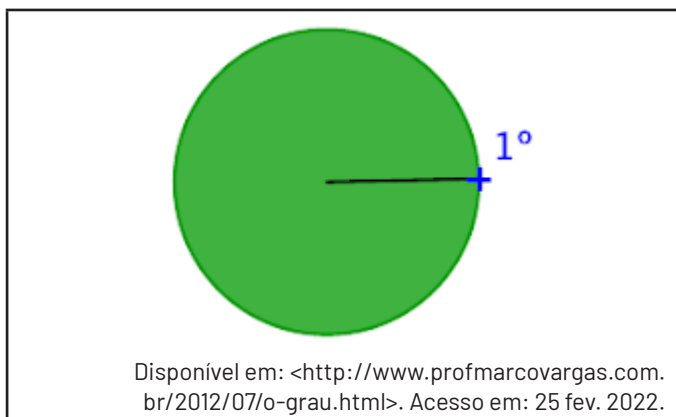
Agora, se estivéssemos falando do gol do futebol americano (os postes onde ocorre o *field goal*), aí a bola poderia entrar com exatidão no local onde a coruja dorme, visto que esses postes são virados para cima.

De qualquer forma, mesmo que exista essa imprecisão, ela é mínima. Afinal, no futebol, a bola entra logo abaixo de onde a coruja dorme ou faz seu ninho.

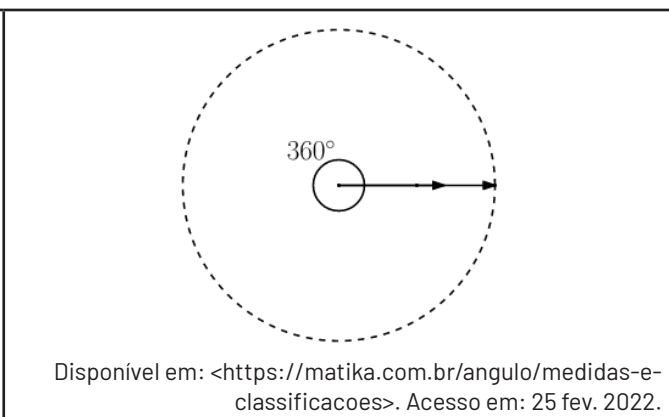


Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/proverbios/coruja.php>>. Acesso em: 03 mar. 2022.

5 - Assim como medimos comprimento, massa e tempo, podemos medir também os ângulos. A unidade de medida utilizada para isso é o **grau**, que é indicado pelo símbolo $^{\circ}$. O grau originou-se da divisão de um círculo em 360 partes iguais. Cada uma dessas partes corresponde a 1 grau, que representamos por 1° .

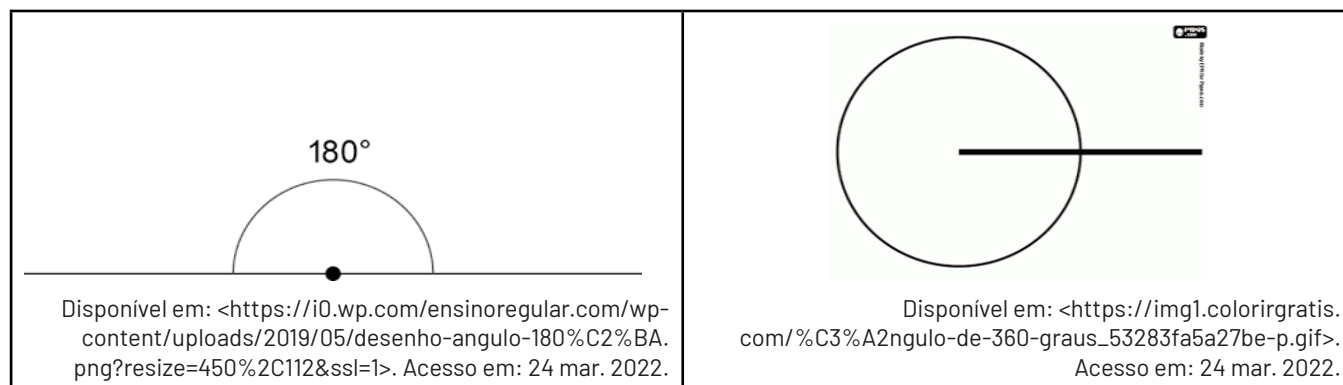


Disponível em: <<http://www.profmarcovargas.com.br/2012/07/o-grau.html>>. Acesso em: 25 fev. 2022.



Disponível em: <<https://matika.com.br/angulo/medidas-e-classificacoes>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

Agora, escreva quantos graus tem o giro de meia volta e o giro de uma volta:



Meia volta: _____ Uma volta: _____

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Jackson. PESSÔA, Karina. Novo Pitagorá: matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

REIS, Lourisnei Fortes. MARTINS, Helena do Carmo Borba. FRANÇA, Susana Maris. LOUREIRO, Katiani da Conceição. Aquarela Matemática: manual do professor. São Paulo: Kit's Editora, 2018.

"Onde a coruja dorme - Origem da Expressão" em Só Português. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2022. Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/proverbios/coruja.php>>. Acesso em: 03 mar. 2022.

Construindo o conceito de ângulo. Revista Nova Escola. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ToMtl4h9nHo>>. Acesso em: 03 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Probabilidade e estatística.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.

(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Probabilidade e estatística

DURAÇÃO: 3 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Professor(a), introduza o assunto Probabilidade e Estatística contando para os estudantes a história de como começou o estudo da probabilidade, ressaltando que o interesse do ser humano nos fenômenos que envolviam certas possibilidades fez surgir a probabilidade. Consulte no dicionário o significado das palavras **probabilidade** e **estatística**, peça aos estudantes para registrarem no caderno e escreverem qual a relação entre elas. Apresente aos estudantes situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas. Estimule-os a refletir, expressar suas respostas e sintetizar conclusões de modo que ele possa utilizar diferentes registros e linguagens, tais como gráficos e tabelas.

B) DESENVOLVIMENTO:

Interpretando e construindo gráficos e tabelas

Apresente a situação problema para os alunos.

Todos os anos é realizada uma gincana na escola em que Lucas estuda, e uma das provas é a arrecadação de alimentos para instituições que cuidam de pessoas carentes.

A pontuação de cada equipe nessa prova depende da quantidade de alimentos arrecadados, de maneira que, para cada quilograma de alimento a equipe ganha um ponto.

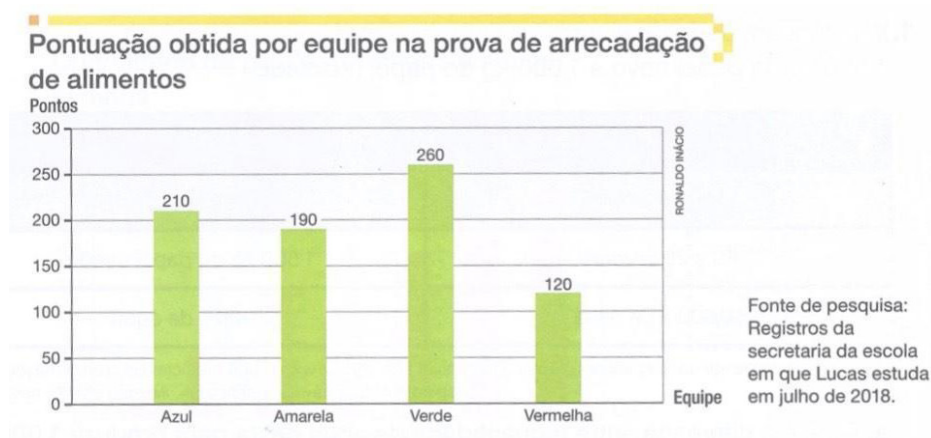
Após a pesagem dos alimentos foi divulgada a pontuação de cada equipe: a equipe azul marcou 210 pontos, a equipe amarela 190 pontos, a equipe verde 260 pontos e a equipe vermelha 120 pontos.

As pontuações das equipes também podem ser organizadas em uma **tabela**.

Pontuação obtida por equipe na prova de arrecadação de alimentos	
Equipe	Pontos
Azul	210
Amarela	190
Verde	260
Vermelha	120

Fonte de pesquisa: Registros da secretaria da escola em que Lucas estuda em julho de 2018.

Podemos, também, organizar e apresentar essas informações em um **gráfico de colunas**.



Tanto na tabela quanto no gráfico as informações são organizadas, permitindo melhor visualização e análise dos valores apresentados. Além disso, ambos possuem título informando o assunto principal tratado e **fonte** referindo-se à origem das pesquisas apresentadas.

RECURSOS:

Imagens de gráficos e tabelas diversos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie todas as práticas e atividades realizadas: registros escritos, leitura de textos, bem como a participação e envolvimento dos estudantes.

ATIVIDADES

1 - Veja a quantidade de alguns produtos necessários para produzir 1000 kg de papel novo e 1000 kg de papel reciclado.

Produção de 1000 kg de papel	
Papel novo	Papel reciclado
10 a 20 árvores	1500 kg de papel usado
10000 L de água	2000 L de água

a) Qual é a diferença entre a quantidade de água gasta para produzir 1000 kg de papel novo e 1000 kg de papel reciclado?

b) Quantos quilogramas de papel usado são necessários para a produção de 3000 kg de papel reciclado?

2 - O professor de Ciências das turmas do 4º ano A e B pretende realizar uma visita com seus estudantes. Como existem três opções de locais para visitar, foi realizada uma votação. Sabendo que todos os estudantes de cada turma votaram uma única vez, veja o resultado da votação.

Locais que os estudantes do 4º ano preferem visitar			
Turma	Quantidade de votos recebidos		
	Museu	Aquário	Planetário
A	10	15	11
B	13	12	10

a) Quantos estudantes há em cada turma?

b) Qual local foi o mais votado pelos estudantes do 4º ano A?

E pelos estudantes do 4º ano B?

c) Qual foi o local escolhido para a visita, sabendo que ele recebeu a maior quantidade de votos? _____

d) Construa um gráfico que represente o total de votos recebidos por cada uma das opções de locais para visita.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Jackson. PESSÔA, Karina. Novo Pitaguré: matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

REIS, Lourisnei Fortes. MARTINS, Helena do Carmo Borba. FRANÇA, Susana Maris. LOUREIRO, Katiani da Conceição. Aquarela Matemática: manual do professor. São Paulo: Kit's Editora, 2018.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Ciências

ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza

UNIDADE TEMÁTICA

Matéria e Energia.

**OBJETO(S) DE
CONHECIMENTO:**

HABILIDADE(S):

Misturas no cotidiano.

Tipos de misturas.

(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Misturas no cotidiano e suas propriedades

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (duas aulas).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Nesta sequência didática, serão abordados misturas e suas propriedades; o estudante poderá identificar as misturas presente no seu cotidiano, utilizando receitas culinárias, textos informativos e práticas experimentais. Durante o processo de identificação das misturas, o estudante também poderá exercitar sua curiosidade e criatividade, observando as propriedades físicas dos materiais envolvidos e sua composição.

O desenvolvimento das atividades desta sequência, visa promover a identificação de misturas do cotidiano e suas propriedades. Para isso, serão realizados trabalhos em grupos, práticas experimentais simples, que proporcionam o desenvolvimento de habilidades específicas como observar, registrar e interpretar dados experimentais.

B) DESENVOLVIMENTO:

As misturas estão presentes no nosso cotidiano. Estamos realizando misturas o tempo todo. Na cozinha da nossa casa, por exemplo, percebemos vários tipos de misturas.

- Você sabia que, quando juntamos duas ou mais substâncias, estamos fazendo uma mistura?
- Percebe algumas misturas feitas na cozinha da sua casa?
- Consegue identificar as substâncias que foram misturadas?
- Você consegue identificar todas as substâncias que foram misturadas?
- Você sabia que a mistura de arroz com feijão é um prato típico do povo brasileiro?
- Ao fazer o café estamos realizando uma mistura?
- Uma receita de pão também são consideradas misturas?

1º momento

Inicie a aula propondo aos estudantes que participem de uma roda de conversa acerca do assunto “misturas”.

Em seguida, comente sobre a atividade que eles irão realizar: “hoje vocês farão uma atividade em duplas para descobrir outras misturas realizadas no nosso dia a dia”. Anote as misturas citadas. É importante observar as misturas realizadas e as características das substâncias que foram misturadas, antes e após as misturas.

Após os estudantes listarem as misturas, converse sobre as características das substâncias envolvidas, antes da mistura e após a mistura fazendo as considerações necessárias.

Após a explanação das diferentes misturas conhecidas pelos estudantes, propor aos estudante a realização de algumas misturas.

Informe aos estudantes que eles vão realizar um procedimento experimental utilizando materiais do cotidiano: sal, areia, água e óleo. Em seguida, organize os estudantes em grupos com quatro integrantes e forneça uma folha, previamente preparada, com o texto “Dissolve ou não dissolve”, descrito a seguir, para cada aluno. Oriente cada grupo a pegar o material necessário para a realização do experimento e leia o procedimento na folha.

Verifique se os grupos apresentam alguma dúvida em relação ao procedimento e, então, permita que eles realizem o experimento. Oriente os estudantes a anotarem na folha as observações feitas .

"Dissolve ou não dissolve?"

Materiais:

- 1 frasco conta-gotas com óleo;
- 2 colheres de chá;
- 4 copos transparentes;
- água;
- areia;
- caneta marcadora;
- folhas de papel toalha;
- sal.

Procedimento

- Utilizem a caneta marcadora para numerar os copos plásticos de 1 a 4.
- Coloque água nos copos de 1 a 4 até a metade do volume de cada um.
- Reservem o copo 1, que ficará apenas com água. Nos copos de 2 a 4, adicionem:
 - Copo 2: 20 gotas de óleo.
 - Copo 3: 1 colher de sal.
 - Copo 4: 1 colher de areia.
- Anotem ou desenhem no caderno o aspecto de cada copo, após a adição de cada material.
- Em seguida, mexa com uma colher as misturas dos copos 2 a 4.
- Escrevam ou desenhem no caderno o aspecto de cada copo.
- Aguarde alguns minutos e observem novamente os copos 2 a 4.

Após a realização da atividade experimental, peça aos estudantes que respondam às questões:

- Por que foi necessário reservar o copo 1?
- Com base nos resultados obtidos, analise se o parágrafo abaixo é correto e justifique a sua resposta.
 - O sal é solúvel na água, mas o óleo e a areia não.
 - O sal e a água formam uma mistura e não conseguimos identificar o sal dissolvido na água.
 - O óleo e a água formam uma mistura e identificamos a água e o óleo, é possível observar separadamente cada um dos dois componentes na mistura.
 - A mistura de areia e água também é visível, pois seus componentes formam camadas distintas após certo tempo.

3. Houve alguma alteração no aspecto das misturas, comparando o estado inicial, logo depois de mexê-las, e a aparência depois de alguns minutos ? Qual?

4. Considere a seguinte situação: no copo 1 com água foram adicionadas 1 colher de areia, 1 colher de sal e 20 gotas de óleo. Os componentes foram agitados e, em seguida, deixados descansando por alguns minutos.

Ao final, qual seria o aspecto visual da mistura?

Dialogando...

1) O copo 1 com água serve apenas como um controle comparativo.

2) Os estudantes devem ter observado que o óleo e a água não se misturam, formando um sistema de duas fases. O sal, quando misturado com água, “desaparece”, ou seja, se dissolve, formando uma mistura.

3) A areia e a água não se misturam, mas as duas fases ficam mais evidentes após alguns minutos. Espera-se que o copo 4 mude de aspecto depois de alguns minutos, quando a areia deve se depositar no fundo, evidenciando as duas fases.

4) Com base nos resultados obtidos no experimento, espera-se que os estudantes criem uma hipótese na qual o sal se dissolve na água, a areia se depositará no fundo do copo e o óleo formará uma outra fase acima da água.

Após a criação da hipótese, peça aos estudantes que façam a mistura, desenhando o resultado.

Para finalizar a aula, proponha aos estudantes que respondam em uma folha individual à questão:

- Quais são os tipos de misturas obtidas? Explique citando exemplos.
- Registre as informações no caderno.

2º momento

Após os estudantes identificarem vários tipos de misturas, conversem com eles sobre os experimentos realizados. Propor a realização de mais uma mistura muito usada no nosso cotidiano.

Quando fazemos qualquer receita culinária, estamos realizando misturas.

Mão na massa...

Receita de um pão caseiro

Tudo junto vira pão

Ingredientes:

- 1 kg de farinha de trigo aproximadamente;
- 1 e 1/2 xícara de leite morno;
- 1/2 xícara de água morna;
- 1/2 xícara de óleo;
- 4 colheres (sopa) de açúcar;
- 1 colher (sopa) de sal;
- 2 ovos;
- 30 g de fermento biológico fresco ou 10 g de fermento biológico seco.

Como Preparar:

1. Em uma tigela, coloque o fermento, o açúcar, o sal, os ingredientes líquidos, os ovos e misture muito bem.
2. Acrescente aos poucos a farinha até formar uma massa macia e sove bem a massa.
3. Deixe a massa descansar por aproximadamente 1 hora.
4. Após o crescimento, divida a massa, coloque nas formas e deixe crescer até dobrar de volume.
5. Leve para assar em forno médio (200° C), preaquecido, por aproximadamente 30 minutos.
6. Retire o pão do forno e pincele leite para a casca ficar mais macia.

Conversando sobre a mistura realizada:

Quais os ingredientes usados na receita?

Como eram as características desses ingredientes antes de serem misturadas?

Quais os ingredientes sólidos usados na receita e quais são os líquidos?

Você consegue identificar os ingredientes usados após a mistura?

Qual a sua conclusão ao realizar esse experimento?

RECURSOS:

Para a realização dessa sequência didática você vai precisar dos seguintes materiais: 1 frasco conta-gotas com óleo; 2 colheres de chá; 4 copos transparentes; água; areia; caneta marcadora; folhas de papel toalha; sal; folha de papel ofício; 1 kg de farinha de trigo aproximadamente; 1 e 1/2 xícara de leite morno; 1/2 xícara de água morna; 1/2 xícara de óleo; 4 colheres (sopa) de açúcar; 1 colher (sopa) de sal; 2 ovos; 30 g de fermento biológico fresco ou 10 g de fermento biológico seco.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deverá ser processual e contínuo, abrangendo todas as atividades. As produções coletivas e individuais, orais (debates, roda de conversa etc) e escritas (atividades, avaliação escrita, relatório das aulas experimentais), deverão ser avaliadas. A participação e o empenho durante as atividades, também deverão ser considerados no processo avaliativo.

ATIVIDADES

1) Quando dois ou mais componentes se misturam posso dizer que vão formar:

- a) Substância.
- b) Materiais.
- c) Misturas.
- d) Ingredientes.

2) De acordo o que você aprendeu sobre misturas. Verifique se as alternativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

- a) Em qualquer mistura é possível identificar os materiais envolvidos após a mistura.
- b) Nas misturas ocorrem quando duas ou mais substâncias se juntam.
- c) As misturas podem ser percebidas somente entre componentes líquidos e sólidos.
- d) Ao fazer um bolo estamos utilizando misturas.

REFERÊNCIAS

Planos de aula Nova Escola. Disponível em: <https://planosdeaula.novaescola.org.br/?gclid=Cj0KCQjwuMuRBhCJARIsAHXdnq01cfDEfMMI8qhhlL_Euw7_t778le7pvL4r-po-cf4e8uhXRlvVJzosaAr7oEALw_wcB>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Currículo Referência de Minas Gerais. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Sistema de Educação da Educação Básica. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Matéria e Energia.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Transformação dos materiais.

Transformação reversível e irreversível.

(EF04CI02A) Testar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Transformações dos Materiais

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (duas aulas).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Nesta sequência didática, o aluno vai focar sua atenção para o estudo das transformações ocorridas nos materiais no seu cotidiano, investigando essas transformações através de práticas experimentais simples. Quando as transformações dos materiais ocorrem sem alterar suas características podendo voltar ao seu estado anterior, dizemos que essa transformação é **reversível**. Em alguns momentos percebemos transformações que alteram as características dos materiais envolvidos, não podendo voltar ao seu estado anterior, essas transformações são **irreversíveis**.

- Você percebe alguns materiais que passam por transformações no seu dia a dia?
- Quais transformações ocorrem nos materiais?

Ao passar por transformações os materiais podem mudar suas características?

É importante que as crianças percebam que existem transformações reversíveis e irreversíveis, e que o aquecimento, resfriamento, luz e umidade, interferem na transformação de alguns materiais.

A realização das práticas experimentais serão realizadas em grupo, utilizando materiais alternativos do seu dia a dia. É importante dialogar com os estudantes sobre a prática realizada e registrar no caderno observações e conclusões feitas.

B) DESENVOLVIMENTO:

Você já percebeu o que acontece quando colocamos:

- Um prego de ferro exposto ao ambiente e a umidade.
- O leite ao ser retirado da geladeira é colocado por algumas horas na pia à temperatura ambiente.
- A água é colocada no congelador.
- Acender uma vela com o fósforo.
- Rasgar um pedaço de papel.

Você percebe que os materiais acima citados, podem passar por transformações reversíveis e irreversíveis.

Mãos à obra...

É possível realizar estas atividades na sala de aula, dividindo os estudantes em grupos de forma que cada grupo tenha 4 a 5 participantes. Separe a quantidade necessária do material listado a seguir, de acordo com o número de estudantes da sala de aula, de forma que os materiais sejam divididos e organizados nos grupos. Por motivos de segurança, sugerimos chamar a atenção dos estudantes para não ingerir o comprimido efervescente, não manipular fogo. Nesse caso, o professor pode demonstrar o procedimento que envolve sua utilização.

Materiais necessários:

- Colheres.
- Copos plásticos transparentes.
- Comprimidos efervescentes.
- Folha de papel.
- Vela.
- Recipiente para queimar o papel (lata ou prato de porcelana).
- Água.
- Gelo.
- Vinagre.
- Fósforos.
- Prego.

Procedimento 1: coloque o gelo retirado da geladeira em cima da pia, perceba que o gelo ao derreter a água passou para o estado líquido.

Procedimento 2: adicione um comprimido efervescente a um copo com água e observe a formação de bolhas.

Procedimento 3: acenda uma vela, observe as transformações ocorridas e anote no caderno.

Procedimento 4: queime um papel. Acenda um fósforo e aproxime o papel, deixe queimar. Anote as observações feitas.

Procedimento 5: coloque um copo d' água, uma colher de vinagre e um prego. Aguarde alguns dias.

Dialogando...

As transformações reversíveis ocorrem com a mudança de forma, tamanho, aparência e estado físico. Discuta com os estudantes os resultados obtidos e registrados sobre as diversas transformações ocorridas nos experimentos realizados.

- Analisar o comportamento do gelo: transformação reversível, já que água e gelo são apenas estados físicos diferentes. No caso do gelo derretendo houve apenas a mudança de estado físico da água. O gelo (estado sólido) derreteu e percebemos a água (estado líquido), a substância não alterou, permaneceu sendo água.
- Adicione um comprimido efervescente a um copo com água e observa-se a formação de bolhas”. Aproveite o momento para fazer essa verificação de conhecimentos prévios e proponha uma discussão entre os estudantes sobre as observações que fizeram e as hipóteses/explicações levantadas para explicar o que observaram. Após a discussão, faça os esclarecimentos necessários.
- Acender uma vela: transformação química da parafina, em face da liberação de chama (luz e calor); transformação física na parafina, que se torna líquida e escorre pela vela com o passar do tempo. Vale lembrar que, durante a transformação, são formadas novas substâncias, como gás carbônico e vapor de água.
- Queimar o papel: transformação irreversível, liberação de chama (luz e calor), mudança na coloração. Nessa transformação também há formação de gás carbônico, carvão residual (resíduo de cor escura) e vapor de água. O gás e o vapor não podem ser visualizados, mas também ocorre a formação de carvão (fuligem), que pode ser evidenciado com a colocação de um pires de porcelana acima da chama.

- Prego ao ser colocado em um copo com água e vinagre por alguns dias. Para ampliar a discussão, menciona que alguns objetos de ferro, como pregos e parafusos, presentes, por exemplo, nos portões de residências, quando expostos por muito tempo à umidade (chuva, sereno), mudam sua coloração. Nessa transformação, o ferro desses materiais transforma-se em ferrugem, o que constitui, portanto, uma transformação irreversível.

RECURSOS:

Para a realização dessa sequência didática você vai precisar dos seguintes materiais: Colheres; copos plásticos transparentes; comprimidos efervescente; folha de papel; vela; recipiente para queimar o papel (lata ou prato de porcelana); água; gelo; vinagre; fósforos; prego.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deverá ser processual e contínuo, abrangendo todas as atividades. As produções coletivas e individuais, orais (debates, roda de conversa etc) e escritas (atividades, avaliação escrita, relatório das aulas experimentais), deverão ser avaliadas. A participação e o empenho durante as atividades, também deverão ser considerados no processo avaliativo.

ATIVIDADES

1 - Observe a imagem.



Disponível em: <<https://images.app.goo.gl/SFs9EL2Fi9uMAid88>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Por que a transformação ocorrida é irreversível?

2 - Vamos analisar cada transformação abaixo e classificá-las em reversível ou irreversível.



Papel picado

Disponível em: <<https://br.freejpg.com.ar/imagens/premium/172291119/dia-de-muertos-decoracao>>. Acesso em: 23 mar. 2022.



Água fervendo

Disponível em: <<https://i.ytimg.com/vi/swC36S5Lh2A/hqdefault.jpg>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

REFERÊNCIAS

3º bimestre – Sequência didática 1 Título: As transformações e a química. Disponível em: <https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/APIS/Apis_Ciencias%204/20_AP_CIE_4ANO_3BIM_Sequencia_didatica_1_TRTA.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022.

Currículo Referência de Minas Gerais. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Matéria e Energia.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Transformação dos materiais.

Como a luz, a temperatura e a umidade interferem na transformação dos materiais.

(EF04CI02B) Relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc).

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Transformação dos materiais

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (duas aulas).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Nesta sequência didática, serão abordadas as transformações de alguns materiais presentes no seu cotidiano. Através de experimentos simples, o estudante poderá identificar as transformações nos materiais do dia a dia, quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). É importante perceber como a umidade, luz e temperatura interferem nas transformações dos materiais. Propõe-se aqui algumas práticas de caráter investigativo, que serão realizadas em grupo, discutindo com os colegas, as observações feitas e os resultados esperados.

- Você sabia que os materiais na natureza passam por constantes transformações.
- Quais os fatores que interferem na transformação dos materiais?

B) DESENVOLVIMENTO:

Inicie a aula propondo aos estudantes que participem de uma roda de conversa sobre a transformação dos materiais. Explore os conhecimentos adquiridos na aula anterior, retomando algumas práticas realizadas sobre transformações reversíveis e irre-

versíveis. Em seguida, comente sobre as práticas experimentais de observação que irão realizar para verificar algumas transformações que ocorrem no nosso dia a dia.

Alguns experimentos terão resultado imediato, outros, necessitarão de mais tempo para observação.

É importante observar as transformações ocorridas em alguns materiais em diferentes situações e como alguns fatores como calor, aquecimento, resfriamento e umidade, podem interferir nas transformações dos materiais. A proposta é dialogar com os estudantes sobre algumas transformações vivenciadas no cotidiano.

Analisaremos algumas situações como por exemplo, a decomposição dos alimentos.

- Porque alguns alimentos estragam com mais facilidade em relação a outros?
- Quais os fatores que contribuem para que os alimentos entrem em decomposição?
- Porque devemos colocar os alimentos na geladeira?
- Por que é necessário cozinhar os alimentos para impedir que eles estraguem?
- A decomposição dos alimentos é uma transformação reversível ou irreversível?
- Como podemos evitar que os alimentos estraguem?

Mãos à obra...

Transformação dos alimentos por umidade

Materiais Necessários:

- Pães de forma.
- Água Dois recipientes.
- Lente de Aumento.
- Saco de plástico ou plástico filme.

Organize os estudantes em duplas para que realizem uma atividade prática.

- Coloque fatias de pão de forma (seca e úmida) dentro de sacos plásticos e guarde-o longe do sol, de preferência dentro do armário ou num cantinho na sala.
- Coloque etiquetas para indicar a data em que as fatias de pão foram colocadas no saquinho. Observe as transformações que ocorrem com o passar do tempo.

A proposta é que façam o registro, por meio de desenhos, do que observam no momento inicial.

A cada dois dias, aproximadamente, reserve um tempo da aula para que as duplas observem os alimentos que foram deixados dentro do saco plástico.

Observe as mudanças, colocando os pães sobre um pedaço de papel. O bolor deve, rapidamente, aparecer e possuir um cheiro forte. Incentive os estudantes a refletirem sobre as observações feitas e as diferenças entre os saquinhos de pão. Esse procedimento deve durar de uma a duas semanas, portanto, as próximas etapas acontecerão no tempo determinado pelo professor.

Investigando...

- Qual alimento parece estar mais estragado?
- Como podemos avaliar se a umidade é um fator importante para a transformação dos pães?

Discutam sobre a conclusão do experimento, expliquem as etapas da transformação do pão pela umidade, utilizando o registro final na tabela.

Esse tipo de transformação com o pão ocorre de forma natural, porém, para fazer o experimento acontecer de maneira mais rápida, estimulamos todo o processo utilizando água para manter o pão sempre úmido, lembrando que a umidade é um processo que acelera a transformação dos alimentos. Com o experimento concluído, mostre o pão mofado aos estudantes e a tabela com as observações. Promova uma comparação entre o pão preservado e o mofado e que a umidade é um fator importante para a ação de fungos e bactérias decompositoras que promovem a transformação do pão.

Transformação dos materiais pelo calor: evaporação

Abordaremos situações do cotidiano em que percebemos a transformação dos materiais pelo calor. Nesse caso pode abordar a respeito da roupa secando no varal, a água fervendo na chaleira entre outras situações vivenciadas do dia a dia. Esse é um momento de discussão e observação.

Propõe uma roda de conversa com os estudantes.

A mãe de Lúcia colocou a roupa molhada no varal em um dia de sol.

- Será o que aconteceu com a roupa no varal no final do dia?
- Para onde foi a água que estava na roupa?
- A roupa seca mais rápido nos dias quentes ou nos dias frios?

Transformação dos materiais pela temperatura: aquecimento

Ao colocar um ovo na panela com água e levado ao fogo, ele vai endurecer, pois as substâncias de que é composto se modificam com o aumento da temperatura. Assim, o ovo passa a ter novas características após passar pelo aquecimento.

Transformação dos materiais pela temperatura: resfriamento

O resfriamento de um material também pode causar transformações. A água, por exemplo, muda de estado físico quando é colocada no congelador durante algum tempo. Após certo tempo em ambiente de baixa temperatura, a água congela e passa para o estado sólido.

Fernanda queria tomar um suco geladinho. Pediu para sua mãe que fizesse o sabor de sua fruta preferida: manga. Só que ela acabou esquecendo e, quando foi buscar, o suco tinha virado picolé! Fernanda ficou surpresa com o acontecido e decidiu investigar para saber o que fez o suco de manga empedrar.

Vamos ajudá-la ?

- O que você imagina que aconteceu com o suco da Fernanda?
- Por que isso aconteceu? Quais as causas?
- Você já viu isso acontecer na sua casa?

Uma característica dos materiais é que eles podem sofrer transformações de acordo com as condições do ambiente, como no caso em que há variação de temperatura (se estiver quente ou frio).

Dialogando...

Nas situações acima, a temperatura foi o fator determinante para que os materiais se transformassem. Entretanto, existe uma diferença entre essas transformações: a água, depois de congelada, podendo voltar ao estado anterior (líquido), ou mesmo se levar uma vasilha de água (estado líquido) ao congelador ela mudará o seu estado físico, do estado líquido a água passa para o sólido (gelo).

O suco da Fernanda que também alterou o seu estado físico (empedrou) por exemplo, é uma transformação reversível.

Ao aquecer a água, ocorre a mudança do estado físico do líquido para o gasoso (vapor). Nesse caso, as mudanças de estado físico da água são transformações reversíveis, porém, isso não ocorre com o ovo que depois de passar pelo cozimento em alta temperatura, o ovo não voltará mais ao estado inicial (transformação irreversível).

Os materiais passam por constantes transformações, podendo voltar às características anteriores (reversível) ou podendo também transformar em um novo material, com características diferentes, (irreversível), isto é, aquela em que há alteração das

substâncias componentes do material. Diversos materiais podem receber aumento (aquecimento) ou diminuição de temperatura (resfriamento) podendo alterar ou não as características dos materiais .

Outro fator importante para a transformação dos materiais é a umidade que é um fator importante para a ação de fungos e bactérias decompositoras que promovem a transformação dos alimentos.

Alguns tipos de mofos são fungos que causam danos à saúde humana, como é o caso do bolor de pão, o apodrecimento das frutas e outros alimentos que entram em decomposição.

RECURSOS:

Para a realização dessa sequência didática você vai precisar dos seguintes materiais: pães de forma; água; dois recipientes; lente de aumento; saco de plástico ou plástico filme.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deverá ser processual e contínuo, abrangendo todas as atividades. As produções coletivas e individuais, orais (debates, roda de conversa etc.) e escritas (atividades, avaliação escrita, relatório das aulas experimentais), deverão ser avaliadas. A participação e o empenho durante as atividades, também deverão ser considerados no processo avaliativo.

ATIVIDADES

1 - Proponha aos estudantes que escrevam um relatório para a investigação realizada, dando um título à investigação. Descreva os procedimentos realizados, as observações feitas e os resultados esperados.

2 - Considere os itens citados abaixo e analise quais deles poderiam se manter preservados ou não em caso de aquecimento.

Itens	Em caso de aquecimento, o que ocorre?	Esta mudança é reversível ou não reversível?
Chocolate		
Milho		
Água		
Papel Tecido		

REFERÊNCIAS

Currículo Referência de Minas Gerais. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Plano de curso 2022 - Anos Finais. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1DgYAFj8twNKfGKDCb-cMJ5iuS6kY-l7a/view>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Sistema de Educação da Educação Básica. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia-versao_1.0.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022.

Planos de aula / Ciências / 4º ano / Matéria e Energia Transformações de materiais do dia a dia Nova escola. Disponível em: <https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/APIS/Apis_Ciencias%204/20_AP_CIE_4ANO_3BIM-Sequencia_didatica_1_TRTA.pdf>. Acesso em 14 mar. 2022.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Geografia

ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas

UNIDADE TEMÁTICA

O sujeito e seu lugar no mundo.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Território e diversidade cultural.

HABILIDADE(S):

(EF04GE01X) Identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latinoamericanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Diversidade cultural Brasileira

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Inicie apresentando à turma o tema da aula. Exponha que iniciarão os seus estudos sobre a diversidade cultural brasileira, porém agora observando as contribuições destas em nosso espaço de vivência, na nossa história familiar e também na nossa comunidade. Em seguida leia para a turma qual a habilidade do Currículo Referência de Minas Gerais a sequência didática visa a auxiliá-los a desenvolver. Contextualize que a nação brasileira é miscigenada e três grupos étnicos possuem um papel principal em nossa composição étnica, a saber, os indígenas, os negros africanos e os portugueses. Entretanto, ao longo da sua história o Brasil recebeu imigrantes de outras nacionalidades que com seus hábitos, costumes e tradições que também contribuíram para a nossa herança cultural. Rea-

lize perguntas do tipo: Vocês sabem quem são os outros povos imigrantes do Brasil? Vocês conseguem dizer algumas das contribuições desses povos para a nossa cultura? Convide-os a conhecer um pouco mais sobre a diversidade cultural brasileira.

B) DESENVOLVIMENTO:

Comece a aula relembrando com os estudantes alguns conceitos importantes para a compreensão do tema como miscigenação e grupos-étnicos. Diga sobre a extensão territorial do Brasil, que é um país imenso sendo o 5º maior país do mundo e que, ao longo da sua história, recebeu e ainda recebe, muitas pessoas de outros países, os quais chamamos de imigrantes. Apresente que devido a sua extensão territorial, o Brasil possui vários climas, vegetações, características naturais distintas umas das outras que também refletem na cultura. Essas características somadas aos hábitos, costumes e tradições dos imigrantes compõem a nossa riquíssima diversidade cultural.

Contextualize que no nosso dia a dia realizamos algumas ações e práticas que nem imaginamos que possuem influência de outros povos, de tão enraizadas que estão em nossos hábitos, por exemplo, o banho diário que é uma herança cultural indígena. Com o auxílio de um projetor reproduza os seguintes vídeos para a turma “O que é diversidade cultural? Aula completa - dia 21 de maio [dia mundial da diversidade cultural]” e “Diversidade Cultural Brasileira dos Imigrantes”. Organize os estudantes em círculo para que seja feita uma roda de conversa com o objetivo de discutir o assunto tratado no vídeo. Para fomentar a discussão inicie com perguntas do tipo vocês já conheciam algumas das informações trazidas no vídeo? Vocês sabiam que a população brasileira é formada por tantos povos? Quais dos hábitos e costumes apresentados nos vídeos vocês colocam em prática no dia a dia? Vocês têm o costume de comer ou já comeram alguma das comidas que aparecem nos vídeos? Vocês sabiam da origem deste prato? Vocês conhecem alguém pertencente ou descendente dos povos retratados? Vocês sabem de alguma outra tradição ou costume de outro povo que adotamos aqui no Brasil? Vocês conseguem identificar em nossa comunidade elementos desta cultura? Permita que o grupo se expresse e traga suas contribuições.

Refleta com o grupo sobre a importância da diversidade em nossa nação e como ela se materializa na cultura, nos espaços, nos lugares e na paisagem. Explique que nossa cultura se materializa em nosso espaço de vivência, seja na forma como construímos as nossas casas, como as decoramos, no nosso bairro, na nossa cidade. Imprima imagens de diferentes tipos de moradias de distintas culturas que vemos no

Brasil e também de pessoas dessas culturas, montando uma espécie de cartão para ser repassado entre os estudantes na roda. Imagens de pessoas com trajes típicos e também de moradias, bairros, comunidades com influências alemãs, árabes, italianas, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, asiáticas. Proponha que juntos eles tentem associar cada moradia e pessoas a uma cultura. Ao final da dinâmica, pergunte quais elementos os influenciaram a realizar tais associações e faça as devidas correções. Para finalizar convide-os a realizar as atividades abaixo propostas.

RECURSOS:

Computador com acesso à internet; projetor; caixas de som; impressora colorida; folhas de papel A4 branco para impressão.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Processual e contínua.

ATIVIDADES

Leia o trecho abaixo e responda às questões:

ÁRABES NO BRASIL: Riqueza cultural e capacidade de adaptação são suas marcas

“[...] Embora pouca gente saiba, pimenta, noz-moscada, cravo e canela que ressaltam o sabor na culinária brasileira, o uso do azeite no lugar da banha de porco e até o sagrado cafezinho são marcas da cultura árabe, uma influência que vai muito além das esfihas e quibes, totalmente incorporadas em nossa mesa. Os primeiros traços culturais árabes no Brasil chegaram com os portugueses, resultado da influência que absorveram em quase oito séculos de dominação árabe na Península Ibérica. [...]”

Cienc. Cult. vol.63 no.3 São Paulo July 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21800/S0009-67252011000300022>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

1 - Sobre qual povo o trecho acima está tratando?

2 - Quais são as influências culturais árabes na culinária brasileira segundo o trecho acima?

3 - Você ou sua família mantém algum hábito ou tradição que seja influenciado por elementos de distintas culturas? Quais?

4 - Ligue os elementos culturais aos seus respectivos povos:



Italianos

Árabes

Japoneses

Mexicanos

Alemães

Disponível em: Canva.com

REFERÊNCIAS

Diversidade Cultural Brasileira dos Imigrantes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1fZ7PT2v9f8>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

O que é diversidade cultural? Aula completa - dia 21 de maio [dia mundial da diversidade cultural]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U-kBqPNpf14&ab_channel=BisnagasKids>. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

O sujeito e seu lugar no mundo.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Processos migratórios no Brasil.

(EF04GE02X) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, enfatizando a sociedade mineira.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Processos migratórios no Brasil

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Inicie apresentando à turma o tema da aula. Contextualize que iniciarão os seus estudos sobre os importantes processos migratórios que ocorreram no Brasil e influenciaram na formação da nossa sociedade. Além de aspectos atuais da população que são marcas dos processos migratórios passados.

Em seguida, leia para a turma qual a habilidade do Currículo Referência de Minas Gerais a sequência didática visa a auxiliá-los a desenvolver. Pergunte-os além dos indígenas, negros africanos e portugueses, conhecem algum outro povo que migrou em grande quantidade para o Brasil. Ouça as suas contribuições.

B) DESENVOLVIMENTO:

Comece a aula relembrando com os estudantes alguns conceitos importantes para a compreensão do tema, como imigração e grupos-étnicos. Com o apoio de um projetor, reproduza imagens da chegada dos povos citados a seguir. Relembre o contexto do povoamento do território brasileiro, colocando que os povos originários do país são os indígenas, quando os portugueses chegaram às terras brasileiras sua população era de cerca de 5 milhões de pessoas. Os portugueses, vindos da Europa, invadiram e colonizaram o Brasil, e nesse processo trouxeram numa imigração forçada cerca de 4,8 milhões de africanos para o país em 300 anos de escravidão.

Com as medidas para a abolição da escravidão chegaram ao país principalmente alemães, italianos e espanhóis para ocupar os postos de trabalho dos escravizados, porém agora como funcionários. Já no século XX vieram os japoneses para trabalhar nas lavouras de café. Especifique que além destes povos, pessoas de outras nacionalidades também vieram para o nosso jovem país, porém em números bem menos expressivos. Pergunte à turma: vocês já ouviram falar destes povos? Conhecem alguém que seja descendente deles? Sabem dizer sobre alguma tradição vinda destes povos que hoje faz parte da nossa cultura?

Realize com a turma a seguinte problematização: sabemos que o Brasil é um país imenso. As pessoas que imigraram para o nosso país foram todos para o mesmo lugar? Permita que a turma exponha as suas hipóteses. Em seguida, apresente um mapa do Brasil dividido por regiões. Faça a leitura do mapa com a turma observando os seus principais elementos (título, legenda, escala, orientação e fonte) e explique sobre o que ele se trata. Apontando os seguintes locais no mapa: mostre que os indígenas inicialmente ocupavam todo o território brasileiro, entretanto, com a colonização para se protegerem eles foram se concentrando no interior do território. Faça a relação com a concentração da população indígena no Norte e Centro-Oeste do país.

Apresente que os negros africanos desembarcavam dos navios negreiros no Brasil principalmente em portos nos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia e Maranhão. Realize a relação com a Região Nordeste ser a que concentra o maior número de negros no país e do estado do Rio de Janeiro ter uma representativa população negra. E por fim apresente que os alemães, italianos e espanhóis se instalaram nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Já os japoneses se instalaram em São Paulo e no Paraná, também nas regiões Sudeste e Sul. Isso explica a presença de colônias alemãs, italianas, japonesas nas regiões além de juntas às regiões possuírem a maioria da população branca e amarela do país. É interessante que em sua apresentação contenha imagens atuais das populações destas regiões ilustrando a sua fala. Em seguida pergunte: Vocês já haviam observado essa distribuição? Como? Ouça suas contribuições.

No segundo momento, realize com a turma a seguinte problematização: Já conhecemos a chegada dos imigrantes no Brasil, mas e no estado de Minas Gerais, como foi esta imigração? Quais rastros ela deixou em nossa população? Em seguida, apresente que em Minas Gerais, assim como no Brasil, os processos migratórios contribuíram para a composição étnica do nosso estado conforme é atualmente. Projete um mapa de Minas Gerais e explique que o estado em sua composição étnica possui povos indígenas; e como imigrantes recebeu os portugueses; negros africanos, sendo um dos estados que mais recebeu esse grupo étnico em virtude da escravidão nas

minas de extração de ouro e pedras preciosas; e italianos para trabalhar nas lavouras de café no sul do estado. Explique que atualmente o estado de Minas Gerais possui uma população negra e uma população branca quase que equivalentes, além de uma pequena população indígena. Faça perguntas do tipo: vocês já haviam observado em nossa população estas diferentes características? Vocês conhecem algum outro grupo de imigrantes que veio para Minas Gerais? Permita que façam suas colocações e para finalizar convide-os a realizar a atividade aqui proposta.

RECURSOS:

Computador e projetor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Processual e contínua.

ATIVIDADES

1 – Leia com atenção a letra da canção:

Sonho imigrante

Milton Nascimento e Fernando Brant

A terra do sonho é distante
e seu nome é Brasil
plantarei a minha vida
debaixo de céu anil.
Minha Itália, Alemanha
Minha Espanha, Portugal
talvez nunca mais eu veja
minha terra natal.
Aqui sou povo sofrido
lá eu serei fazendeiro
terei gado, terei sol
o mar de lá é tão lindo
natureza generosa
que faz nascer sem espinho
o milagre da rosa.

[...]

BRANT, F., Nascimento, M. Sonho Imigrante. Disponível em: <http://construtor.aprendebrasil.com.br/up121780_001/7910605/Sonho%2520Imigrante.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020. (Adaptado).

a) Sobre o que a letra da canção fala?

b) Qual a nacionalidade dos imigrantes citados na canção?

c) O que o autor da música quis dizer com “Aqui sou povo sofrido, lá eu serei fazendeiro”?

REFERÊNCIAS

ROSSI, Amanda. Navios portugueses e brasileiros fizeram mais de 9 mil viagens com africanos escravizados. Da BBC News Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45092235>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ESCOLA, Equipe Brasil. “Imigração no Brasil”; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Conexões e escalas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Diversidade cultural mineira.

(EF45GE01MG) Compreender e relacionar as diversidades regionais existentes no Estado de Minas Gerais com a diversidade sociocultural brasileira.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Diversidade cultural em Minas Gerais

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Iniciar apresentando à turma o tema da aula. Contextualize que neste momento iniciarão os seus estudos sobre a diversidade cultural do estado de Minas Gerais. Explique que irão aprender sobre o estado, a mineiridade e nossas manifestações culturais. Em seguida, leia para a turma qual a habilidade do Currículo Referência de Minas Gerais a sequência didática visa a auxiliá-los a desenvolver. Contextualize que Minas Gerais é um estado de grande extensão territorial, sendo o 4º maior estado brasileiro. O seu tamanho pode ser comparado com o país europeu França. Com toda essa dimensão o estado possui uma grande diversidade de paisagens, climas, aspectos naturais que, combinados com a cultura dos diferentes povos que para Minas migraram, tem-se as diversidades regionais mineiras. Pergunte à turma: vocês conhecem alguma manifestação cultural mineira?

B) DESENVOLVIMENTO:

Comece a aula apresentando que o estado de Minas Gerais é mundialmente famoso por suas manifestações culturais, seus patrimônios culturais imateriais, cidades consideradas Patrimônio Mundial da Humanidade e até mesmo pelo jeito hospitaleiro de ser do mineiro. Traga que assim como nosso país Brasil, Minas Gerais também possui grande diversidade cultural, herança dos diferentes povos e imigrantes de diferentes nacionalidades que escolheram nosso estado para viver. Pergunte à

turma o que eles entendem ser “cultura”. Ouça as colocações que eles trouxeram e comente-as. Traga a definição de cultura para a turma. Explique a sua relação com a transmissão de saberes, hábitos e costumes e que todas as pessoas possuem cultura, somos seres socioculturais. Sendo assim, as pessoas imprimem a sua cultura no espaço, nas paisagens, na culinária, nos modos de ser, de se vestir, de falar etc. Em seguida, realize a seguinte problematização com os estudantes: quais são as manifestações culturais de Minas Gerais?

Explique brevemente para o grupo o que significam as manifestações folclóricas. Coloque que cada uma delas recebeu influências de culturas e saberes de outros povos que imigraram para o nosso estado e o povoaram. Relembre com a turma que existem três principais grupos étnicos formadores da população brasileira, e consequentemente a mineira – os indígenas, os negros africanos e os portugueses. Porém, ao longo de sua história e ainda hoje Minas Gerais recebe imigrantes também de outros povos e nacionalidades que deixaram, e ainda deixam, contribuições da sua cultura em nossos costumes e tradições, como os italianos, os libaneses, e mais atualmente os haitianos e colombianos. Escolha algumas manifestações folclóricas que acontecem no estado, sugerimos que dê preferência a pelo menos uma que ocorra na região onde está localizada a escola. E com o auxílio de um projetor apresente imagens destas manifestações explicando sua origem, localização e o que significa cada uma delas. Após a apresentação, pergunte à turma: vocês já haviam ouvido falar em alguma dessas manifestações? Já tiveram a oportunidade de participar de alguma delas?

Em seguida mostre que além de manifestações folclóricas, Minas Gerais possui também um patrimônio imaterial. Explique estes são práticas e domínios da vida social que se manifestam em atividades, ofícios e seus modos de fazer; celebrações; expressões teatrais, plásticas, musicais ou lúdicas e também em lugares tradicionais, que fazem parte da história do estado como mercados, feiras e santuários, que abrigam práticas culturais coletivas. Traga imagens e exemplos para a turma desses bens culturais, por exemplo, o modo artesanal de fazer o queijo da região do Serro; o toque dos sinos em São João Del-Rei; a Comunidade dos Arturos em Contagem.

Apresente que Minas é tão rica em sua história e cultura que possui cidades consideradas Patrimônios Mundiais da Humanidade. Sendo o estado brasileiro com o maior número de títulos de Patrimônio Mundial da Humanidade concedidos pela Unesco. Explique à turma o que significa um patrimônio mundial e fale sobre as cidades de

Ouro Preto que foi a primeira cidade do Brasil a receber a distinção (1980), seguida por Congonhas (1985), Diamantina (1999) e Belo Horizonte (2016). Sugerimos reproduzir para a turma os vídeos “Patrimônio Mundial da Unesco – Congonhas do Campo (Minas Gerais)”; “Patrimônio Mundial da Unesco :: Ouro Preto (Minas Gerais)”; “Patrimônio Mundial da Unesco :: Diamantina (Minas Gerais)”; “BELO HORIZONTE – BRASIL (2020)”. Link disponível nas referências desta sequência didática. Pergunte aos estudantes: Vocês já tiveram a oportunidade de conhecer algumas destas cidades? Assistindo aos vídeos o que acharam delas? De qual vocês gostaram mais? Convide os estudantes a realizarem uma reflexão sobre como nosso estado é diverso e rico culturalmente e como tais características se manifestam de diferentes maneiras. Finalize propondo que realizem a atividade proposta abaixo.

RECURSOS:

Computador e projetor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Processual e contínua.

ATIVIDADES

1 – Leia abaixo o trecho da música Saudades de Minas:

Saudades de Minas

Composição: César Menotti / Pinocchio / Fabiano Menotti / Fábio Lacerda

[...]

Ouro Preto tem histórias de um passado distante

O Serro, terra do queijo,

Coromandel do diamante

Me desculpem as cidades que não falei nessas rimas

Meus queridos conterrâneos na verdade nós amamos

Todas as cidades de Minas

Montes Claros lá no norte, Janaúba e Pirapora

Monte Carmelo quem visita, não tem vontade de ir embora

Quem ainda não conhece suas belezas naturais

nesses versos eu convido, pois todos serão bem-vindos

Ao chão de Minas Gerais.

a) Na música os compositores citam um patrimônio imaterial mineiro e um patrimônio mundial da humanidade. Quais são eles?

b) Qual o sentimento que os compositores da música possuem por Minas Gerais?

c) Muitos autores, compositores, poetas já escreveram sobre o carinho que mantêm por Minas Gerais. O escritor Guimarães Rosa fez uma declaração de amor ao estado de Minas Gerais. Você também nutre sentimentos por nosso estado? Escreva sobre a sua relação de afeto com Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE - BRAZIL (2020). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fa1SDOF_Ayo&ab_channel=MatheusAmaral>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Patrimônio Mundial da Unesco - Congonhas do Campo (Minas Gerais). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HzoGRVBM8&ab_channel=VisitBrasil>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Patrimônio Mundial da Unesco: Diamantina (Minas Gerais). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G1Jld39zNpE&ab_channel=VisitBrasil>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Patrimônio Mundial da Unesco: Ouro Preto (Minas Gerais). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4u_mxZDfxy0&ab_channel=VisitBrasil>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Turismo em Minas. 7 patrimônios imateriais de minas gerais. Disponível em: <https://turismodeminas.com.br/o_que_fazer/patrimonios-imateriais-minas-gerais/>. Acesso em: 11 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Conexões e escalas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Unidades político-administrativas do Brasil.

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Unidades político-administrativas do Brasil

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Iniciar apresentando à turma o tema da aula. Contextualize que neste momento iniciarão os seus estudos sobre o nosso território. Vamos aprender sobre o território brasileiro e suas fronteiras, seus estados e municípios. Em seguida leia para a turma qual a habilidade do Currículo Referência de Minas Gerais a sequência didática visa a auxiliá-los a desenvolver. Levante os conhecimentos prévios dos estudantes com perguntas do tipo: Vocês sabem o nome do nosso município? E do nosso estado? E do nosso país?

B) DESENVOLVIMENTO:

Para uma melhor aprendizagem do estudante sobre o tema que esta sequência didática aborda é muito importante a utilização de mapas. O uso destes irá contribuir para a familiarização do estudante com as representações cartográficas e suas linguagens. Entregue para cada estudante um mapa político do Brasil impresso em preto e branco, com o nome das Unidades Federativas e suas respectivas capitais. Pergunte à turma se eles sabem o que é o desenho representado na folha, se já o viram anteriormente e em qual situação. Com o auxílio de um projetor, apresente o mesmo mapa colorido. Explique que o que estão visualizando é o mapa do nosso país, a República Federativa do Brasil. Contextualize de maneira superficial que um mapa é

uma representação, um desenho, de uma determinada parte da superfície terrestre de maneira reduzida que tem como finalidade apresentar informações da realidade. Diga que neste mapa conseguimos enxergar o contorno, o formato dos lugares. E que aquele é o formato do nosso país e de suas Unidades Federativas.

Convide-os a fazer o traçado do contorno do Brasil explicando que estas são as fronteiras do país. Mostre que a Leste o Brasil não faz fronteira com nenhum país, é tudo litoral. Situe dizendo que é onde estão as praias. Entretanto, ao Norte, Sul e Oeste ele faz fronteiras com outros países e traga alguns exemplos como Argentina. Faça isso tendo o mapa projetado como apoio. Em seguida, traga perguntas do tipo: Vocês acham que o Brasil é um país grande ou pequeno? Por quê? Ouça as suas impressões e coloque que o Brasil é um país imenso com uma grande diversidade de paisagens e pessoas, e que ele é dividido em 27 Unidades Federativas. São os 26 estados e o Distrito Federal. Explique que os contornos que vemos dentro do mapa do Brasil são as suas Unidades Federativas, mostre que as palavras no mapa escritas em letras maiores são os nomes destas. Convide-os a ler estes nomes e a localizar Minas Gerais, em seguida fazer um traçado no contorno de Minas Gerais. Traga que os estados possuem divisas, diferentemente dos países que possuem fronteiras. Indague-os se sabem o que são divisas, explique o conceito e peça-os para localizar no mapa os estados que fazem divisa com Minas Gerais.

Apresente que os estados são agrupados em regiões. Projete agora um mapa do Brasil por regiões explicando que o país possui cinco regiões, mostre cada uma e seus respectivos nomes. Apresente brevemente as regiões com suas características mais conhecidas, exemplo “Região Norte onde fica a Floresta Amazônica, Região Nordeste as praias mais famosas do país etc.” Peça para a turma localizar Minas Gerais no mapa e em qual região está. Pergunte aos estudantes: Alguém já viajou para além das divisas de Minas Gerais conhecendo outro estado? Em qual região este estado fica? Vocês possuem familiares em outras Unidades da Federação? Quais? Vocês gostariam de conhecer outro estado brasileiro? Em qual região ele se localiza?

Em seguida proponha para a turma colorir o mapa. Escolham juntos cinco cores diferentes e façam a pintura com cada cor correspondendo a uma região. Construa com eles uma legenda para o mapa com estas cores e também dêem um título a ele. Em seguida faça perguntas do tipo: todos os estados que fazem divisa com Minas Gerais estão na Região Sudeste? Em quais outras Regiões eles estão? Quais são os estados de cada Região? Ouça suas colocações e intervenha quando necessário.

No segundo momento, com o auxílio de um projetor, apresente o mapa de Minas Gerais. Mostre o seu contorno explicando para a turma que é a Unidade da Federação onde moram. Diga que assim como o nosso país Brasil, ele também possui divisões internas as quais chamamos de municípios. Projete agora o mapa de Minas com seus municípios dizendo que o estado conta com 853 municípios, e que diferentemente do Brasil que tem fronteiras, e dos estados que têm divisas os municípios possuem limites, que é a separação entre dois municípios. Aponte no mapa do estado a área onde está localizado o município da escola.

Em seguida, projete um mapa onde seja possível visualizar o município onde a escola está localizada e os municípios vizinhos. Também entregue este mapa impresso em preto e branco aos estudantes. Pergunte a turma: Vocês sabem dizer qual o nome do município onde moramos? Localizem juntos no mapa e solicite que façam o contorno deste. Em seguida pergunte: quais são os municípios que fazem limite com o nosso? Vocês já visitaram algum destes? Possuem familiares que moram em algum destes municípios? Em seguida, peça que pintem no mapa o município onde moram e os adjacentes, cada um de uma cor diferente, dando um título e construindo uma legenda para este mapa. Ao final convide-os a realizar a atividade aqui proposta.

RECURSOS:

Projetor; computador; impressora; folhas de papel A4 branco; lápis de cor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação processual e contínua.

ATIVIDADES

Responda às questões a seguir:

1 - Em qual Unidade Federativa você reside?

2 - Qual o nome do município onde está localizada a sua escola?

3 - Qual o nome dos municípios que fazem limite com o município onde está localizada a sua escola?

4 - Observe o mapa do Brasil abaixo e responda:



Mapa do Brasil com Estados e Capitais para Imprimir e Colorir.

Disponível em: <<https://suburbanodigital.blogspot.com/2018/07/mapa-do-brasil-com-estados-e-capitais-para-imprimir-e-colorir.html>>

a) Pinte de amarelo o estado de Minas Gerais.

b) Quais Unidades da Federação fazem fronteira com Minas Gerais?

c) Contorne de vermelho os estados da Região Sudeste.

REFERÊNCIAS

Mapa do Brasil para imprimir e colorir. Disponível em: <<https://suburbanodigital.blogspot.com/2018/07/mapa-do-brasil-com-estados-e-capitais-para-imprimir-e-colorir.html>>. Acesso em: 10 mar. 2022.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

História

ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas

UNIDADE TEMÁTICA

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.

O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas.

Transformações sociais e culturais.

(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

(EF04HI02X) Identificar e comparar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).

(EF04HI03X) Identificar e conhecer as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Mudanças ocorridas na História da humanidade

DURAÇÃO: 7 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Abordaremos nesta sequência didática as habilidades EF04HI01, EF04HI02 e EF04HI03 do CRMG. Ela foi dividida em 7 momentos sendo: os momentos 1 e 2 (EF04HI01), os momentos 3 e 4 (EF04HI02) e os momentos 5, 6 e 7 (EF04HI03). Ressalto que essas habi-

lidades não se esgotam aqui e que elas deverão ser desenvolvidas ao longo de um período, dando continuidade aos temas nas aulas subsequentes.

Iremos identificar as transformações e as permanências nas trajetórias dos grupos humanos e a circulação de pessoas, produtos e culturas. Os estudantes serão incentivados a comparar acontecimentos no tempo e no espaço relacionado à circulação de diversos grupos sociais no planeta.

É fator importante o reconhecimento pelos estudantes dos processos históricos, identificando as permanências e mudanças ao longo do tempo na sociedade. Nesse sentido, as migrações são fatores de mudanças importantes.

Trabalhe oralmente ou com dicionário, escrevendo na lousa ou painéis visíveis os conceitos e significados das palavras antes de iniciar o estudo do tema.

A análise do mapa-múndi das migrações humanas, sob a perspectiva da procura de melhores condições de vida, leva os estudantes a compreender que os modos de vida e as sociedades são construídos no contexto em que as pessoas vivem.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º momento: Os primeiros grupos humanos

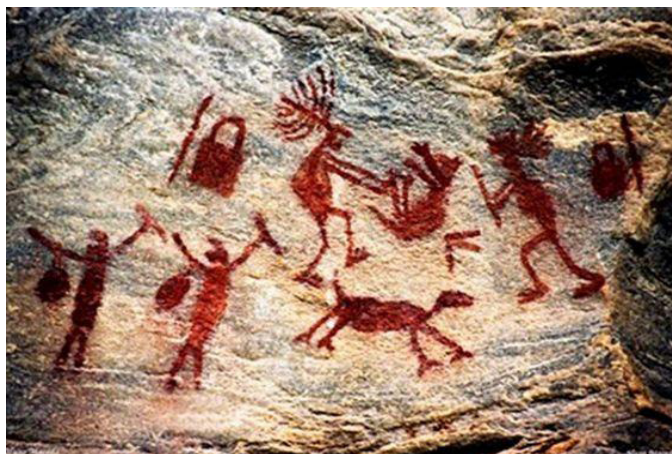
Comece a sua aula questionando os estudantes sobre o que eles sabem sobre a História da humanidade, fazendo perguntas como:

- 1) Vocês sabem o que é a Pré-História?
- 2) Como eram as primeiras mulheres e os primeiros homens que habitaram o planeta?
- 3) Onde eles surgiram?
- 4) Qual a descoberta que nossos ancestrais fizeram que modificou positivamente a sua forma de viver?
- 5) Será que eles se pareciam com os seres humanos atuais?
- 6) Como chegaram aos territórios que hoje formam a América?
- 7) O que significa nomadismo?
- 8) O que é a arte rupestre? (comente sobre a importância dos vestígios rupestres e que eles existem em vários países do mundo, inclusive no Brasil (Lagoa Santa (MG) e Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)).
- 9) Qual o significado das palavras migração ou imigração?

Faça uma tempestade de ideias, colocando na lousa as palavras chave das respostas dos estudantes.

Em seguida, discuta com eles a importância de reconhecer as migrações no decorrer da história, pois através delas é possível identificar as permanências, as mudanças sociais e culturais nas sociedades humanas ao longo do tempo.

Projete em slides ou mostre imagens de pintura rupestre, que eram feitas nas paredes das cavernas, com tintas à base de plantas, carvão, terra, entre outros.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/704461566688418219/>>. Acesso em: 06 mar. 2022.

Em seguida, pergunte aos estudantes:

- Que elementos você identifica na pintura? Você reconhece algum dos animais representados?
- Em sua opinião, que situação a cena retrata?
- Você acha que a vida dos primeiros seres humanos era parecida com a sua ou diferente? Por quê?

As respostas são pessoais, mas você poderá ampliar a visão que eles tiveram da pintura rupestre.

**Agora, chegou a hora de conhecermos os nossos ancestrais.
Há quanto tempo os seres humanos existem na Terra?**

Professor(a), faça uma explanação dialogada com os estudantes, sobre a dificuldade de responder a pergunta acima.

Atualmente há muitos registros da nossa existência, como fotos, vídeos, jornais, roupas, músicas, brinquedos, moradias, entre outros, que são documentos históricos.

Porém os seres humanos que habitaram a Terra num passado muito distante, deixaram registros bem diferentes dos de hoje, e esses registros quase foram totalmente apagados com o passar do tempo. Por isso, ainda não é possível responder a pergunta acima com precisão.

Explique a eles que, analisando os vestígios muito antigos deixados por esses primeiros seres humanos, foi possível aos cientistas desenvolver algumas teorias para que a resposta à pergunta seja mais precisa.

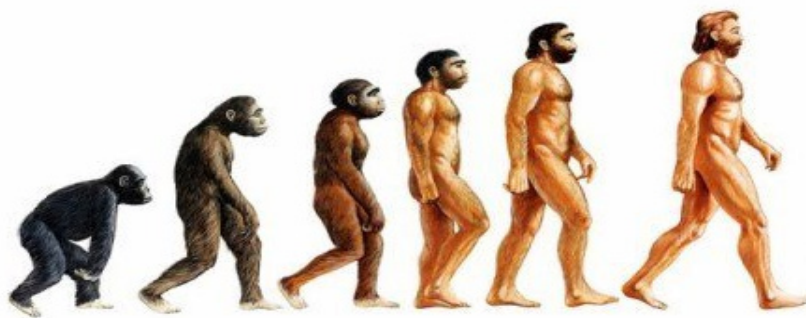
Hoje, acredita-se que a vida tenha surgido no nosso planeta há cerca de 3,5 bilhões de anos e os primeiros hominídeos teriam surgido no continente africano há aproximadamente 5 milhões de anos.

Por isso, o continente africano é chamado de "berço da humanidade".

Você poderá falar das teorias e que elas podem mudar de acordo com os resultados de novas pesquisas.

Sugiro você mostrar imagem ou desenhar na lousa uma linha de tempo da evolução dos hominídeos.

Fonte: Fragmentos adaptados. Retirado dos livros citados na bibliografia.



Disponível em: <<http://www.ufjf.br/ladem/files/2014/10/evolu%C3%A7%C3%A3o.jpg>>. Acesso em: 06 mar. 2022.

Faça cópias do texto abaixo para os estudantes. Peça a eles para colarem no caderno.

Da África para o mundo

O estudo dos vestígios como restos de esqueletos, pegadas e utensílios variados, encontrados em diversas partes da África e do mundo, permitiram aos cientistas elaborar várias teorias para explicar como os seres humanos povoaram outros continentes além do continente africano.

Algumas tecnologias atuais permitem identificar a idade aproximada desses vestígios. De acordo com as datações, teorias são elaboradas, confirmadas, refeitas ou abandonadas pelos cientistas.

Um exemplo, são as teorias sobre a data da chegada dos primeiros seres humanos à América que variam entre 11 mil e 50 mil anos.

Fonte: Fragmentos adaptados retirados dos livros citados na bibliografia.

2º momento:



**Vamos
pesquisar?**

Leve os estudantes para a sala de informática para pesquisarem sobre os nossos ancestrais. Em seguida, faça as perguntas abaixo. Os estudantes deverão anotar as perguntas e as respostas no caderno.

Onde e como viviam os primeiros grupos humanos?

Como se organizavam para o trabalho?

Como eram as suas moradias?

Quais eram as suas crenças?

Como se comunicavam?

Como se alimentavam?

Aproveite o ambiente da sala de informática e acesse o vídeo: O que foi o período Paleolítico e o Período Neolítico? Disponível em: www.youtube.com/watch?v=n_mp_zFjpP8 – duração 2:11. O que foi o período Paleolítico e o período Neolítico? Pré-História. Vídeo Aula de História. Acesso em 04 mar. 2022.

Depois de assistirem o vídeo, faça uma roda de conversa sobre as respostas da pesquisa, dando oportunidade de todos participarem do diálogo e também de falarem sobre o que viram no vídeo.

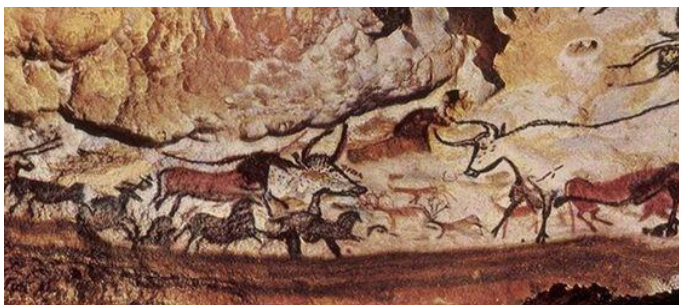
3º momento: Características dos Períodos Pré-Históricos

Se os estudantes tiverem livro didático, peçam a eles que acompanhem pelo livro. Oriente os estudantes em qual página está o tema. Se não tiverem o livro didático, faça cópias e entregue para os estudantes colarem no caderno.

CARACTERÍSTICAS DOS PERÍODOS

PALEOLÍTICO

- Economia baseada na caça e na coleta de alimentos.
- Estilo de vida nômade.
- Habitação em cavernas.
- Criação do fogo.
- Faziam pinturas rupestres nas cavernas mostrando cenas do cotidiano desses grupos humanos.
- Suas vestimentas eram de peles e couros de animais que conseguiam abater com suas armas rudimentares.



Pintura rupestre

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/848436017280237586/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.



Vestimenta no Período Paleolítico.

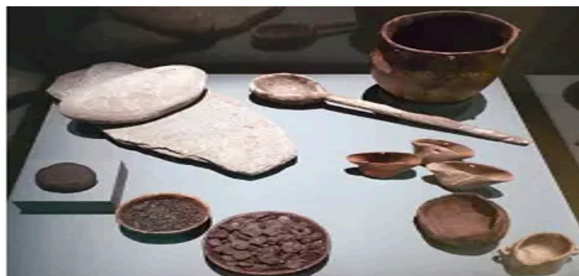
Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/6f/cd/7e/6fcd7e928142a36f6d029db94bdef218.jpg>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

NEOLÍTICO

- Economia baseada na agricultura e criação de animais.
- Estilo de vida sedentário.
- Habitação em casas.
- Surgimento do comércio.
- Construíam casas, faziam artesanato com o barro e a argila, fabricavam cestos e ferramentas.
- Surgem os povoados que combinam as atividades agrícolas e pastoris.
- Surge a divisão especializada do trabalho e do poder organizado, com chefes de autoridades.



1- Habitação Neolítica (reconstrução)



2- Artefatos de cozinha do Período Neolítico

1- Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/f9/6c/64/f96c64cd70f93690c4462f42aa760335.jpg>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

2- Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/uploads/site/artefatos_neolitico.jpg>. Acesso em: 04 mar. 2022.

IDADE DOS METAIS

- Caçavam, criavam ovelhas e gado.
- Formação das aldeias de agricultores.
- Dominação dos metais (cobre, bronze e ferro).
- Fabricação de artesanato e jóias em metais.
- Formação dos núcleos urbanos.
- Disputas entre comunidades.



Na idade dos Metais o homem desenvolveu ferramentas que mudaram a História.
Disponível em: <www.historiadetudo.com/idade-dos-metais>. Acesso em: 04 mar. 2022.

Vamos agora fazer uma atividade, comparando a organização dos homens na antiguidade e na atualidade, lembrando que várias descobertas e vários aspectos da vida deles no passado são extremamente importantes para o homem atual. Pense na sua realidade, no seu meio de convívio e preencha a tabela a seguir.

COMO VIVIAM NOSSOS ANCESTRAIS NA PRÉ-HISTÓRIA E COMO VIVEMOS NA ATUALIDADE	ANCESTRAIS (PASSADO)	NÓS (ATUALIDADE)
MORADIAS		
FABRICAÇÃO DE OBJETOS DIVERSOS		
REGISTROS		
ALIMENTAÇÃO		
EDUCAÇÃO		

4º momento: As migrações na História

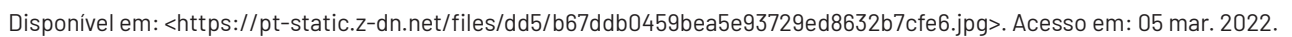
Vamos fazer uma leitura compartilhada do texto abaixo. Faça cópias do texto e entregue para os estudantes.

As migrações foram muito importantes para o desenvolvimento das sociedades humanas ao longo do tempo.

Sabemos que os seres humanos surgiram na África há cerca de 200 mil anos atrás. Foi a migração dos indivíduos que viviam na África que iniciou o povoamento de todo o planeta.

O mapa abaixo mostra as principais rotas de migração que os seres humanos utilizaram para povoar o planeta, processo que se iniciou há aproximadamente 70 mil anos atrás.

Fonte: Blog História Pública



1- É possível dizer que só existiu uma rota de migração dos primeiros seres humanos pelo mundo?

138

Os primeiros hominídeos eram **nômades**, isto é, não viviam muito tempo no mesmo lugar.

Como dependiam da **coleta de frutas e da caça**, sempre que o inverno chegava ou os alimentos se esgotavam, eles **migravam** em busca de locais com clima ameno e mais opções para coletar e caçar.

Inicialmente, eles consumiam os alimentos encontrados ao acaso, como frutas e restos de animais. Com o tempo, desenvolveram técnicas de caça e pesca que envolviam o **trabalho em grupo**.

Alguns tipos de pedras começaram a ser utilizados como **instrumentos**. Começaram a notar que, uma pedra quando se chocava com outra pedra ou com o chão, poderia ficar com uma extremidade pontiaguda. Essa **pedra lascada** se tornaria uma **ferramenta** útil para cortar frutas e raízes.

Ao perceber isso, os próprios hominídeos começaram a **lascar as pedras, ossos** e outros materiais disponíveis para criar **ferramentas (lâminas)** cada vez mais **finas e cortantes** e, com elas começaram então a **fabricar instrumentos como pontas de flechas, facas, machados, lanças**, entre outros.

A carne dos animais abatidos era consumida crua. Somente quando eles **descobriram o fogo e conseguiram controlá-lo** foi que passaram a **aquecer e cozinhar os alimentos**.

É importante explicar para os estudantes que, em nossos **dias atuais**, há **inúmeros povos nômades no mundo**, como os **beduínos** (árabes que vivem em desertos do Oriente Médio e Norte da África, especialmente), os **aborígenes australianos**, os **bosquímanos** (no sul da África, que são caçadores-coletores), **os ciganos** (boa parte deles na Índia, mas temos ciganos aqui no Brasil), os **andarilhos** do século XXI, **nômades digitais**, entre outros.

Fonte: Texto montado e adaptado de fragmentos dos livros citados na bibliografia.

Leia o poema “Andanças” de Cristiane de Oliveira. Em seguida vamos responder o que se pede no seu caderno.

“Andanças” – Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,
caçar, pescar e sobreviver.

Meu povo não vai mais poder,
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,

Andar, andar, andar...

Saindo a procurar

Novo local encontrar,

para novamente se ter:

como colher, caçar, plantar

podendo, de novo...

Sobreviver!

Disponível em: <<https://pt-static.z-dn.net/files/d34/2593da42e4096452b31334e1d1b54000.png>>.

Acesso em: 05 mar. 2022.

1 - Qual o assunto tratado no poema?

2 - O poema tem alguma relação com o significado da palavra NÔMADE?

3 - Quais motivos levaram os seres humanos a se movimentar?

4 - Por que será que eles se movimentam?

5 - Quais são os grupos ou pessoas que se movimentam na atualidade?

6º momento: As migrações humanas

Explique para os estudantes, que as migrações humanas são fenômenos tão antigos como nós próprios. A prova disso são as primeiras migrações pré-históricas durante o Paleolítico, que marcaram a saída do Homo Sapiens da África há 200 mil anos e a sua expansão para o resto do planeta.

Muitas pessoas mudam de cidade, de região e até de país.

Muitas dessas pessoas esperam melhorar de vida e morar em um lugar onde tenha paz e segurança.

Entregue uma cópia para os estudantes e depois leia a canção da Edilene Toledo, sobre os italianos que vieram para o Brasil no século XIX. Séc. (19).

Itália bela

Itália bela, mostre-se gentil
Não abandone seus filhos,
Senão, eles vão todos para o Brasil,
E não se lembrarão de retornar.
Aqui haveria ainda no que trabalhar.
Sem ter que para a América emigrar.
[...]

A todo momento nós ouvimos dizer:
Eu vou lá onde tem a colheita do café.

Edilene Toledo

Disponível em: (FERREIRA, José Roberto Martins). História: 7ª série. Ed. Reform. São Paulo: FTD, 1997, p. 47).
Acesso em: 18 mar. 2022.

1 - Por que o italiano do texto queria deixar o país onde nasceu?

2 - Quais seriam os motivos que levam as pessoas a deixar o país em que moram para viver em outro?

7º momento: Migrações hoje

Quando um lugar não oferece as condições necessárias para uma pessoa viver, ela procura um novo lugar para morar, dentro do próprio país ou em outro.

Vamos procurar no dicionário ou na internet o significado das palavras: **Migração, Emigração e Imigração e refugiados.**

Migração:.....

Emigração:.....

Imigração:.....

Refugiados:.....

Depois de discutirem sobre o significado das palavras acima, mostre para os estudantes que os seres humanos sempre migraram, desde as suas origens até os dias de hoje. Primeiro, à procura de locais mais seguros e melhores para caçar e plantar; depois, à procura de melhores condições de vida e de trabalho.

Nos dias atuais há inúmeras razões para as pessoas migrarem. As migrações podem ser:

Voluntárias, quando são feitas por vontade própria por pessoas que poderiam continuar vivendo em seus países ou regiões.

Forçadas, quando as pessoas migram para fugir de catástrofes naturais, guerras ou perseguições políticas e religiosas.

Vamos exemplificar com o caso mais recente de migração, que é o caso dos ucranianos migrando por causa da invasão da Rússia no território da Ucrânia.

Leve os estudantes para a sala de informática ou peça a eles para pesquisarem em jornais e revistas sobre a situação dos imigrantes ucranianos.

Você pode também projetar essa reportagem do jornal Folha uol. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/03/guerra-na-ucrania-provoca-onda-de-migracao-mais-rapida-da-europa-em-30-anos.shtml>>. Acesso em: 04 mar. 2022, mostrando a reportagem e as imagens dos imigrantes.

Ao menos 660 mil pessoas, a maioria mulheres e crianças, fugiram do país nos dias após a invasão russa.

Patrick Kingsley

FRONTEIRA UCRÂNIA-MOLDOVA | THE NEW YORK TIMES [A guerra na Ucrânia](#)

desencadeou a migração em massa mais rápida na Europa em pelo menos três décadas, provocando comparações com as [guerras dos Bálcãs](#) na década de 1990 e oferecendo ecos do vasto deslocamento populacional ocorrido após a Segunda Guerra Mundial.

Pelo menos 660 mil pessoas, na maioria mulheres e crianças, fugiram da Ucrânia para países vizinhos, a oeste, nos primeiros dias da [invasão pela Rússia](#), segundo a agência de refugiados das Nações Unidas, que reuniu estatísticas registradas pelas autoridades nacionais de imigração.

Imagem 1

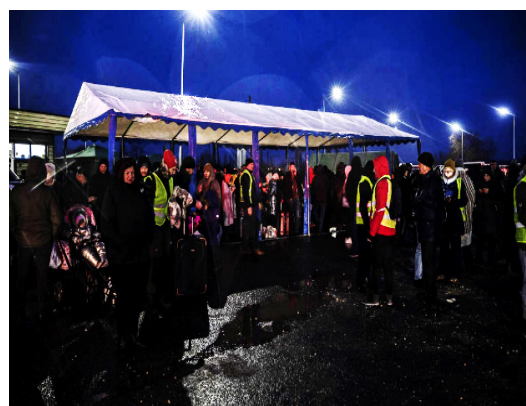


Imagem 2

E esse número não inclui os deslocados na Ucrânia, ou os que fugiram ou receberam ordens de evacuar para a Rússia.

Em menos de uma semana, a fuga de ucranianos é pelo menos dez vezes maior que o recorde de pessoas que entraram na Europa durante a [crise migratória de 2015](#), em uma semana, e soma quase o dobro do número de refugiados registrado pela ONU nos primeiros 11 dias da guerra de Kosovo, em 1999.

Imagem 3



Moradores de Lviv se dirigem para estação de trem para tentar deixar a Ucrânia Andre Liohn - 1.mar.2022

Imagem 4



Cidadãos ucranianos se abrigam em estação de metrô de Kiev durante ataque russo ao país Viacheslav Ratynskiy/Reuters

Imagem 5

Depois da leitura faça uma discussão sobre o assunto com perguntas como:

1 - Qual o motivo que os ucranianos estão migrando?

2 - Vocês sabem de outras ondas migratórias acontecidas no mundo ou no Brasil?

3 - Qual é o tipo de imigração no caso dos imigrantes ucranianos?

RECURSOS:

Quadro ou lousa; giz ou pincel; Imagens; computador com internet; projetor de vídeo e slides; notebook; folha branca lápis de cor; celular; cópias de imagens e textos; lápis de cor; tesoura; papel craft; revistas; jornais; mapas; entre outros.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação deverá ser processual e contínua, permeando todas as atividades propostas pelo professor. Desta forma, ao longo do processo, o professor poderá avaliar o estudante segundo sua participação nas atividades realizadas: leitura, interpretação de texto, debates, pesquisas, apresentações de trabalho, produção de textos e imagens críticas e também por outras atividades escritas a respeito do tema trabalhado nas aulas.

ATIVIDADES

1 - Identifique cada período dos primeiros grupos humanos, colocando **P** para as características do PALEOLÍTICO e **N** para as características do NEOLÍTICO.

- | | | |
|----------------------------|------------------------|-----------------------------|
| () nomadismo | () sedentarismo | () economia predatória |
| () revolução agrícola | () uso da cerâmica | () domesticação de animais |
| () uso de pedras lascadas | () descoberta do fogo | () pinturas rupestres |

2 - Procure no caça palavras, circulando ou colorindo os termos sobre imigração.

V O L U N T Á R I A E T
G H R I A T A E O A C A
T T T P M I T M O E I E
B R E E R I H I L A D O
C A P S A T G G I R A D
C N A S N F O R Ç A D A
E S Í O N E W A A P E N
D P S A L O I Ç T Ç S E
R O E S E I S Ã K A Ã A
H R S E W C H O H P R O
T T O V A E D S E V N I
R E G I Ã O U E A A G E

CIDADES
EMIGRAÇÃO

FORÇADA
IMIGRAÇÃO

PAÍSES
PESSOAS

REGIÃO
TRANSPORTE

VOLUNTÁRIA

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, L.R.S. Buriti Mais História. Obra coletiva- 4º ano Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

BRODBECK, M.S.L. Coleção Eu Gosto-História. 4º ano Ensino Fundamental. São Paulo: Editora IBEP, 2017.

Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Disponível em: <<https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

Planos de Curso-SEE/MG- 2022. Disponível em: <<https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em: 18 mar.2022.

Referências de imagem - 01 ao 05. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/03/guerra-na-ucrania-provoca-onda-de-migracao-mais-rapida-da-europa-em-30-anos.shtml>>. Acesso em: 04 mar. 2022.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

ANO DE ESCOLARIDADE

4º ano

REFERÊNCIA

Ensino Fundamental

ANO LETIVO

2022

COMPONENTE CURRICULAR

Ensino Religioso

ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas

UNIDADE TEMÁTICA

Manifestações culturais e religiosas.

**OBJETO(S) DE
CONHECIMENTO:**

Ritos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Identificando ritos (parte 1)

DURAÇÃO: 01 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Inicie a aula assistindo o vídeo (se possível) e analisando a letra da música “Cotidiano”. Ressalte que a música retrata uma rotina e que outros elementos cooperam para mostrar que era tudo muito repetitivo: o retorno ao início da letra várias vezes, a melodia, a expressão do cantor.

A partir de então, convide a classe a refletir sobre as atitudes/atividades que se repetem no cotidiano dos estudantes.

B) DESENVOLVIMENTO:

Convide os estudantes a mapear suas atividades cotidianas, identificando quais se repetem diariamente.

RECURSOS:

Projektor e/ou equipamento de som.

Letra da música impressa.

Modelos impressos do mapeamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Você deverá avaliar a produção escrita e a participação dos estudantes durante a aula, garantindo que todos estejam incluídos na atividade.

ATIVIDADES

1 - Ouça a música e leia com atenção sua letra, no quadro abaixo.

Cotidiano

Todo dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca de hortelã

Todo dia ela diz que é pr'eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pr'o jantar
E me beija com a boca de café

Todo dia eu só penso em poder parar
Meio-dia eu só penso em dizer não
Depois penso na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão

Seis da tarde como era de se esperar
Ela pega e me espera no portão
Diz que está muito louca pra beijar
E me beija com a boca de paixão

Toda noite ela diz pr'eu não me afastar
Meia-noite ela jura eterno amor
E me aperta pr'eu quase sufocar
E me morde com a boca de pavor

CHICO BUARQUE. Cotidiano. Rio de Janeiro:
Phillips Records, 1971. LP (2:49).

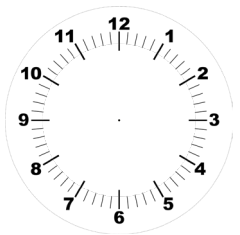
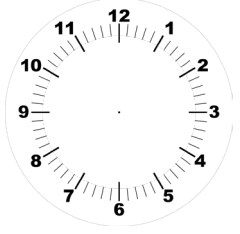
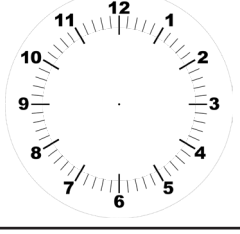
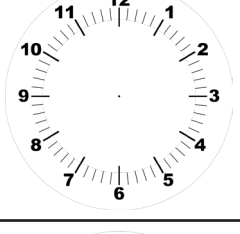
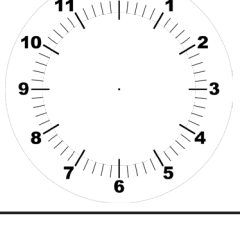
Assista o cantor executando a música em [HYPERLINK](https://www.youtube.com/watch?v=plDmRyYjXgQ)
<https://www.youtube.com/watch?v=plDmRyYjXgQ>.
Acesso em: 04 mar. 2022.

a) Sobre o que fala a letra desta música?

b) Você reparou que, na gravação, a letra é repetida muitas vezes? Por que você acha que isso acontece?

c) Na sua vida existem coisas que se repetem diariamente? Cite três exemplos.

2 - Agora, vamos construir um cronograma de suas atividades diárias. Pense naquelas atividades que você repete todos os dias, marque o horário no relógio e escreva quais são essas atividades.

	ATIVIDADE: _____ _____
	ATIVIDADE: _____ _____
	ATIVIDADE: _____ _____
	ATIVIDADE: _____ _____
	ATIVIDADE: _____ _____

Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/vectors/rel%C3%B3gio-tempo-hora-minuto-n%C3%BAmoros-42809/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

REFERÊNCIAS

CHICO BUARQUE. Cotidiano. Rio de Janeiro: Phillips Records, 1971. LP (2:49).

CRUZ, Eval. Sobre símbolos e rituais: uma revisão conceitual antropológica. **Café com Sociologia**, v. 8, n. 2, p. 11-20, ago./dez. 2019. Disponível em: <<https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1132>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Ritos religiosos.

(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Identificando ritos (parte 2)

DURAÇÃO: 01 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Inicie a aula lembrando a atividade feita na aula passada. A seguir, convide os estudantes a observar o calendário e verificar que, apesar de existir uma rotina todos os anos, existem dias especiais em que a rotina é alterada.

B) DESENVOLVIMENTO:

Cada estudante deverá escolher uma data especial em que a rotina é alterada, e fazer um desenho que a represente. Em seguida, deverá apresentar o desenho à turma, e explicar por que gosta dessa data específica.

Se possível, construa um mural com os desenhos dos estudantes.

É importante ressaltar, para os estudantes, que essas datas não se repetem todos os dias, mas se repetem todos os anos.

RECURSOS:

Calendário.

Papel; lápis de cor; fita adesiva.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie a qualidade da apresentação dos estudantes, incentivando a participação e garantindo que todos estejam incluídos na atividade.

ATIVIDADES

1 - Observe o calendário a seguir.



	JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							ABRIL						
	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
5 4 3 2 1 52	27	28	29	30	31	1	2	31	1	2	3	4	5	6	28	1	2	3	4	5	6	28	29	30	31	1	2	3
	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
	24	25	26	27	28	29	30	28	1	2	3	4	5	6	28	29	30	31	1	2	3	25	26	27	28	29	30	1
	31	1	2	3	4	5	6																					
	MAIO							JUNHO							JULHO							AGOSTO						
	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
22 21 20 19 18 17	25	26	27	28	29	30	1	30	31	1	2	3	4	5	27	28	29	30	1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
22 21 20 19 18 17	23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	1	2	3	25	26	27	28	29	30	31	29	30	31	1	2	3	4
	30	31	1	2	3	4	5																					
	SETEMBRO							OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
39 38 37 36 35	29	30	31	1	2	3	4	26	27	28	29	30	1	2	31	1	2	3	4	5	6	28	29	30	1	2	3	4
	5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
	12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
39 38 37 36 35	26	27	28	29	30	1	2	24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	1	2	3	4	26	27	28	29	30	31	1

Calendarena.com

Disponível em: <<https://calendarena.com/pt/calendario-2022-do-brasil-com-feriados-gratis/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

a) Na aula passada, falamos sobre coisas que se repetem no cotidiano. Após observar o calendário, o que você percebe que se repete ao longo do ano?

[illegible]

b) Apesar de ter muitas coisas que se repetem todos os dias, existem dias, ao longo do ano, em que a rotina é alterada, e fazemos coisas completamente diferentes do que temos costume. Escolha um dia em que sua rotina muda ao longo do ano. Faça um desenho que o represente. Apresente seu desenho para a turma e explique por que você gosta dessa data. Vamos lá?

REFERÊNCIAS

CALENDÁRIO 2022 do Brasil com feriados grátis. **Calendarena**, 28 maio 2021. Disponível em: <<https://calendarena.com/pt/calendario-2022-do-brasil-com-feriados-gratis/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

CRUZ, Eval. Sobre símbolos e rituais: uma revisão conceitual antropológica. **Café com Sociologia**, v. 8, n. 2, p. 11-20, ago./dez. 2019. Disponível em: <<https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1132>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Ritos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF04ER11MG) Listar os diversos rituais cotidianos que constituem os ambientes de convivência, como celebrações de aniversário, formaturas, etc.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Ritos no cotidiano (parte 1)

DURAÇÃO: 01 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ ABERTURA:

Inicie a aula lembrando as atividades feitas nas aulas passadas. Em seguida, relembre os estudantes que há atividades que repetimos todos os dias, e atividades que repetimos apenas em contextos determinados.

B) DESENVOLVIMENTO:

Peça que os estudantes procurem no dicionário o significado das palavras *rito* e *ritual*. Em seguida, compare o significado dessas palavras com as atividades analisadas na primeira e segunda aulas.

Prossiga com a apresentação de outras situações cotidianas em que existem ritos e rituais. Os estudantes deverão colaborar com a recordação de como esses ritos/ rituais acontecem, e o reconhecimento das partes que os compõem.

O registro dos resultados pode ser feito de forma coletiva ou individual. Escolha a que for mais adequada em seu contexto.

RECURSOS:

Dicionário.

Cartolina, caneta hidrográfica (opcional).

A aula “O rito e a vida”, exibida no Se Liga na Educação, pode ser utilizada como material complementar.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie a participação dos estudantes durante a aula, garantindo que todos estejam incluídos na atividade.

ATIVIDADES

1 - Procure no dicionário as palavras abaixo e copie seu significado.

a) Rito: _____

b) Ritual: _____

2 - Você reconhece algum rito ou ritual na sua vida cotidiana? Qual?

3 - Você já parou para pensar que o cotidiano na escola pode ser considerado um rito? Existe uma rotina que se repete, com o objetivo de organizar o tempo e tornar mais fácil o aprendizado dos estudantes. Normalmente, existe uma forma como acontece a entrada dos estudantes, a chegada na sala de aula, o início dos estudos, o intervalo, o retorno aos estudos e a saída. Embora toda escola possua essa estrutura, em cada escola pode acontecer de uma forma diferente. Vamos registrar como é o ritual cotidiano de um dia de aula em sua escola?

a) Entrada dos estudantes: _____

b) Chegada na sala de aula: _____

c) Início da aula: _____

d) Intervalo: _____

e) Retorno às aulas: _____

f) Saída: _____

REFERÊNCIAS

CRUZ, Eval. Sobre símbolos e rituais: uma revisão conceitual antropológica. **Café com Sociologia**, v. 8, n. 2, p. 11-20, ago./dez. 2019. Disponível em: <<https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1132>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

SILVA, Samara Mendes Araújo. Ritos, rituais e rotina: educação feminina nos colégios confessionais católicos no século XX. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 70, p. 17-136, jul./ago. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.58767>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADE(S):

Ritos religiosos.

(EF04ER11MG) Listar os diversos rituais cotidianos que constituem os ambientes de convivência, como celebrações de aniversário, formaturas, etc.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Ritos no cotidiano (parte 02)

DURAÇÃO: 01 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Inicie a aula lembrando os estudantes dos conceitos de rito e ritual. Para ajudar, mostre aos estudantes imagens de outros rituais presentes na sociedade, e solicite que eles identifiquem que tipo de celebração está sendo mostrada.

B) DESENVOLVIMENTO:

Uma vez que os estudantes estejam familiarizados com outros exemplos de rituais, descreva algum ritual, sem dizer seu nome. Os estudantes deverão reconhecer a celebração, e procurar seu nome no diagrama de caça-palavras. Caso você disponha de material e condições para a preparação, essa atividade pode ser feita em forma de bingo.

RECURSOS:

Imagens de rituais presentes na sociedade (impressas ou exibidas através de meios eletrônicos).

Uma cópia do diagrama de caça-palavras impressa para cada estudante.

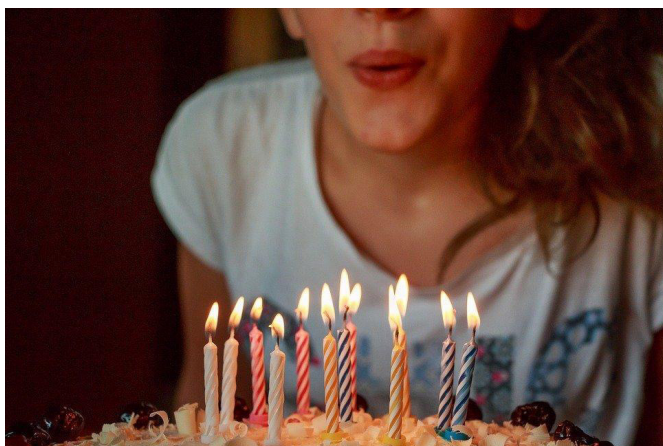
Cartelas de bingo com nomes de ritos e rituais (caso você opte por fazer o bingo).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie a capacidade de utilização dos conceitos através da participação ativa dos estudantes na primeira atividade, e do registro escrito na segunda atividade.

ATIVIDADES

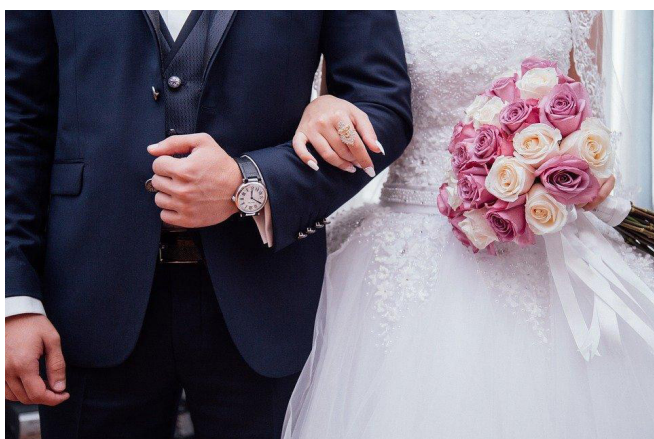
1 - Hoje, vamos continuar falando sobre ritos e rituais. Além do que vimos nas aulas anteriores, existem vários outros ritos e rituais presentes em nosso cotidiano. Identifique alguns deles representados nas imagens a seguir.



Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/anivers%C3%A1rio-bolo-velas-947438/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.



Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/fogos-de-artif%C3%ADcio-1953253/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.



Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/casamento-casado-esposo-esposa-2595862/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.



Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/festa-juninas%C3%A3o-jo%C3%A3o-comemora%C3%A7%C3%A3o-1490376/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.



Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/illustrations/jack-o-lanternas-ab%c3%b3boras-5674148/>>.
Acesso em: 04 mar. 2022.



Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/samba-k%c3%bchlungsborn-2946331/>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

2 - Vamos encontrar o nome de alguns ritos e rituais no caça-palavras?

Mas, como vocês já aprenderam muito sobre esse tema, não vamos colocar aqui os nomes dos rituais a serem encontrados, e sim a sua descrição. Vamos lá?

- 1) Pessoas se vestem com roupas que lembram como era a vida no campo no passado e participam de uma festa de rua em que há uma fogueira, bandeirinhas, danças e alimentos típicos.
- 2) Abóboras são enfeitadas com velas. Crianças fantasiadas pedem doces pela vizinhança.
- 3) Celebração cultural muito comum em Minas Gerais, em que as pessoas recriam a coroação de um rei do Congo.
- 4) Quando se aproxima da meia-noite, é iniciada uma contagem regressiva. No final da contagem, são estourados fogos de artifício. Muitas pessoas se vestem de branco.
- 5) Pessoas se fantasiam e saem às ruas para dançar, brincar e se divertir.
- 6) Celebração em que duas pessoas que se amam prometem fidelidade uma à outra, e depois iniciam uma nova família.
- 7) Uma vez ao ano, amigos e família se reúnem para celebrar a nova idade de uma pessoa.
- 8) Algumas semanas antes do dia especial, uma árvore é enfeitada com luzes e bolas brilhantes. No dia, é servida uma ceia especial e presentes são trocados.

A	B	C	C	A	R	N	A	V	A	L	D	E
F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
C	O	N	G	A	D	O	S	T	U	V	W	X
Y	Z	B	C	E	G	I	K	M	O	A	D	V
Ç	W	U	A	F	I	V	C	D	G	W	Y	I
C	D	I	A	D	A	S	B	R	U	X	A	S
A	D	F	G	J	H	Ç	W	T	I	P	N	D
S	E	T	U	O	Q	W	T	I	P	Ç	A	U
A	A	D	G	J	L	Z	C	B	M	S	T	D
M	F	H	K	Ç	X	V	N	Q	S	W	A	K
E	Q	S	C	W	D	V	E	F	B	R	L	P
N	G	N	T	H	M	Y	J	U	K	I	L	Q
T	A	F	E	S	T	A	J	U	N	I	N	A
O	Z	A	X	Q	S	C	P	O	Ç	I	L	E
U	Y	T	H	M	R	G	N	R	N	A	D	F
S	F	H	I	P	S	D	G	Q	E	G	S	W
A	N	O	N	O	V	O	F	D	D	F	S	U
A	F	D	Y	A	W	M	E	W	F	T	H	B
S	O	A	N	I	V	E	R	S	Á	R	I	O
A	F	J	L	W	Ç	Z	V	M	E	G	S	U

REFERÊNCIAS

CRUZ, Eval. Sobre símbolos e rituais: uma revisão conceitual antropológica. **Café com Sociologia**, v. 8, n. 2, p. 11-20, ago./dez. 2019. Disponível em: <<https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1132>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Ritos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Ritos e religiões (parte 1)

DURAÇÃO: 01 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Inicie convidando os estudantes à leitura da história do Chico Bento.

Introduza a discussão convidando os estudantes a citar exemplos de rituais religiosos.

B) DESENVOLVIMENTO:

Explique que os rituais religiosos têm uma função muito importante na organização da vida das pessoas e das celebrações religiosas.

Apresente a música “Êta, butina!” e ajude os estudantes a compreender o sentido da letra (recontar a história pode ser um recurso útil). Explique que, em um culto evangélico, é mais comum que as pessoas utilizem expressões como “aleluia”, “amém”, “glória a Deus” para demonstrar fé e alegria. Por viver distante da igreja, Bento não conhecia “a doutrina”, ou seja, os ritos daquela igreja. Dessa forma, a expressão que ele usava para demonstrar alegria causava perplexidade e mal-entendidos em sua comunidade religiosa.

Atenção especial, também, quanto aos regionalismos: devem ser explicados para a turma caso não sejam expressões usuais em sua região.

Através de aula dialogada, ajude a classe a compreender que, em um ambiente de culto, praticar os rituais corretamente ajuda a incluir os participantes na celebração. É importante evitar, nessa atividade, que manifestações proselitistas ou preconceituosas ocorram na sala de aula.

RECURSOS:

História do Chico Bento (impressa ou exibida através de projetor).

Letra da música "Êta, butina!" (impressa ou exibida através de projetor).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie a participação dos estudantes durante a aula, garantindo que todos estejam incluídos na atividade.

ATIVIDADES

1 - Leia com atenção os quadrinhos a seguir.



ALMANAQUE DO CHICO BENTO. 1ª série. São Paulo: Panini Brasil, nº 45, jun. 2014. p. 44.

a) Reconte a história com suas palavras.

b) O que Chico Bento pretendia fazer no início da história?

c) Rezar antes de dormir é um ritual religioso praticado por muitas pessoas. Você já presenciou algum outro ritual religioso em seu cotidiano? Qual?

2 - Ouça a música a seguir e preste bastante atenção em sua letra.

Êta, butina!

Numa de nossas igrejas
Lá em Minas Gerais
O Bento se converteu
E ele ficou alegre demais
Mas ele era da roça
E não conhecia a doutrina
Quando Deus abençoava
O Bento gritava:
"Êta, butina!"

Êta butina é muita alegria
É demais da conta
Tô feliz na roça
Paguei minha conta
Jesus curou meu calo no pé

Êta, butina! Não deixo Jesus
De jeito maneira
Tô indo pro céu
O mundo é bobiça
Uai, sô, que bênção!
Jesus vem aí!

O pastor preocupado
Deu um par de sapato pra ele
"Vê se ocê se comporta,
Vai vir um pastor do Rio de Janeiro!"
Quando o pastor chegou
E pregava na unção divina
O Bento esqueceu do sapato
E gritou bem alto:
"Êta, butina!"

ELIZEU GOMES. Êta, butina! Rio de Janeiro: MK Publicitá, 1997. LP (2:04).

a) Sobre o que fala a letra desta música?

b) Que sentimento fazia Bento gritar “Êta, butina!”?

c) As pessoas conseguiam compreender por que Bento gritava “Êta, butina!”?

d) Você conhece alguma expressão que seja mais comum as pessoas gritarem em um culto evangélico do que “êta, butina!”?

e) Por que Bento usava uma expressão incomum para manifestar seus sentimentos no culto?

f) Na sua percepção, como as pessoas aprendem os ritos de sua religião?

REFERÊNCIAS

CRUZ, Eval. Sobre símbolos e rituais: uma revisão conceitual antropológica. **Café com Sociologia**, v. 8, n. 2, p. 11-20, ago./dez. 2019. Disponível em: <<https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1132>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

ELIZEU GOMES. Êta, butina! Rio de Janeiro: MK Publicitá, 1997. CD (2:04). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=J8MKTwlQe-s>>. Acesso em 04 mar. 2022.

UNIDADE TEMÁTICA

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Ritos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.

PLANEJAMENTO

TEMA DE ESTUDO: Ritos e religiões (parte 2)

DURAÇÃO: 01 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Relembre os estudantes os conceitos de rito e ritual. Em seguida, convide-os a pensar e escolher uma festa típica de seu município ou região que tenha origem religiosa.

B) DESENVOLVIMENTO:

A partir de sua própria escolha, os estudantes realizarão uma pesquisa sobre a festa típica, ressaltando sua origem, seu significado religioso, os ritos de sua celebração e possíveis sinais de secularização. Essa pesquisa pode ser realizada através de consulta à biblioteca, à internet ou entrevistando moradores da cidade. Também é possível realizar trabalho de campo, com excursão ao local onde essa festa é realizada e observação de elementos relacionados a ela. O resultado da pesquisa pode ser apresentado em portfólio, cartaz ou mural.

RECURSOS:

Recursos para a pesquisa (biblioteca, acesso à internet ou entrevista com moradores da cidade).

Papel e material de escrita para os registros (portfólio, cartaz ou mural).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avalie o engajamento e participação dos estudantes no projeto. Incentive-os sempre, garantindo que todos estejam incluídos na atividade.

ATIVIDADES

1 - Os ritos e rituais com significado religioso estão presentes em nosso cotidiano. Muitas festas típicas surgiram através da tradição e celebração de rituais religiosos, e se tornaram parte da cultura de nossa cidade ou região.

Hoje, vamos fazer um trabalho diferente. A turma deve escolher uma festa típica que se originou de um ritual religioso e construir uma apresentação sobre ela, que deve conter os seguintes elementos:

- a) Nome da festa.
- b) Tradição religiosa a que se relaciona.
- c) Época em que é celebrada.
- d) Descrição dos rituais praticados.
- e) Significado da celebração.
- f) Existem festas semelhantes em outros lugares?
- g) Fotos da festa.
- h) Depoimentos de pessoas que já participaram, com sua opinião sobre a festa.
- i) Curiosidades (opcional).
- j) Tente identificar se as pessoas participam da celebração apenas pelo sentido religioso, ou se há pessoas que participam apenas pela festa.

Reúna as informações e materiais coletados e construa uma apresentação bem bonita sobre essa celebração.

Vamos lá?

REFERÊNCIAS

CRUZ, Eval. Sobre símbolos e rituais: uma revisão conceitual antropológica. **Café com Sociologia**, v. 8, n. 2, p. 11-20, ago./dez. 2019. Disponível em: <<https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1132>>. Acesso em: 04 mar. 2022.